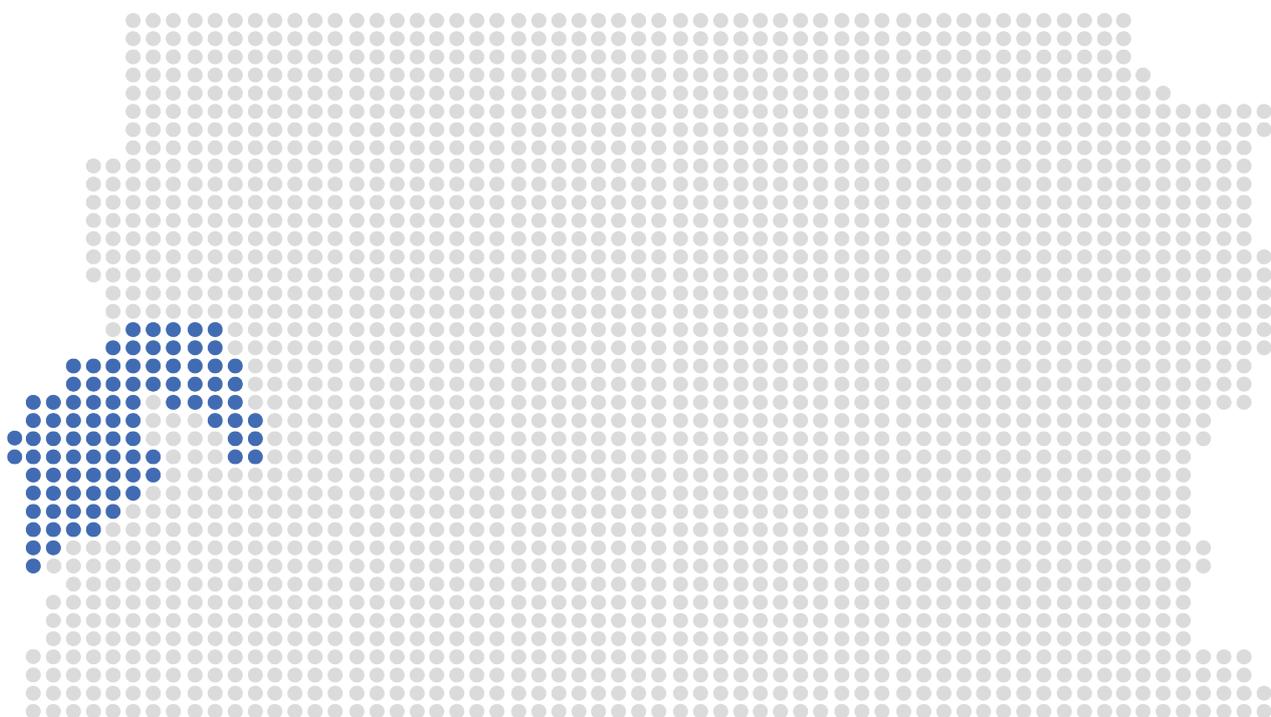


PDAD 2021

PESQUISA DISTRITAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

RELATÓRIO CODEPLAN



CEILÂNDIA

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL – SEEC

José Itamar Feitosa

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN

Jeanesley Lima

Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga

Diretora Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Brasília – DF

2022

Atualizado em 24/10/2022

Nota explicativa

Os relatórios da PDAD 2021 foram divulgados entre maio e junho de 2022, enquanto o atual Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF CODEPLAN – era Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN. Todas as atualizações deste relatório passaram a ser competência do IPEDF Codeplan, sendo, entretanto, mantidas a identidade visual e estrutura organizacional dos relatórios originalmente divulgados.

EQUIPE TÉCNICA

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – DIEPS

Clarissa Jahns Schlabitz
Diretora

Thiago Mendes Rosa
Chefe de Gabinete

Simone de Araújo Carvalho
Assistente

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçanio Umbelino de Souza
Gerente de Pesquisas Socioeconômicas

Luiz Rubens Câmara de Araújo
Assistente I

Talia Alves Xavier
Estagiária

Ingrid Stefani Rocha Quirino
Estagiária

Janemercure Oliveira de Souza
Estagiária

NÚCLEO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – NUSOC

José Douglas de Queiroz
Chefe do núcleo

Danilo Camargos
Supervisor

Erivaldo da Fonseca Barbosa
Supervisor

Regina Célia Alves
Supervisora

Alfredo Caetano Valadão Neto
Pesquisador

Ana Lídia de C. Borges Valadão
Pesquisadora

Antônio Humberto F. de Souza
Pesquisador

Antônio Pereira de A. Filho
Pesquisador

Dwahyny Krieger K. de Oliveira
Pesquisador

Eder Tolentino da Silva
Pesquisador

Eline Sousa Lima
Pesquisador

Gean Dores Silveira Araújo
Pesquisador

Gilberto Coelho Borges
Pesquisador

Gilberto Luna dos Santos
Pesquisador

Guiomar Ribeiro de Araújo Silva
Pesquisador

Jacira Roberto dos Santos
Pesquisadora

Josias Laurentino de Sousa
Pesquisador

Lucienny Santos Guimarães
Pesquisadora

Lucimar Batista Pereira
Pesquisadora

Luiz Ricardo Jeanz
Pesquisador

Magda Maria dos Santos
Pesquisadora

Márcia da Silva
Pesquisadora

Marcos Maciel Ribeiro
Pesquisador

Maria de Lourdes de Jesus Silva
Pesquisadora

Paulo Henrique de Paiva
Pesquisador

Rosália Maria Costa Souza
Pesquisadora

Terеза Christina do Amaral
Pesquisadora

Léia Oliveira de Lima
Apoio

Maria Edna P. Medeiros
Apoio

Paulo Rogério Azevedo Andrade
Apoio

Telma Maria de Lima
Apoio

Wallas Amancio Alves
Apoio

GERÊNCIA DE CIÊNCIA DE DADOS, GEOINFORMAÇÃO, DEMOGRAFIA E ESTATÍSTICA – GEGED

Letícia Pacheco dos Passos Claro
Gerente de Ciência de Dados, Geoinformação, Demografia e Estatística (GEGED) – A partir de abril/2022

Alexandre Silva dos Santos
Gerente da GEDEG (até setembro/2021)

Tais Alves de Oliveira
Assistente I

Elias Mangueira Lopes
Assistente I

Jeferson Lucas Macêdo do Amaral
Assistente I

Lucas Cardoso Cherigath
Assistente I

NÚCLEO DE ESTATÍSTICA – NUEST

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira
Estatística

Frederico Lara de Souza
Estatístico

Alessandra Analu Moreira da Silva
Estatística

Artur Carvalho de Medeiros
Estagiário

Carlo Alesandr Rosano de Almeida
Estagiário

NÚCLEO DE GEOINFORMAÇÃO – NUGEO

Patrícia Pereira Alves da Silva
Assistente I

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS – DIPOS

Daienne Amaral Machado
Diretora

Diego Rodrigues de Loiola
Estagiário

GERÊNCIA DE PESQUISA E ESTUDOS QUANTITATIVOS DE POLÍTICAS SOCIAIS – GEPAQ

Julia Modesto Pinheiro Dias Pereira
Gerente

Francisca de Fátima de Araújo Lucena
Pesquisadora

Acsa Rodrigues Ferreira Guimarães
Pesquisadora

GERÊNCIA DE PESQUISA E ESTUDOS QUALITATIVOS DE POLÍTICAS SOCIAIS – GEAQL

Elisete Rodrigues de Souza
Pesquisadora

NÚCLEO DE ESTUDOS DE POPULAÇÃO – NEP

Mônica Oliveira Marques França
Chefe do núcleo

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS – DEURA

Renata Florentino de Faria Santos
Diretora

GERÊNCIA DE ESTUDOS AMBIENTAIS – GEAM

Kassia Castro
Gerente

GERÊNCIA DE ESTUDOS URBANOS, REGIONAIS E METROPOLITANOS – GEURB

Cecília de Faria Sampaio
Gerente

Alda Dutra Duarte Weigand
Assistente

Clara Wanderley Gonçalves
Estagiária

Gleicilene dos Santos Martins
Estagiária

Coleta de dados
VR consultoria

Checagem de dados
Ágora Pesquisa

Editoração Eletrônica
DIEPS

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	3
2 METODOLOGIA	5
2.1 Definição da área pesquisada	6
2.2 A amostra	8
2.3 Caracterização da Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Oeste	12
2.4 Breve histórico e características da RA Ceilândia	13
3 RESULTADOS – MORADORES	17
3.1 Caracterização da população urbana	17
3.2 Migração	22
3.3 Saúde	25
3.4 Comunicação	31
3.5 Escolaridade	36
3.6 Trabalho	45
3.7 Rendimento	55
4 RESULTADOS – DOMICÍLIOS	60
4.1 Características dos domicílios	60
4.2 Infraestrutura domiciliar	63
4.3 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	70
4.4 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	74
4.5 Localidades predominantes de compras	80
4.6 Animais de estimação	82
4.7 Segurança alimentar	83
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	85
ANEXOS	86
Tabelas relacionadas aos moradores	86
Tabelas relacionadas aos domicílios	111

Lista de Figuras

2.1.1	Região de interesse da PDAD 2021	7
2.3.1	Unidades de Planejamento Territorial com destaque para as RA que compõem a UPT Central Adjacente 1	12
2.4.1	Área de cobertura de Ceilândia na PDAD 2021	16
3.1.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Ceilândia, 2021	17
3.1.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Ceilândia, 2021	18
3.1.3	Distribuição da população por sexo, Ceilândia, 2021	18
3.1.4	Orientação sexual das pessoas com 18 anos ou mais, Ceilândia, 2021	19
3.1.5	Distribuição da população por raça/cor da pele, Ceilândia, 2021	20
3.1.6	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Ceilândia, 2021	21
3.1.7	Pessoas com 18 anos ou mais que possuíam CNH, Ceilândia, 2021	21
3.2.1	Principais estados de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Ceilândia, 2021	22
3.2.2	Distribuição da motivação do responsável do domicílio a mudar e/ou retornar à capital federal, Ceilândia, 2021	23
3.2.3	Intenção e localidade para constituição de novo domicílio nos próximos 12 meses das pessoas de 14 anos ou mais, Ceilândia, 2021	24
3.3.1	Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus, limitação nas funções mentais ou dificuldade para pegar pequenos objetos, Ceilândia, 2021	26
3.3.2	Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Ceilândia, 2021	27
3.3.3	Último serviço de saúde utilizado, Ceilândia, 2021	28
3.3.4	Motivo do atendimento de saúde, Ceilândia, 2021	29
3.3.5	Localidade de atendimento do último serviço de saúde utilizado, Ceilândia, 2021	30
3.4.1	Posse de celular e tablet para uso pessoal, Ceilândia, 2021	31
3.4.2	Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Ceilândia, 2021	32

3.4.3	Acesso à internet e meios de acesso nos últimos três meses, Ceilândia, 2021	33
3.4.4	Meios de acesso nos últimos três meses, Ceilândia, 2021	34
3.4.5	Motivações do acesso à internet, Ceilândia, 2021	35
3.5.1	População com seis anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Ceilândia, 2021	36
3.5.2	Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Ceilândia, 2021	37
3.5.3	Distribuição da modalidade de ensino de todos os estudantes, Ceilândia, 2021	38
3.5.4	Distribuição do turno de estudo de todos os estudantes, Ceilândia, 2021	39
3.5.5	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Ceilândia, 2021	40
3.5.6	Região Administrativa/Município da unidade de estudo, Ceilândia, 2021	41
3.5.7	Principal meio de transporte da casa até a escola de todos os estudantes, Ceilândia, 2021	42
3.5.8	Tempo de deslocamento da casa até a escola de todos os estudantes, Ceilândia, 2021	43
3.5.9	Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Ceilândia, 2021	44
3.6.1	Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Ceilândia, 2021	45
3.6.2	População de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Ceilândia, 2021	46
3.6.3	Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Ceilândia, 2021	47
3.6.4	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Ceilândia, 2021	48
3.6.5	Distribuição da posição na ocupação principal, Ceilândia, 2021	49
3.6.6	Área de atuação e modalidade de contratação dos servidores/empregados públicos, Ceilândia, 2021	50
3.6.7	Empreendedores segundo cadastro de Microempreendedores Individuais (MEI) e Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), Ceilândia, 2021	51
3.6.8	Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Ceilândia, 2021	52

3.6.9	Tempo para deslocamento até o trabalho principal, Ceilândia, 2021	53
3.6.10	Distribuição dos assalariados privados segundo posse de carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuição ao INSS, Ceilândia, 2021	54
3.7.1	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2021	56
3.7.2	Curva de Lorenz do rendimento bruto do trabalho principal, Ceilândia, 2021	57
3.7.3	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2021	58
3.7.4	Curva de Lorenz do rendimento domiciliar, Ceilândia, 2021	59
4.1.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Ceilândia, 2021	60
4.1.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Ceilândia, 2021	61
4.1.3	Distribuição dos domicílios ocupados e próprios segundo a condição de ocupação, Ceilândia, 2021	62
4.1.4	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Ceilândia, 2021	62
4.2.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Ceilândia, 2021	63
4.2.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Ceilândia, 2021	64
4.2.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Ceilândia, 2021	65
4.2.4	Abastecimento de água no domicílio, Ceilândia, 2021	66
4.2.5	Esgotamento sanitário do domicílio, Ceilândia, 2021	67
4.2.6	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Ceilândia, 2021	68
4.2.7	Recolhimento do lixo no domicílio, Ceilândia, 2021	69
4.3.1	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Ceilândia, 2021	70
4.3.2	Problemas nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2021	71
4.3.3	Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2021	72
4.3.4	Segurança nas proximidades do domicílio, Ceilândia, 2021	73
4.4.1	Contratação de serviços pelos domicílios, Ceilândia, 2021	74
4.4.2	Modalidades de acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2021	75

4.4.3	Posse de veículos no domicílio, Ceilândia, 2021	76
4.4.4	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Ceilândia, 2021 . . .	77
4.4.5	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Ceilândia, 2021	78
4.4.6	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Ceilândia, 2021	79
4.5.1	Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, higiene e limpeza, eletrodomésticos, material de construção/manutenção e serviços em geral, Ceilândia, 2021	81
4.6.1	Existência de gatos, cachorros, aves, peixes ou outros animais domésticos no domicílio, Ceilândia, 2021	82
4.7.1	Distribuição dos domicílios por situação de segurança alimentar nos últimos 3 meses, Ceilândia, 2021	84

Lista de Tabelas

2.2.1	Amostra da PDAD 2021 por localidade	9
A.1	População por faixa etária e sexo, Ceilândia, 2021	86
A.2	Arranjos domiciliares, Ceilândia, 2021	86
A.3	População por sexo, Ceilândia, 2021	87
A.4	Orientação sexual das pessoas com 18 anos ou mais, Ceilândia, 2021	87
A.5	População com 18 anos ou mais segundo identificação LGBTQIA+, Ceilândia, 2021	87
A.6	Pessoas com 18 anos ou mais que possuíam CNH, Ceilândia, 2021	87
A.7	População por raça/cor da pele, Ceilândia, 2021	88
A.8	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Ceilândia, 2021	88
A.9	Pessoas nascidas no DF, Ceilândia, 2021	88
A.10	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Ceilândia, 2021	89
A.11	Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Ceilândia, 2021	89
A.12	Intenção e localidade para constituição de novo domicílio das pessoas de 14 anos ou mais, Ceilândia, 2021	90
A.13	Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, Ceilândia, 2021	91
A.14	Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, Ceilândia, 2021	91
A.15	Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, Ceilândia, 2021	91
A.16	Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, Ceilândia, 2021	92
A.17	Pessoas com dificuldade permanente para pegar pequenos objetos, Ceilândia, 2021	92
A.18	Pessoas com plano de saúde privado, Ceilândia, 2021	92
A.19	Tipo de plano de saúde privado, Ceilândia, 2021	92
A.20	Planos de saúde privado com coparticipação e/ou franquia, Ceilândia, 2021	93
A.21	Último serviço de saúde utilizado, Ceilândia, 2021	93
A.22	Motivo de atendimento de saúde utilizado da última vez, Ceilândia, 2021	94

A.23	Localidade do atendimento do último serviço de saúde utilizado, Ceilândia, 2021	94
A.24	Posse de celular para uso pessoal, Ceilândia, 2021	95
A.25	Posse de tablet para uso pessoal, Ceilândia, 2021	95
A.26	Posse de linha pré-paga uso pessoal, Ceilândia, 2021	95
A.27	Posse de linha pós-paga uso pessoal, Ceilândia, 2021	95
A.28	Acesso à internet nos últimos três meses, Ceilândia, 2021	96
A.29	Frequência de acesso à internet nos últimos três meses, Ceilândia, 2021	96
A.30	Acesso à internet por meio de microcomputador/laptop, Ceilândia, 2021	96
A.31	Acesso à internet por meio de celular/tablet, Ceilândia, 2021 . .	96
A.32	Acesso à internet por outro meio, Ceilândia, 2021	96
A.33	Acesso à internet por motivo de trabalhar (pessoas com 10 anos ou mais), Ceilândia, 2021	97
A.34	Acesso à internet por motivo de educação/cursos, Ceilândia, 2021	97
A.35	Acesso à internet por motivo de informações/notícias, Ceilândia, 2021	97
A.36	Acesso à internet por motivo de criação/compartilhamento de conteúdo, Ceilândia, 2021	97
A.37	Acesso à internet por motivo de multimídia (lazer e cultura), Ceilândia, 2021	98
A.38	Acesso à internet por motivo de comunicação, Ceilândia, 2021 .	98
A.39	Acesso à internet por motivo de transações financeiras/comerciais, Ceilândia, 2021	98
A.40	Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, Ceilândia, 2021	99
A.41	Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Ceilândia, 2021	99
A.42	Modalidade de ensino dos estudantes, Ceilândia, 2021	99
A.43	Turno de estudo dos alunos, Ceilândia, 2021	100
A.44	Frequência escolar, por faixa de idade, Ceilândia, , 2021	100
A.45	Região Administrativa/Município da unidade de estudo, Ceilândia, 2021	100
A.46	Principal meio de transporte da casa até a unidade de ensino, Ceilândia, 2021	101

A.47	Tempo de deslocamento utilizado até a unidade de ensino, Ceilândia, 2021	101
A.48	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Ceilândia, 2021	102
A.49	Distribuição da população em idade ativa (PIA - 14 anos ou mais), segundo situação de atividade, Ceilândia, 2021	103
A.50	Distribuição da população economicamente ativa (PEA - 14 anos ou mais), segundo situação de ocupação, Ceilândia, 2021 .	103
A.51	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho e estudo, Ceilândia, 2021	103
A.52	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Ceilândia, 2021	103
A.53	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Ceilândia, 2021	104
A.65	Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2021	104
A.54	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Ceilândia, 2021	106
A.55	Posição na ocupação do trabalho principal, Ceilândia, 2021 . . .	106
A.56	Área de atuação dos servidores/empregados públicos, Ceilândia, 2021	106
A.57	Modalidade de contratação dos servidores/empregados públicos, Ceilândia, 2021	107
A.58	Sócios de cooperativas, autônomos, empregadores, donos de negócios familiares e profissionais liberais que eram Microempreendedores Individuais (MEI), Ceilândia, 2021	107
A.59	Sócios de cooperativas, autônomos, empregadores, donos de negócios familiares e profissionais liberais que possuíam CNPJ, Ceilândia, 2021	107
A.60	Meios de transporte para o trabalho principal, Ceilândia, 2021 .	108
A.61	Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, Ceilândia, 2021	108
A.62	Tempo de deslocamento até o trabalho principal, Ceilândia, 2021	109
A.63	Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal, Ceilândia, 2021	109
A.64	Pessoas que contribuem com a previdência pública, Ceilândia, 2021	109

A.66	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2021	110
A.67	Domicílios ocupados segundo a espécie, Ceilândia, 2021	111
A.68	Domicílios ocupados segundo o tipo, Ceilândia, 2021	111
A.69	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Ceilândia, 2021	111
A.70	Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Ceilândia, 2021	112
A.71	Material predominante nas paredes externas do domicílio, Ceilândia, 2021	112
A.72	Material predominante no piso do domicílio, Ceilândia, 2021	112
A.73	Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Ceilândia, 2021	112
A.74	Abastecimento de água no domicílio, Ceilândia, 2021	113
A.75	Esgotamento sanitário do domicílio, Ceilândia, 2021	113
A.76	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Ceilândia, 2021	113
A.77	Recolhimento do lixo no domicílio, Ceilândia, 2021	114
A.78	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Ceilândia, 2021	114
A.79	Qualidade da calçada, Ceilândia, 2021	114
A.80	Problemas nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2021	115
A.81	Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2021	115
A.82	Segurança nas proximidades do domicílio, Ceilândia, 2021	115
A.83	Contratação de serviços pelos domicílios, Ceilândia, 2021	116
A.84	Acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2021	116
A.85	Tipo de acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2021	116
A.86	Posse de veículos no domicílio, Ceilândia, 2021	116
A.87	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Ceilândia, 2021	117
A.88	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Ceilândia, 2021	117
A.89	Frequência mensal da utilização de serviço doméstico do tipo diarista, Ceilândia, 2021	118
A.90	Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, higiene e limpeza, Ceilândia, 2021	119
A.91	Locais predominantes de compra de artigos de eletrodomésticos, Ceilândia, 2021	119

A.92	Locais predominantes de compra de material de construção/manutenção, Ceilândia, 2021	120
A.93	Locais predominantes de compra de material de serviços em geral (exceto limpeza doméstica), Ceilândia, 2021	120
A.94	Existência de gatos, cachorros, aves, peixes ou outros animais domésticos no domicílio, Ceilândia, 2021	121
A.95	Distribuição dos domicílios por situação de segurança alimentar nos últimos 3 meses, Ceilândia, 2021	122

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) realiza a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD – a cada dois anos, em conformidade com o decreto nº 39.403, de 26 de outubro de 2018¹. A PDAD é uma das principais pesquisas da Codeplan, sendo fundamental para o planejamento e o acompanhamento de políticas públicas do Governo do Distrito Federal (GDF), pois é a única a fornecer informações representativas para cada uma das 33 Regiões Administrativas da capital federal.

A última edição da PDAD foi realizada em 2018, tendo sua atualização originalmente programada para 2020. Sua metodologia estabelece visitas presenciais aos domicílios amostrados para realização das entrevistas e coleta das informações. Entretanto, em virtude da pandemia da Covid-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020², uma série de restrições, necessárias ao enfrentamento da crise sanitária, impediram a realização da pesquisa, sendo esta postergada para 2021. O adiamento foi fundamental para que todos os protocolos de combate a pandemia fossem observados, permitindo, desse modo, a realização da coleta com segurança tanto para os pesquisadores quanto para população.

A PDAD 2021, como de costume, investigou aspectos demográficos, de migração, condições sociais e econômicas, situações de trabalho e renda, características do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações, de modo a oferecer um amplo e circunspecto diagnóstico da situação atual da nossa cidade. Sua periodicidade bianual possibilita um acompanhamento longitudinal de diversos indicadores, proporcionando uma análise das mudanças das condições de vida da população brasiliense. Esta mais recente edição da pesquisa contou com novidades no seu questionário, trazendo investigações inéditas, como identidade de gênero e orientação sexual para maiores de 18 anos, a existência de animais domésticos nos domicílios e questões relacionadas à segurança alimentar.

Outra novidade foi que, com a aprovação da Lei Complementar nº 958, de

¹Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/263191b1f8e5483180dc52c2cde50b4c/Decreto_39403_29_10_2018.html>

²<<https://www.euro.who.int/en/health-topics/health-emergencies/coronavirus-covid-19/novel-coronavirus-2019-ncov>>

20 de dezembro de 2019³, o Distrito Federal passou a contar com os limites físicos de todas as suas 33 Regiões Administrativas (RAs), o que faz desta a primeira edição da PDAD a ser realizada com todas as poligonais definidas em Lei. Até a última edição, a legislação vigente à época dividia o território do Distrito Federal em 19 Regiões, enquanto, administrativamente, existiam 31 RAs⁴. Com isso, a PDAD 2021 ganhou, desde o seu planejamento, uma importante atualização.

Apresentaremos os resultados em 44 relatórios, sendo um para o Distrito Federal e os demais para cada uma das 43 localidades. A divulgação ocorrerá por etapas, conforme calendário definido pela Companhia, iniciando-se pelo relatório do Distrito Federal. A medida que os relatórios forem divulgados, eles serão disponibilizados no site da Codeplan (<<https://www.codeplan.df.gov.br/pdad>>) e, ao final, os microdados e toda a documentação associada à pesquisa serão disponibilizados no mesmo local. Esperamos que a PDAD contribua para o planejamento da nossa cidade e que seja amplamente utilizada pela sociedade brasileira.

³Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/0503ee8e9efd40eca1ffd183d4b50fd0/Lei_Complementar_958_20_12_2019.html>

⁴A Codeplan, para fins de pesquisa, utilizava uma delimitação que, posteriormente, culminou nas delimitações oficiais.

1 INTRODUÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2021 contou com uma amostra de 30.888 domicílios efetivamente entrevistados, localizados majoritariamente em áreas urbanas do Distrito Federal, além de áreas rurais com características de interesse da Codeplan (em geral, áreas urbanizadas e com maior densidade populacional). A coleta dos dados ocorreu entre os dias 5 de maio e 22 de dezembro de 2021, tendo uma duração aproximada de sete meses e meio.

Com a PDAD, é possível traçar o perfil socioeconômico a população-alvo das 33 Regiões Administrativas do Distrito Federal, incluindo condições de moradia e acesso à infraestrutura urbana. Para algumas regiões, como Plano Piloto, Taguatinga, Planaltina, São Sebastião, SCIA/Estrutural, Jardim Botânico e Vicente Pires, informações para recortes territoriais ainda mais específicos estão disponíveis.

O desenvolvimento da PDAD envolve diversas etapas, que podem ser divididas em três categorias: pré-campo, campo e pós-campo. Todas as etapas da PDAD são submetidas ao Conselho Consultivo da PDAD, tendo sua execução acompanhada pelos conselheiros⁵. As atividades pré-campo envolvem as etapas de planejamento da pesquisa, que se inicia com a atualização dos cadastros de endereçamento dos domicílios, a definição da área de abrangência e o dimensionamento da amostra. Ainda nesta fase, elabora-se o questionário, sendo este amplamente discutido pelas áreas finalísticas da Codeplan e secretarias do GDF, concomitante à confecção do manual da pesquisa. Com o cronograma de campo definido, efetua-se a contratação do serviço de coleta a qual, na edição de 2021, foi realizada pela empresa VR Consultoria – Gestão Empresarial. No que tange às atividades de campo, realiza-se o pré-teste do questionário e as últimas validações do coletor eletrônico, para, então, executar uma pesquisa piloto. Todas as informações da pesquisa piloto são analisadas, os ajustes necessários são efetuados para, enfim, iniciar a coleta que efetivamente fará parte da pesquisa. Durante a fase de coleta, a Codeplan contratou uma empresa – Ágora Pesquisa – para checar cerca de 25% da amostra coletada, tendo como intenção assegurar a qualidade das informações pesquisadas. Finalmente, na fase pós-coleta, são realizadas as

⁵A portaria que institui o Conselho Consultivo da PDAD está disponível em: <https://www.dodf.df.gov.br/index/visualizar-arquivo/?pasta=2020/06_Junho/DODF%20120%2029-06-2020&arquivo=DODF%20120%2029-06-2020%20INTEGRA.pdf>

últimas análises de consistência e formatação do banco de dados, a expansão da amostra e a elaboração dos relatórios de resultados. Para 2021, a PDAD contabilizou 3.010.881 moradores e 963.812 domicílios no Distrito Federal.

Este relatório, além desta introdução, conta com uma seção de metodologia e uma ampla seção de resultados, dividida em dois conjuntos de informações. O primeiro conjunto abordará as características demográficas da população, de migração, comunicação, saúde, educação, trabalho e rendimento. Já o segundo conjunto abordará as características domiciliares, com informações sobre a infraestrutura dos domicílios e em suas proximidades, os serviços domiciliares e o inventário de bens, os locais predominantes de compras, a existência de animais domésticos e situações de insegurança alimentar. Por fim, a última seção apresentará as considerações finais, enquanto, nos anexos, serão disponibilizadas todas as tabulações.

2 METODOLOGIA

Nesta seção, são apresentados os principais aspectos metodológicos que envolveram a realização da PDAD 2021. Todas as atividades de coordenação geral da pesquisa, planejamento, análise de consistência, expansão dos resultados e elaboração das análises, incluindo este relatório, foram realizadas pela equipe da Codeplan. Já o trabalho de campo foi conduzido por empresas especializadas, contratadas pela Codeplan para esta finalidade.

A unidade elementar de interesse foi o domicílio particular situado em área urbana ou em área rural com características urbanas, além de algumas áreas de interesse da Codeplan. Em cada domicílio visitado, foram coletadas informações de todos os moradores, gerando dois conjuntos de informações: o primeiro relacionado às características dos domicílios; o segundo relacionado aos moradores.

A coleta dos dados foi realizada entre maio e dezembro de 2021, com as entrevistas sendo efetuadas todos os dias da semana, entre 07:00 e 20:00 horas, por meio de coletor eletrônico. Esta atividade de campo foi conduzida pela empresa VR consultoria⁶. Foram realizadas, pelo menos, três tentativas de visitas em dias em horários distintos. Havendo recusa, foram disponibilizadas duas listas de substituições dos domicílios, seguindo esta mesma metodologia de visitas. Visando a garantir a qualidade dos dados, 25% das informações coletadas passaram por um processo de checagem, realizado pela empresa Ágora Pesquisa⁷. Além disso, checagens adicionais de campo foram realizadas pela equipe interna da Codeplan. A data de referência da pesquisa é 1º de julho de 2021.

No restante desta seção, são apresentados os detalhes da definição da área pesquisada e da definição da amostra.

⁶<<https://promaxima.com.br/>>

⁷<<https://www.agorapesquisa.com/>>

2.1 Definição da área pesquisada

A PDAD é uma pesquisa amostral que visa a fornecer informações representativas para todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal. Na elaboração de planos amostrais para pesquisas domiciliares, a definição dos limites de áreas estudadas torna-se um requisito necessário, pois as inferências realizadas devem ter definidas as áreas de referência. Até a última edição da PDAD, em 2018, tais definições não existiam para todas as regiões presentes na legislação local⁸.

Com a aprovação da Lei Complementar nº 958, de 20 de dezembro de 2019⁹, atualmente, todas as 33 poligonais estão definidas oficialmente. Em virtude disso, o desenho do plano amostral apresentou algumas modificações daquele observado na PDAD de 2018, contando com alteração em algumas áreas quanto às delimitações das Regiões Administrativas e de algumas localidades de interesse estudadas. Por exemplo, o Jardim Mangueiral, que antes pertencia à RA São Sebastião, passou a pertencer à RA Jardim Botânico. A área de cobertura da PDAD 2021 é apresentada na Figura 2.1.1.

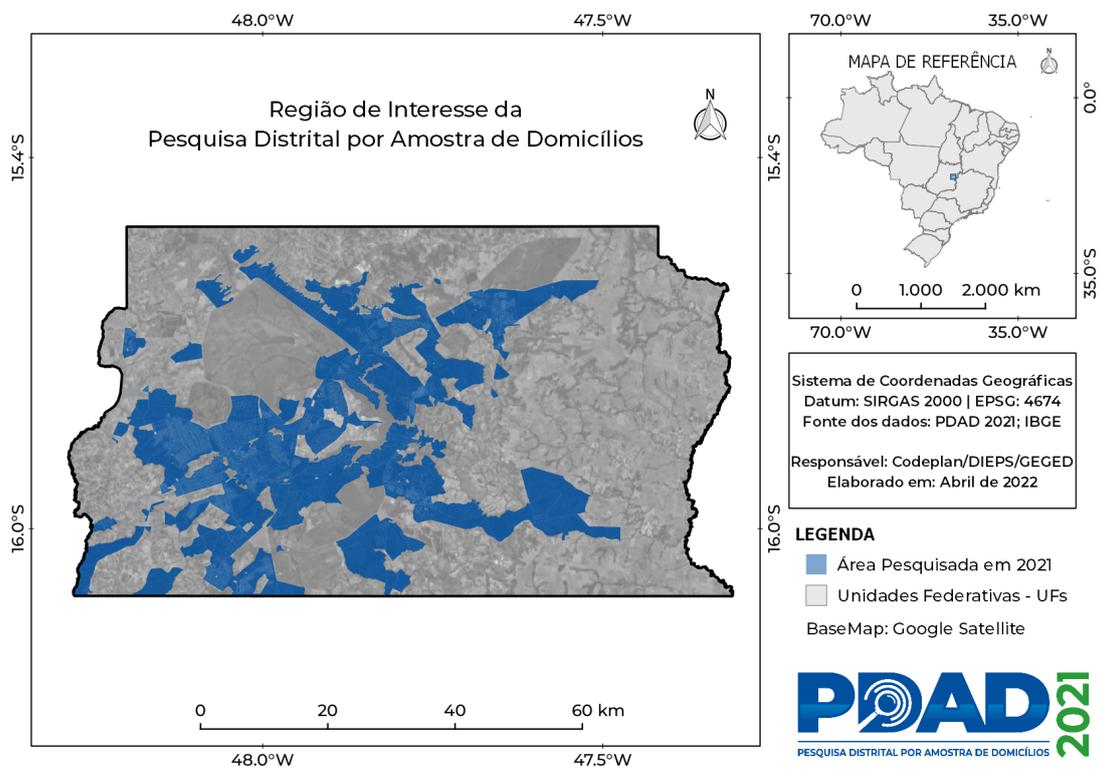
Para o plano amostral da PDAD 2021, foi considerado como universo (sistema de referência) os domicílios do conjunto de setores censitários domiciliares urbano, rural com características urbanas ou de áreas de interesse da Codeplan. Tais domicílios compuseram a lista de localidades definidas como área de cobertura da PDAD 2021, sendo preservados os limites geográficos dos setores censitários, que compreende a menor unidade geográfica para a qual o IBGE publica dados e com a qual ele operacionaliza suas atividades de coleta de dados domiciliares¹⁰.

⁸Quando a PDAD 2018 foi realizada, existiam no DF 31 Regiões Administrativas criadas em Lei, todavia apenas 19 delas apresentavam suas poligonais definidas. Por esta razão, e para fins de pesquisa, a Codeplan definiu uma delimitação provisória, que foi utilizada até então.

⁹Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/0503ee8e9efd40eca1ffd183d4b50fd0/Lei_Complementar_958_20_12_2019.html>

¹⁰Considerou-se a malha preliminar de 2019 do IBGE.

Figura 2.1.1: Região de interesse da PDAD 2021



2.2 A amostra

A seleção da amostra seguiu o esquema de amostragem aleatória sistemática para as 33 regiões administrativas do Distrito Federal e as localidades de interesse estabelecidas pela CODEPLAN (totalizando 43).

Para a definição do tamanho das amostras, utilizou-se como parâmetro estatístico a variância da renda domiciliar. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total, de 35.556 domicílios, seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior foi a amostra da localidade, sendo utilizado os dados de renda da PDAD 2018.

No intuito de garantir robustez nas amostras, foi definido o menor tamanho amostral (n) de 440 domicílios por localidade, mesmo que a fórmula estatística indicasse uma amostra suficiente menor. Foi prevista uma margem de perda em torno de 16%, de forma que, não ocorrendo 100% da amostra sorteada para uma determinada localidade, os resultados não seriam comprometidos estatisticamente¹¹.

A base de endereços foi construída utilizando-se o cadastro de programas habitacionais, o cadastro de consumidores de energia elétrica, o cadastro de consumidores de água, cadastros do DF Legal¹² e cadastros de geolocalização elaborados pela Codeplan, todos contendo as variáveis de localização, o que possibilitou agregar, conforme a Região Administrativa, os endereços contidos nos 4.199 setores censitários abrangidos pela pesquisa¹³. Foram utilizadas imagens de satélite para detectar aglomerados subnormais com características urbanas ainda não incluídos nos cadastros disponíveis, para os quais a CODEPLAN providenciou listagens para, assim, dispor de todos os endereços nas 43 localidades abrangidas pela pesquisa. Como exemplo, cita-se a localidade Santa Luzia, situada na RA SCIA-Estrutural. O universo de endereços residenciais urbanos contemplou 899.864 unidades domiciliares aparentemente ocupadas. Foram definidas 43 localidades (ou estratos) de interesse, apresentados na Tabela 2.2.1.

¹¹Até o limite desta perda.

¹²Todos os cadastros foram gentilmente compartilhados pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB, pela então Companhia Energética de Brasília – CEB, pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB e pela Secretaria de Estado De Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal – DF LEGAL, respectivamente.

¹³Conforme malha censitária parcial do IBGE de 2019.

Tabela 2.2.1: Amostra da PDAD 2021 por localidade

Localidade	Amostra	Localidade	Amostra
Águas Claras	1.808	Plano Piloto - Noroeste	1.387
Arniqueira	630	Recanto das Emas	654
Brazlândia	582	Riacho Fundo	594
Candangolândia	561	Riacho Fundo II	604
Ceilândia	868	S. Sebastião - Consolidado	596
Cruzeiro	616	S. Sebastião - Morro da Cruz	550
Fercal	514	Samambaia	1.059
Gama	778	Santa Maria	696
Guará	1.220	SCIA/Estrutural - Chácara S. Luzia	512
Itapoã	585	SCIA/Estrutural - Consolidado	531
J. Botânico - Consolidado	889	SIA	530
J. Botânico - Jardim Mangueiral	679	Sobradinho	742
Lago Norte	998	Sobradinho II	753
Lago Sul	935	Sol Nasc./Pôr do Sol	600
Núcleo Bandeirante	621	Sudoeste/Octogonal	1.399
Paranoá	578	Taguatinga - Consolidado	1.198
Park Way	853	Taguatinga - S. Prim. ARINE	556
Planaltina - Arapoanga	575	Taguatinga - S. Prim. ARIS	527
Planaltina - Consolidado	710	V. Pires - 26 de Setembro	672
Plano Piloto - Asa Norte	1.936	V. Pires - Consolidado	1.356
Plano Piloto - Asa Sul	1.928	Varjão	510
Plano Piloto - Demais	666		

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEGED/NUEST

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{43} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que n_i é o tamanho da amostra na localidade; N_i denota o número de domicílios da localidade i e S_i é a raiz quadrada da variância, para todos com i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 43$)

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que \hat{Y}_i é o estimador do total da localidade i e \bar{y}_i é a média da amostra da localidade i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que \hat{p}_i é o estimador de uma proporção da localidade i e y_i é o valor para uma característica na amostra da localidade i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{43} \infty_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{43} \infty_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ∞_i é o peso da RA i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostral:

$$\infty_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{43} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 3,5%, com 95% de grau de confiança.

A fração amostral resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que n_i é o tamanho da amostra da localidade i e N_i é o número de domicílios da localidade i .

Para a expansão dos resultados, foram consideradas as projeções populacionais produzidas pela Codeplan, tendo como norte as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, distribuídas pelas RAs pela equipe da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais – DIPOS, da Codeplan¹⁴. As informações populacionais foram pós-estratificadas por cada uma das 43 localidades territoriais, por sexo e faixas de idade¹⁵, totalizando 1.376 pós-estratos. As informações de domicílios foram expandidas com os dados do Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE, do IBGE¹⁶.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)¹⁷, utilizando o pacote *survey*¹⁸ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com um parâmetro de qualidade definido fossem divulgadas. Além disso, foram considerados apenas as respostas válidas para as questões, excluindo-se, portanto, os casos para os quais o morador não sabia fornecer a informação¹⁹. Por essas razões, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

¹⁴Como a PDAD 2021 não abrangeu 100% do território, sua população-alvo é ligeiramente inferior à população residente, estimada em 3.091.667, ou seja, uma diferença de 80.786 pessoas. As informações completas sobre as projeções populacionais estão disponíveis em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/12/Estudo-Projecoes-populacionais-para-as-Regioes-Administrativas-do-Distrito-Federal-2020-2030-Resultados.pdf>>

¹⁵Foram considerados quinquênios de zero até 74 anos e mais de 75 anos.

¹⁶Para duas localidades, 26 de setembro e Morro da Cruz, o CNEFE não refletia, no momento da expansão, o volume de domicílios particulares da região. Assim sendo, utilizou-se como estimativa o peso do responsável pelo domicílio.

¹⁷Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

¹⁸Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2020) “Survey: analysis of complex survey samples”. R package version 4.0.

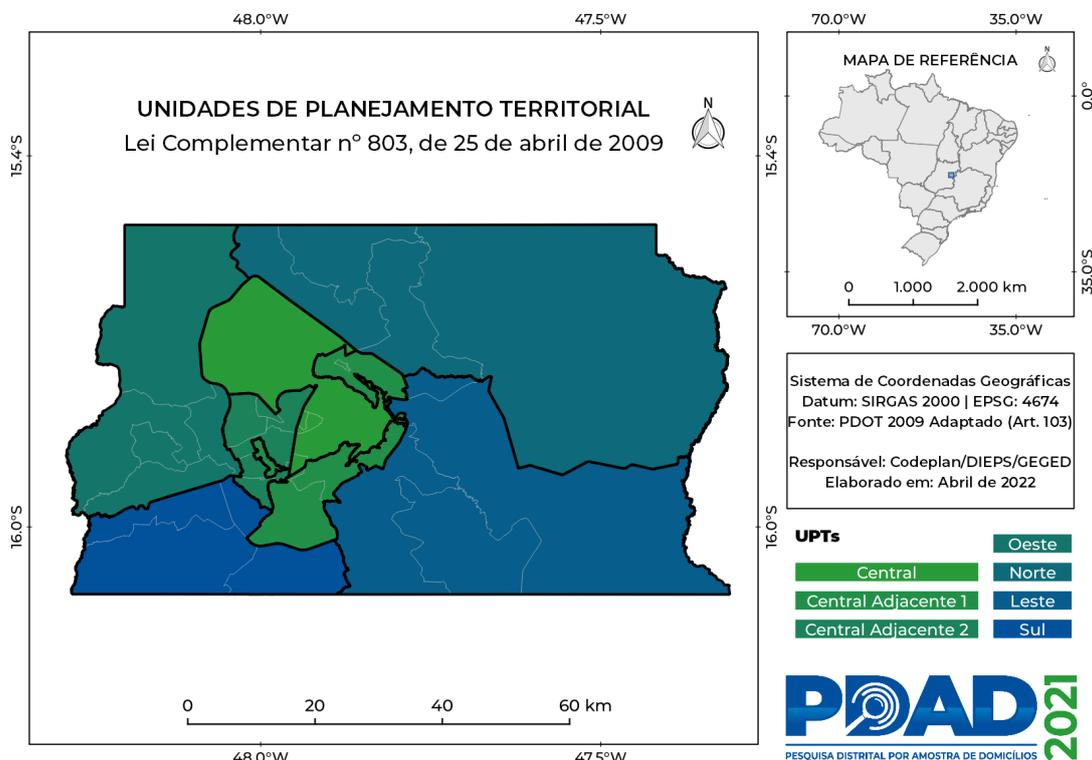
¹⁹Sendo a PDAD uma pesquisa domiciliar, preferencialmente, procura-se entrevistar todos os moradores do domicílio. Entretanto, no momento da entrevista, nem todos os moradores podem estar presentes. Nestes casos, conforme a metodologia adotada pela pesquisa, é possível que um morador forneça informações sobre os demais, o que pode ocasionar situações de não respostas para determinadas questões.

2.3 Caracterização da Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Oeste

A política urbana brasileira é regida pelos artigos artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988. A regulamentação desses artigos veio em 2001, com a Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, conhecida como Estatuto da Cidade, que estabelece diretrizes gerais da política urbana. O estatuto estabelece o Plano Diretor como instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana²⁰.

Aqui no DF, o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal instituiu as Unidades de Planejamento Territorial – UPTs²¹ (artigo 103 da Lei Complementar 803/2009) para fins de ordenamento e gestão do território do DF. O Distrito Federal foi dividido em 7 (sete) UPTs, as UPTs Norte, Sul, Leste, Oeste, Central, Central Adjacente I e Central Adjacente II (Figura 2.3.1).

Figura 2.3.1: Unidades de Planejamento Territorial com destaque para as RA que compõem a UPT Central Adjacente 1



²⁰ BRASIL. Lei no 10.257 de 10 de julho de 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm>. Acesso em: 26 abr. 2022.

²¹ DISTRITO FEDERAL. Lei Complementar no 803 de 25 de abril de 2009. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/60298/Lei_Complementar_803_25_04_2009.html>. Acesso em: 26 abr. 2022.

O Estatuto da Cidade estabelece que a revisão do Plano Diretor deve ser realizada a cada 10 anos e, no DF, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDUH iniciou o processo de revisão em 2019, que pode ser acompanhado no Portal do PDOT²². Os principais aspectos da UPT Oeste e de Ceilândia são:

- A Região Administrativa – RA IX – Ceilândia concentra 36,59% da população da UPT Oeste, que é formada também pelas RAs Brazlândia, Samambaia, Taguatinga e Sol Nascente/Pôr do Sol. No DF, a população da RA representa 11,64% do total;
- A população total da UPT Oeste é de 957.570 habitantes, o que representa 31,8% da população do Distrito Federal;
- A densidade demográfica de Ceilândia na área pesquisada é de 69.496,14 habitantes/km²;
- A UPT Oeste tem seus limites geográficos com o estado de Goiás, com as cidades de Padre Bernardo ao noroeste e Santo Antônio do Descoberto e Águas Lindas de Goiás à oeste.

2.4 Breve histórico e características da RA Ceilândia

A Região Administrativa de Ceilândia – RA IX – completou 51 anos no dia 27 de março de 2022. Com uma área de 19.265,69 hectares, Ceilândia recebe a água para seu abastecimento do reservatório do Descoberto²³. O Hospital Regional de Ceilândia – HRC é o hospital público de referência da RA e está situado na QNM 27, Área Especial 1²⁴.

A RA Ceilândia surgiu em decorrência de um grande projeto de relocação de população que morava em áreas não regulares por meio da Campanha de Erradicação de Invasões — CEI, que deu origem ao seu nome. Em 27 de março de 1971, iniciou-se a transferência de aproximadamente 82.000 moradores das ocupações não regulares da Vila do IAPI, Vila Tenório, Vila Esperança, Vila Bernardo Sayão Colombo e Morro do Querosene, para os setores “M” e “N” ao norte de Taguatinga. O projeto urbanístico possui dois eixos cruzados em

²² Disponível em: <<http://www.pdot.seduh.df.gov.br/>>

²³ CAESB. Estações de Tratamento de Água. Disponível em: <<https://atlascaesb.maps.arcgis.com/apps/MapJournal/index.html?appid=4d06131962ca482a9d51502c630e195f>>. Acesso em: 6 abr. 2022.

²⁴ SES-DF. Hospitais – Infosaúde. Disponível em: <<https://info.saude.df.gov.br/hospitais/>>. Acesso em: 18 abr. 2022.

ângulo de 90 graus, formando a figura de um barril, e é de autoria do arquiteto Ney Gabriel de Souza. Entre 1976 e 1977, foram construídos os setores “O” e “P”, parte do Programa Habitacional da Sociedade de Habitações de Interesse Social – SHIS²⁵.

A Caixa d'Água, símbolo da cidade, foi inaugurada no dia do terceiro aniversário de Ceilândia, 27 de março de 1974, tornando-se imediatamente um ponto de referência da cidade. Em 2013, a Caixa d'Água de Ceilândia foi reconhecida como símbolo da luta das primeiras famílias que conquistaram a fixação permanente na cidade, por meio do Decreto de Tombamento nº 34.845, de 18 de novembro de 2013²⁶.

Perto da Caixa d'Água fica a Feira Central da Ceilândia, considerada permanente desde 1972. A RA ainda conta com as Feiras do Produtor de Ceilândia, as Feiras Permanentes de Guariroba, Psul, Setor O e P Norte e a Livre de Guarapari²⁷. A RA conta com o Parque Recreativo do Setor O; o Parque Corujas; o Parque Ecológico e Vivencial do Rio Descoberto e o Parque Lagoinha²⁸.

A RA é uma das poucas do Distrito Federal, fora do Plano Piloto, a ter uma obra de Oscar Niemeyer: a Casa do Cantador, inaugurada no dia 9 de novembro de 1986, e é considerada o Palácio da Poesia e da Literatura de Cordel no Distrito Federal. O local é palco de apresentações de grandes nomes da cultura nordestina, como cantores de repente e embolada; culinária nordestina, oficina de música e trabalhos de inclusão digital. O espaço está aberto para visita de segunda a sexta, das 8 às 18 horas²⁹.

Em relação ao transporte público, as empresas que atendem as linhas de ônibus da RA são a Viação Marechal e a Expresso São José³⁰. A RA conta

²⁵ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CEILÂNDIA. História de Ceilândia. Disponível em: <<https://www.ceilandia.df.gov.br/2019/11/08/historia-de-ceilandia/>>. Acesso em: 8 abr. 2022.

²⁶SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E. ECONOMIA CRIATIVA. Caixa D'Água de Ceilândia é tombada patrimônio do DF. Disponível em: <<https://www.cultura.df.gov.br/caixa-daagua-de-ceilandia-e-tombada-patrimonio-do-df/>>. Acesso em: 8 abr. 2022.

²⁷EMATER - DF, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito. Veja locais onde funcionam as feiras do Distrito Federal. Disponível em: <<https://emater.df.gov.br/feiras-organicas/>>. Acesso em: 7 abr. 2022.

²⁸IBRAM, Instituto Brasília Ambiental. Guia de Parques do Distrito Federal. Disponível em: <<https://ibram.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/GUIA-DE-PARQUES.compressed.pdf>>. Acesso em: 6 abr. 2022.

²⁹SECEC, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E. ECONOMIA CRIATIVA. 2022 Casa do Cantador. Disponível em: <<https://www.cultura.df.gov.br/casa-do-cantador-2/>>. Acesso em: 20 abr. 2022.

³⁰SECRETARIA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE. Dados do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal. Disponível em: <<https://semob.df.gov.br/dados-do-sistema-de>>

com a linha verde do Metro-DF, e nela estão situadas as estações Ceilândia Sul, Guariroba, Ceilândia Centro, Ceilândia Norte e Ceilândia³¹. As principais rodovias que acessam a RA são a Estrada Parque Ceilândia – EPCL (DF-095), as DF-180 e DF-190, além da Rodovia Federal BR-070³².

A RA conta com um campus do Instituto Federal de Brasília – IFB, Campus Ceilândia, que oferta graduação em Letras (Língua Espanhola), cursos técnicos em Eletrônica e Equipamentos Biomédicos, cursos de formação básica, como informática, línguas estrangeiras e administração³³. Conta também com um campus da Universidade de Brasília – Unb, Campus Unb Ceilândia, que oferece graduação em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Saúde Coletiva e Terapia Ocupacional³⁴.

O mapa de cobertura da PDAD 2021 para Ceilândia é apresentado na Figura 2.4.1.

transporte-publico-do-df/>. Acesso em: 6 abr. 2022.

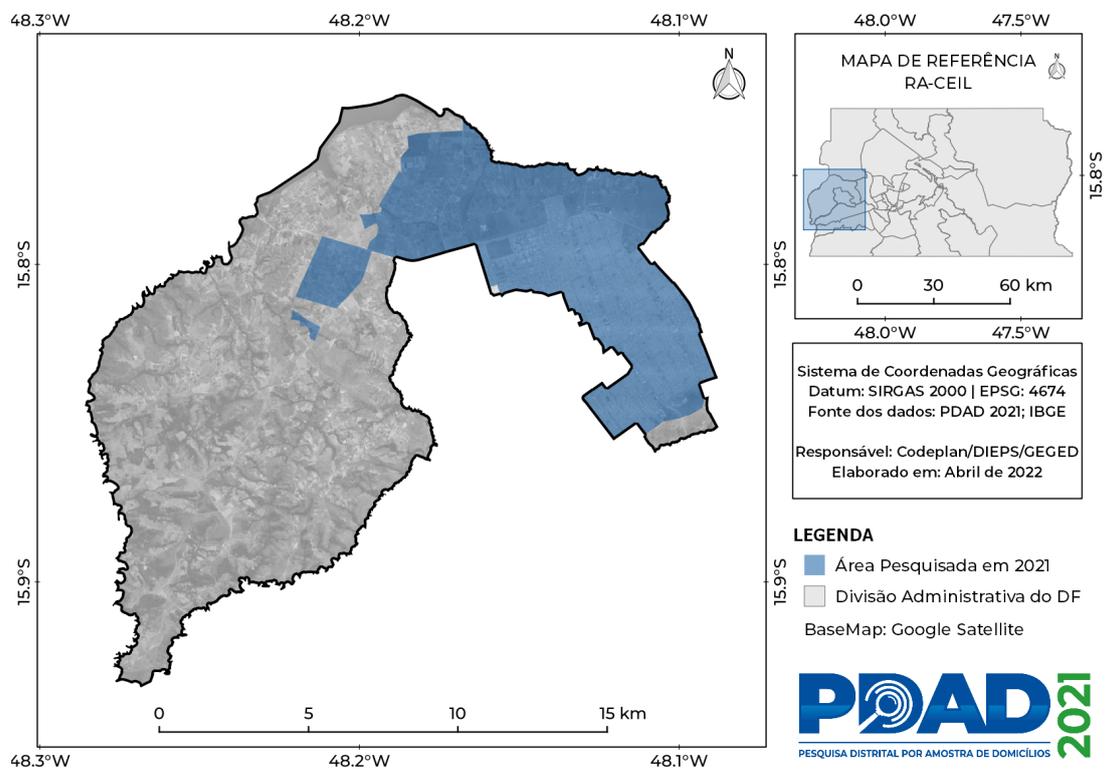
³¹METRÔ-DF. **Linhas | Companhia do Metropolitano do Distrito Federal**. Disponível em: <https://metro.df.gov.br/?page_id=8768>. Acesso em: 20 abr. 2022.

³²DER. SISTEMA RODOVIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL, 2018. Disponível em: <https://arquivos.der.df.gov.br/downloads/SRDF_2018/Legislacao_SRDF_modificado_19_09_2018.pdf>.

³³IFB. Cursos - IFB Campus Ceilândia. Disponível em: <<https://www.ifb.edu.br/campus-ceilandia/cursos>>. Acesso em: 8 abr. 2022.

³⁴FCE/UNB. Faculdade de Ceilândia - FCE/UnB. Disponível em: <<http://fce.unb.br/>>. Acesso em: 8 abr. 2022.

Figura 2.4.1: Área de cobertura de Ceilândia na PDAD 2021

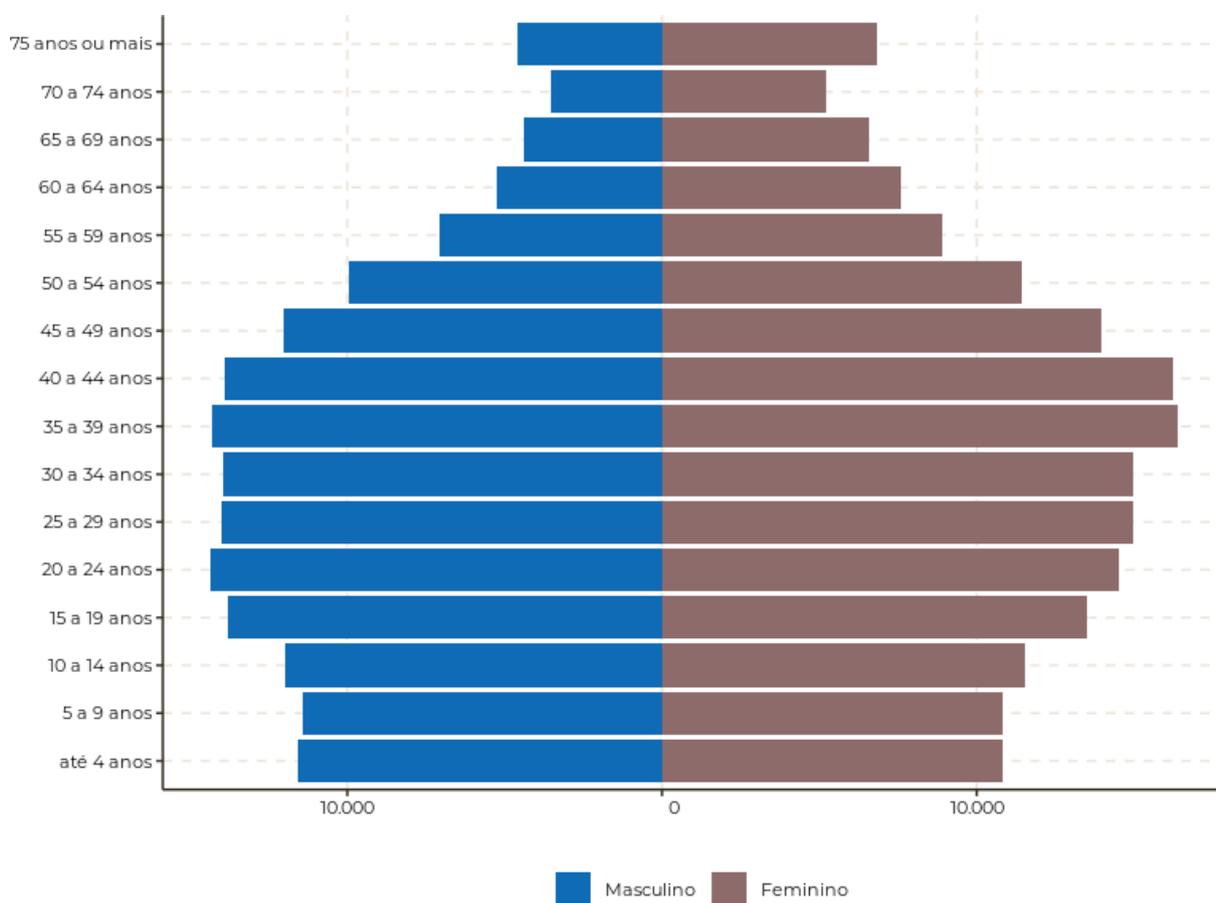


3 RESULTADOS – MORADORES

3.1 Caracterização da população urbana

A PDAD 2021 aponta que a população urbana da RA Ceilândia era de **350.347** pessoas, sendo 52,6% do sexo de nascimento feminino (Figura 3.1.3 e Tabela A.3). A idade média era de 34,3 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 3.1.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo (Tabela A.1).

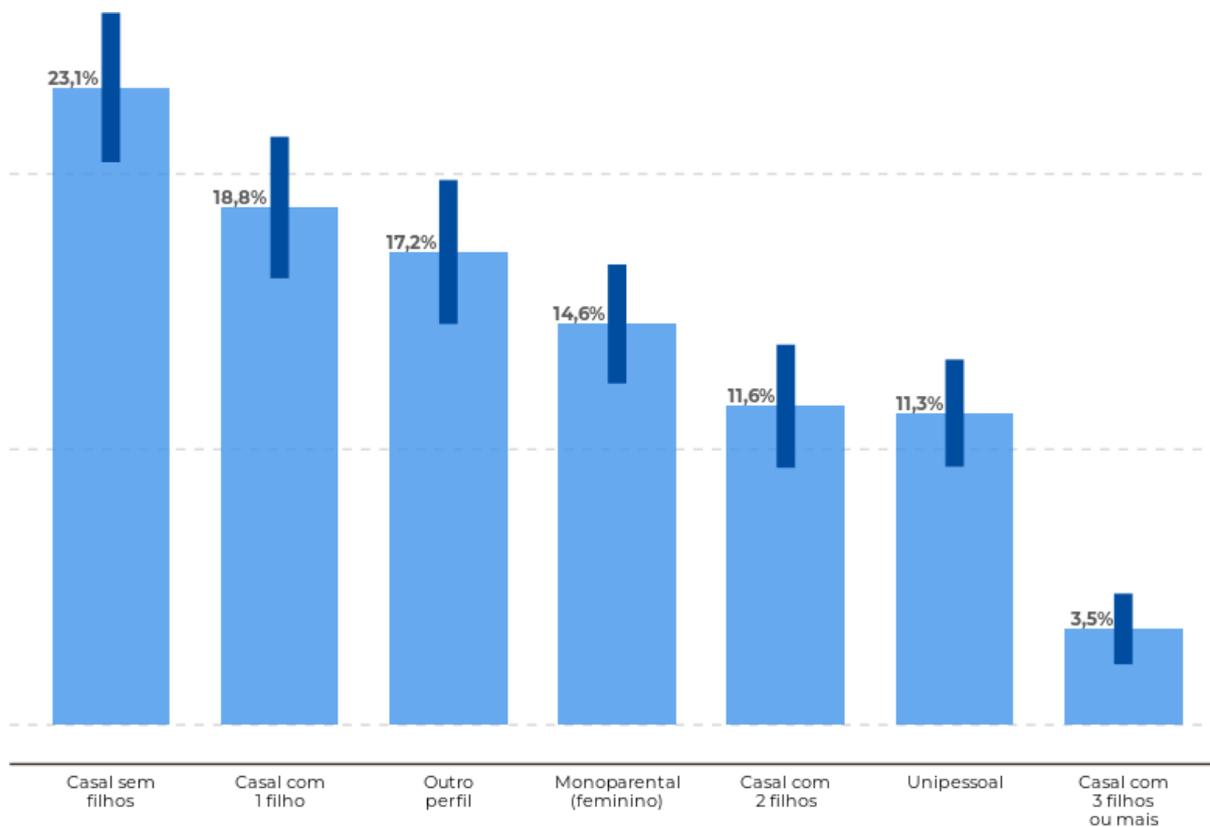
Figura 3.1.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

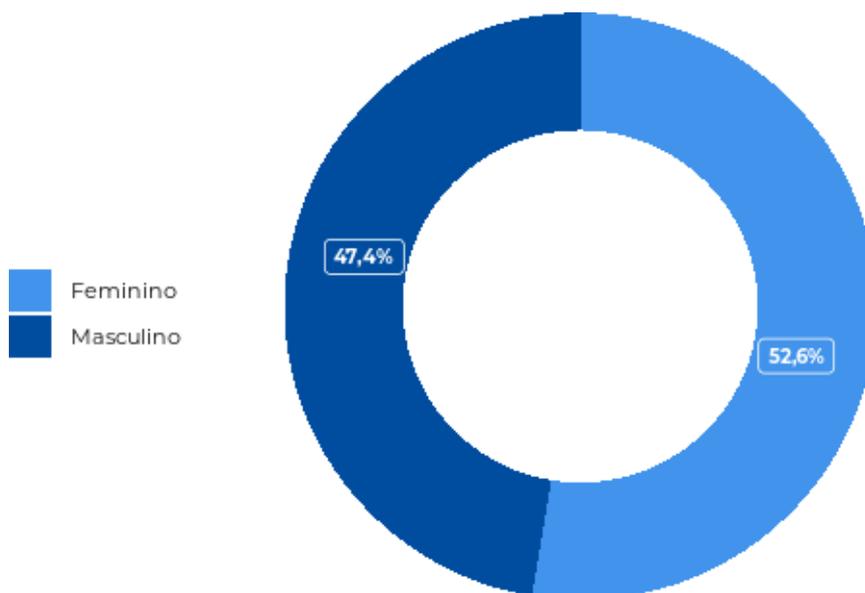
Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal sem filhos” foi o mais observado, em 23,1% dos domicílios (Figura 3.1.2 e Tabela A.2).

Figura 3.1.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.1.3: Distribuição da população por sexo, Ceilândia, 2021

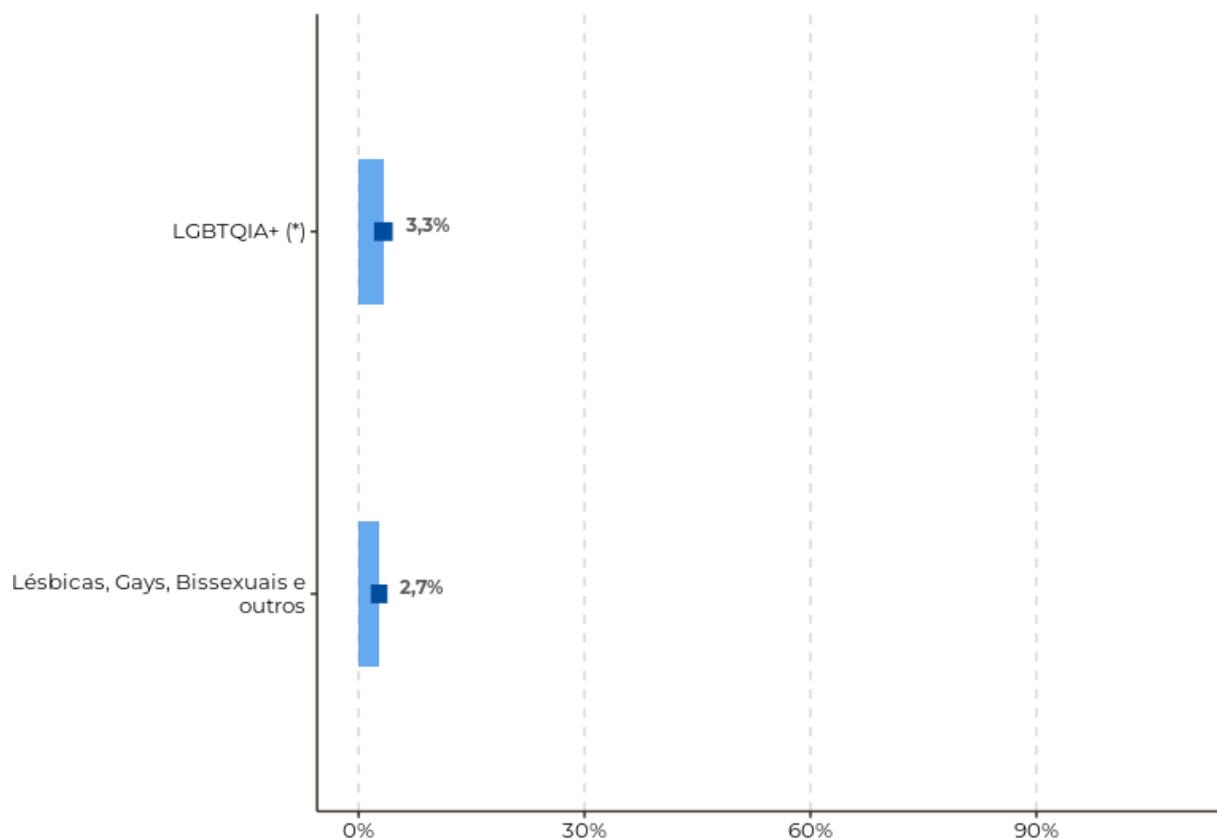


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Nesta edição, a PDAD trouxe uma inovação, com perguntas sobre identidade de gênero e sobre orientação sexual dos moradores com 18 anos ou mais de idade³⁵. Quando considerado o cruzamento com a questão sobre sexo de nascimento dessas pessoas, no que diz respeito à orientação sexual, 2,7% dos respondentes eram lésbicas, gays, bissexuais ou outros; quanto à identidade de gênero, não houve amostra suficiente para divulgação dos resultados (Figura 3.1.4 e Tabela A.4).

Quando consideradas as pessoas LGBTQIA+³⁶, ou seja, pessoas transgêneros e/ou lésbicas, gays, bissexuais ou outros, verificou-se uma resposta afirmativa para 3,3% dos respondentes (Figura 3.1.4 e Tabela A.5).

Figura 3.1.4: Orientação sexual das pessoas com 18 anos ou mais, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(*) Pessoas que se identificaram como transgêneros e também lésbicas, gays, bissexuais ou outros são consideradas apenas uma vez.

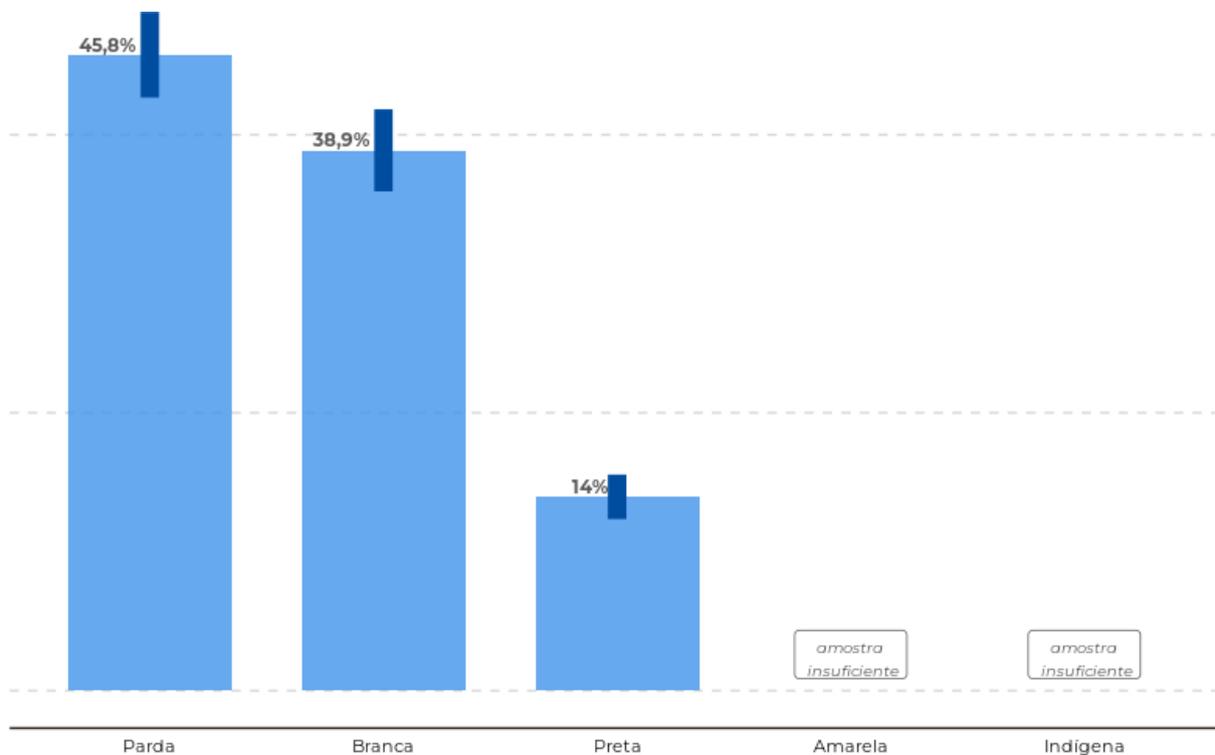
³⁵Para mais informações sobre o tema, consulte a Nota Técnica *Gênero e Orientação Sexual no DF – um olhar inclusivo*. Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/NT-Genero-e-Orientacao-Sexual-no-DF-um-olhar-inclusivo.pdf>>

³⁶Pessoas que se identificaram como transgêneros e também lésbicas, gays, bissexuais ou outros são consideradas apenas uma vez.

No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 45,8% dos moradores (Figura 3.1.5 e Tabela A.7). Sobre o estado civil, 45,8% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam solteiros (Figura 3.1.6 e Tabela A.8).

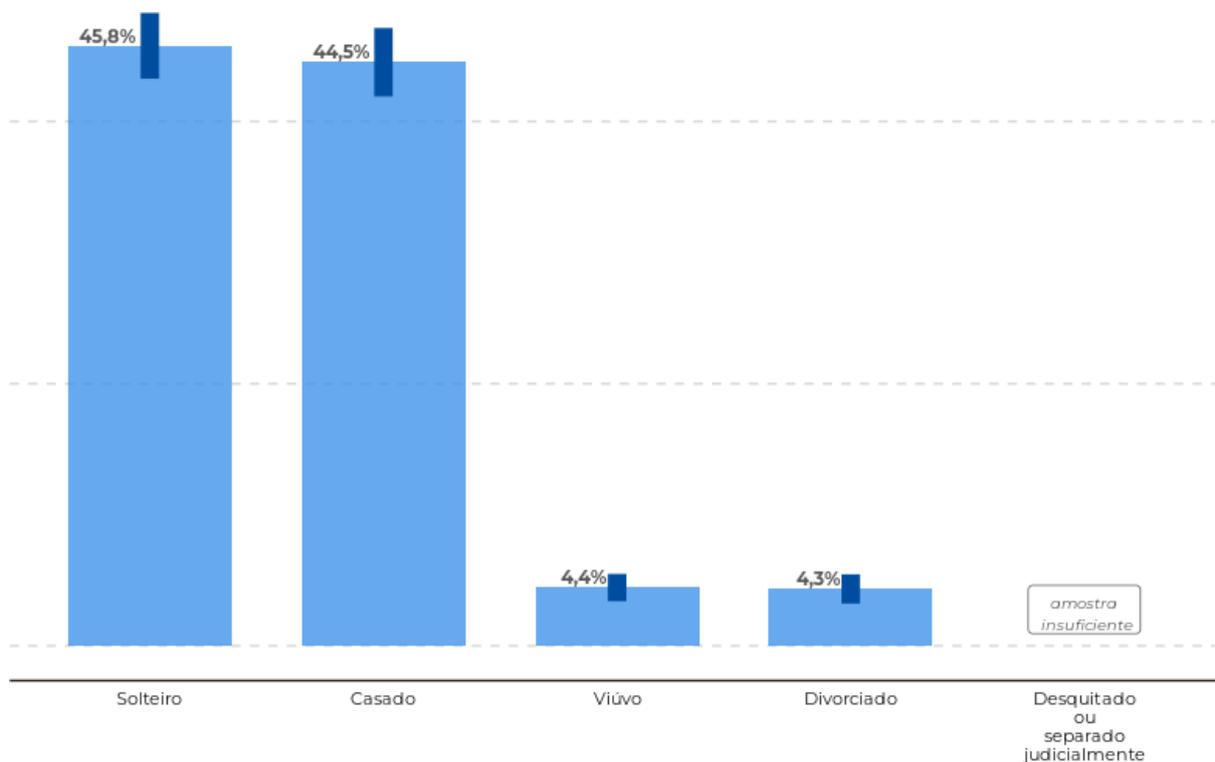
Por fim, sobre a posse de carteira nacional de habilitação (CNH), 49,4% dos moradores de 18 anos ou mais de idade afirmaram ter o documento (Figura 3.1.7 e Tabela A.6).

Figura 3.1.5: Distribuição da população por raça/cor da pele, Ceilândia, 2021



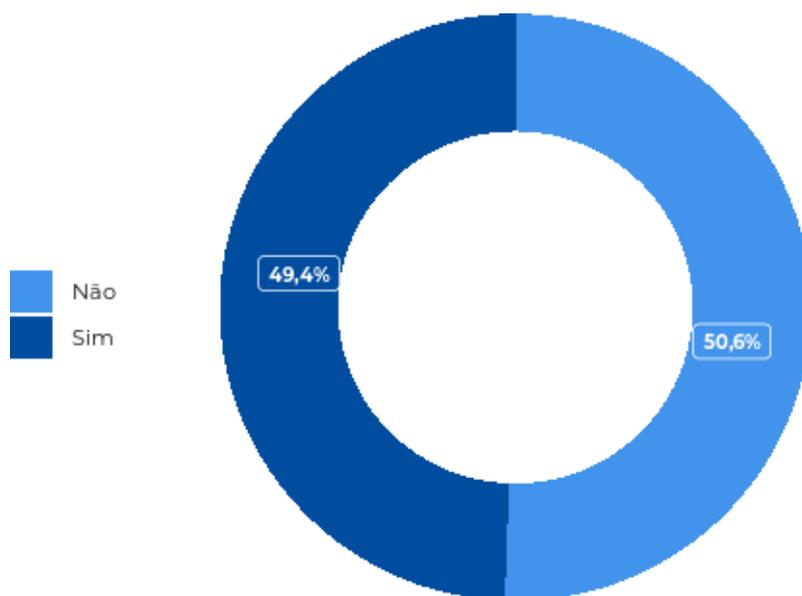
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.1.6: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.1.7: Pessoas com 18 anos ou mais que possuíam CNH, Ceilândia, 2021

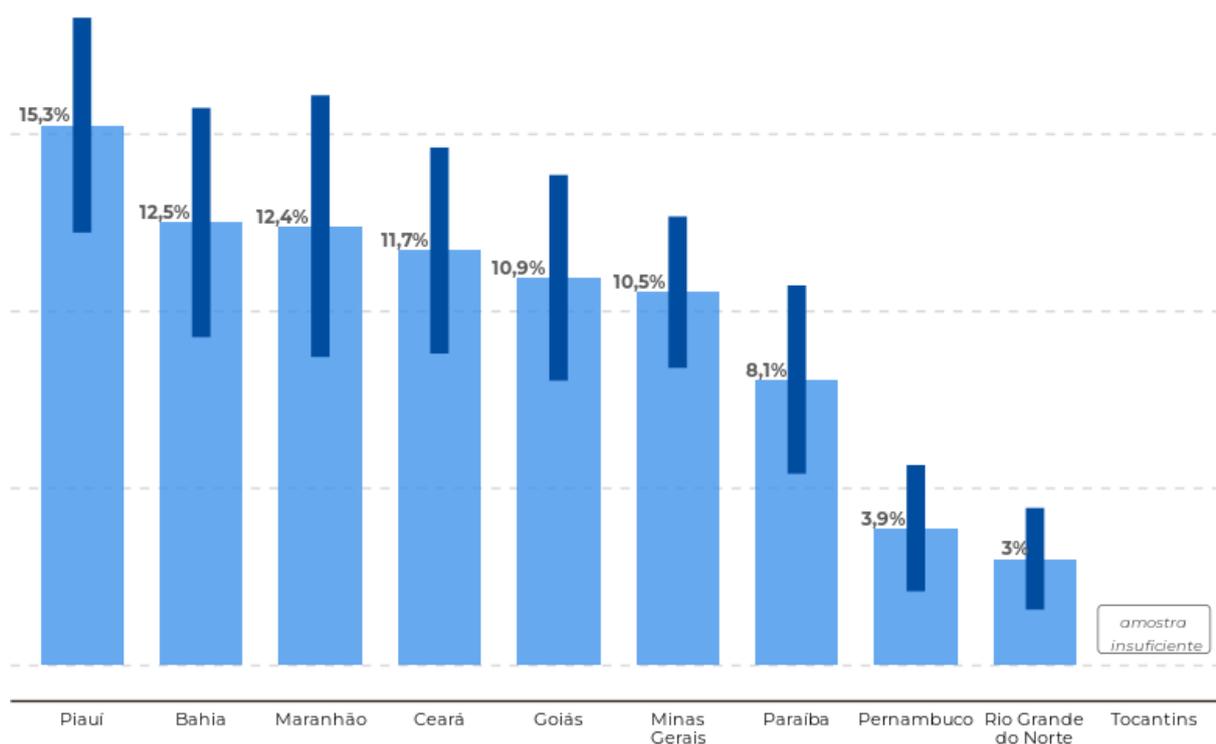


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

3.2 Migração

Quanto à origem dos moradores, 56,8% informaram ter nascido no próprio DF (Tabela A.9)³⁷. Para os que não nasceram no DF, o estado mais reportado foi Piauí, segundo 15,3% dos entrevistados (Figura 3.2.1 e Tabela A.10). Para todos os moradores do DF, o tempo médio de moradia na capital federal é de 26,1 anos, enquanto o tempo médio de moradia da RA é de 22,1 anos. Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 44,9% dos responsáveis dos domicílios, acompanhar parentes ou reunião familiar foi a principal razão da movimentação (Figura 3.2.2 e Tabela A.11).

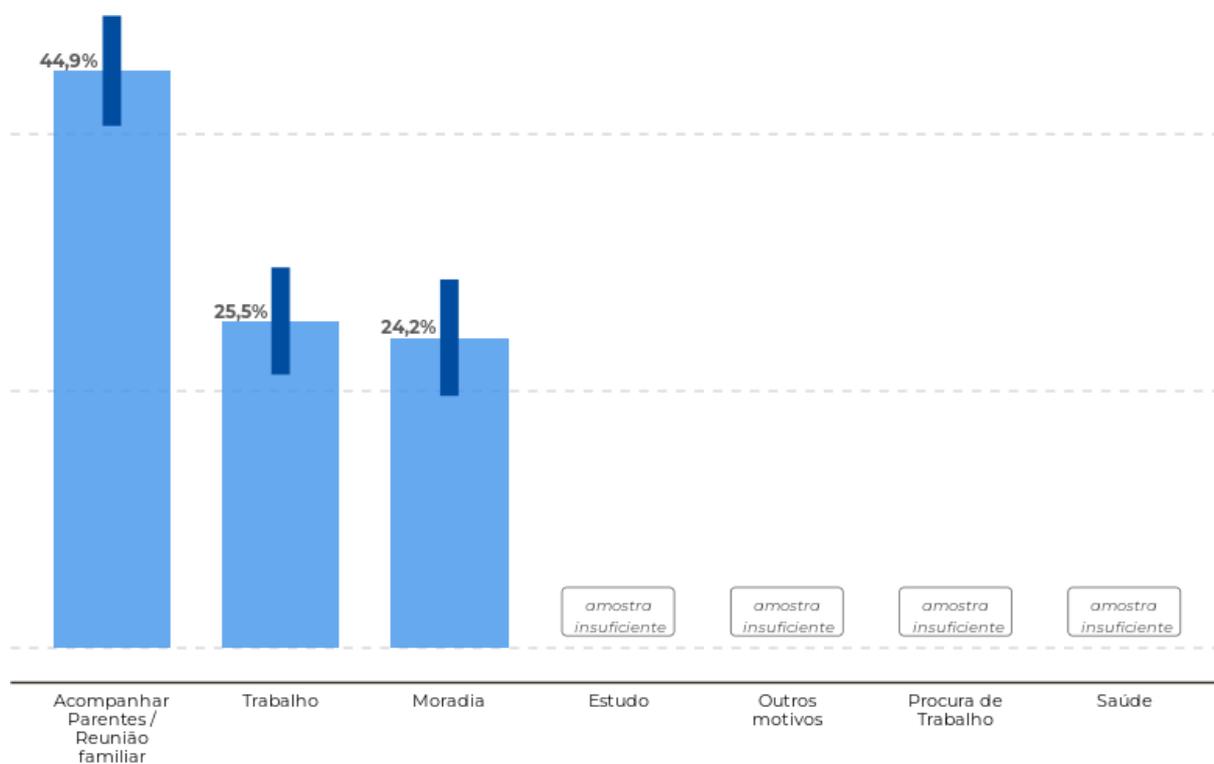
Figura 3.2.1: Principais estados de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

³⁷ Devido a problemas na coleta, esta questão apresentou problemas de consistência. Com o intuito de permanecer fornecendo estimativas para esta característica, cerca de 40% dos casos passou por um processo de imputação das respostas. As pessoas que foram imputadas como nascidas fora do DF não tiveram seu local de nascimento imputados.

Figura 3.2.2: Distribuição da motivação do responsável do domicílio a mudar e/ou retornar à capital federal, Ceilândia, 2021

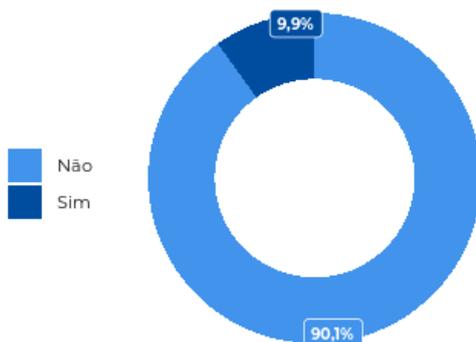


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Segundo os moradores com 14 anos ou mais de idade, 9,9% afirmaram ter intenção de constituir um novo domicílio no DF, sendo a RA Ceilândia a mais reportada (73,4%) (Figura 3.2.3 e Tabela A.12).

Figura 3.2.3: Intenção e localidade para constituição de novo domicílio nos próximos 12 meses das pessoas de 14 anos ou mais, Ceilândia, 2021

Novo domicílio



Localidade



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

3.3 Saúde

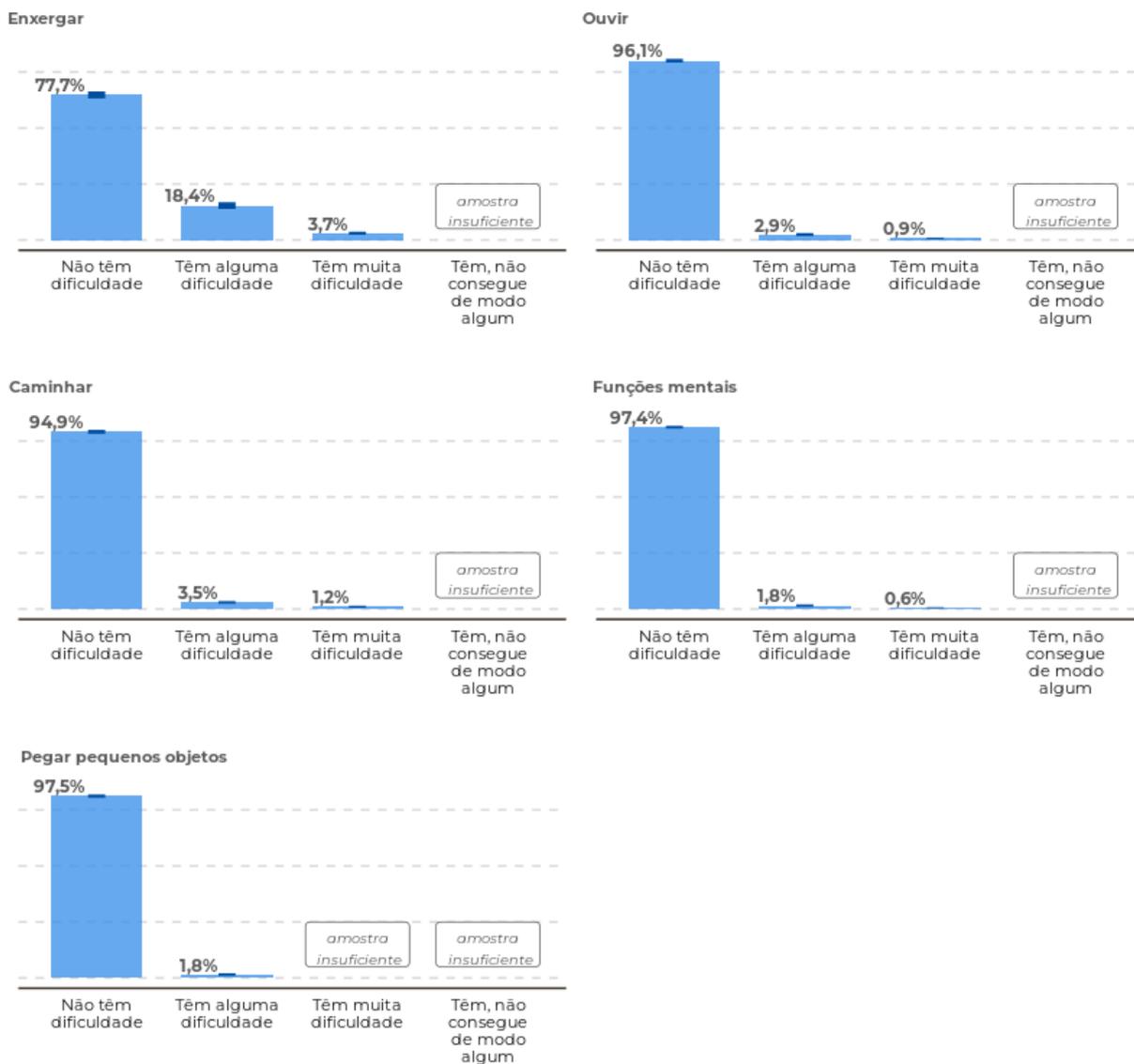
A PDAD 2021 levantou informações sobre pessoas com deficiência. No que diz respeito à visão, 77,7% declararam que “não têm dificuldade” para enxergar (Figura 3.3.1 e Tabela A.13). Quanto à audição, 96,1% declararam que “não têm dificuldade” para escutar (Figura 3.3.1 e Tabela A.14). Já para a locomoção, 94,9% informaram que “não têm dificuldade” para caminhar ou subir degraus (Figura 3.3.1 e Tabela A.15). Por fim, 97,4% reportaram que não têm dificuldade decorrente de limitações nas funções mentais, enquanto 97,5% não têm dificuldade para pegar pequenos objetos (Figura 3.3.1 e Tabelas A.16 e A.17).

Sobre a cobertura de plano de saúde privado, verificou-se que 14,9% declararam ter este serviço, dos quais 64,2% eram individual/familiar e 45,5% tinham coparticipação/franquia (Figura 3.3.2 e Tabela A.18).

No que diz respeito ao atendimento de saúde, 42,2% dos moradores informaram ter utilizado posto de saúde/unidade básica de saúde na última ocasião de necessidade (Figura 3.3.3 e Tabela A.21).

O principal motivo para o atendimento foi doença (dor, febre, diarreia etc.), segundo 50,7% (Figura 3.3.4 e Tabela A.22), e a localidade de atendimento predominante, entre estes, foi Ceilândia (86,8%) (Figura 3.3.5 e Tabela A.23).

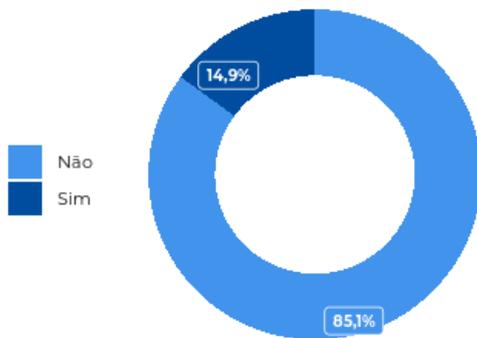
Figura 3.3.1: Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus, limitação nas funções mentais ou dificuldade para pegar pequenos objetos, Ceilândia, 2021



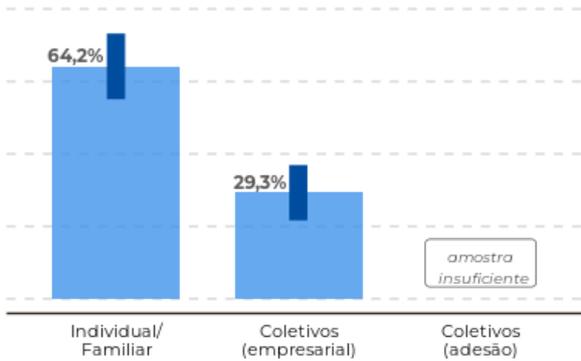
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.3.2: Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Ceilândia, 2021

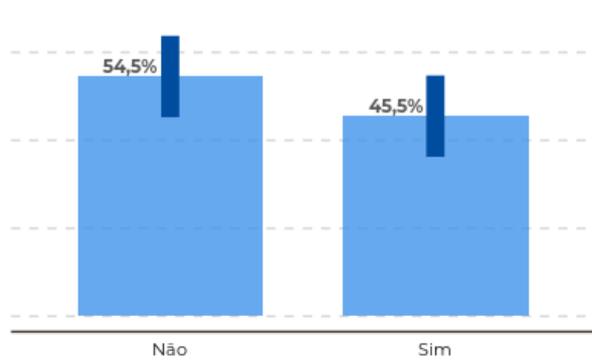
Plano de saúde privado



Tipo de plano

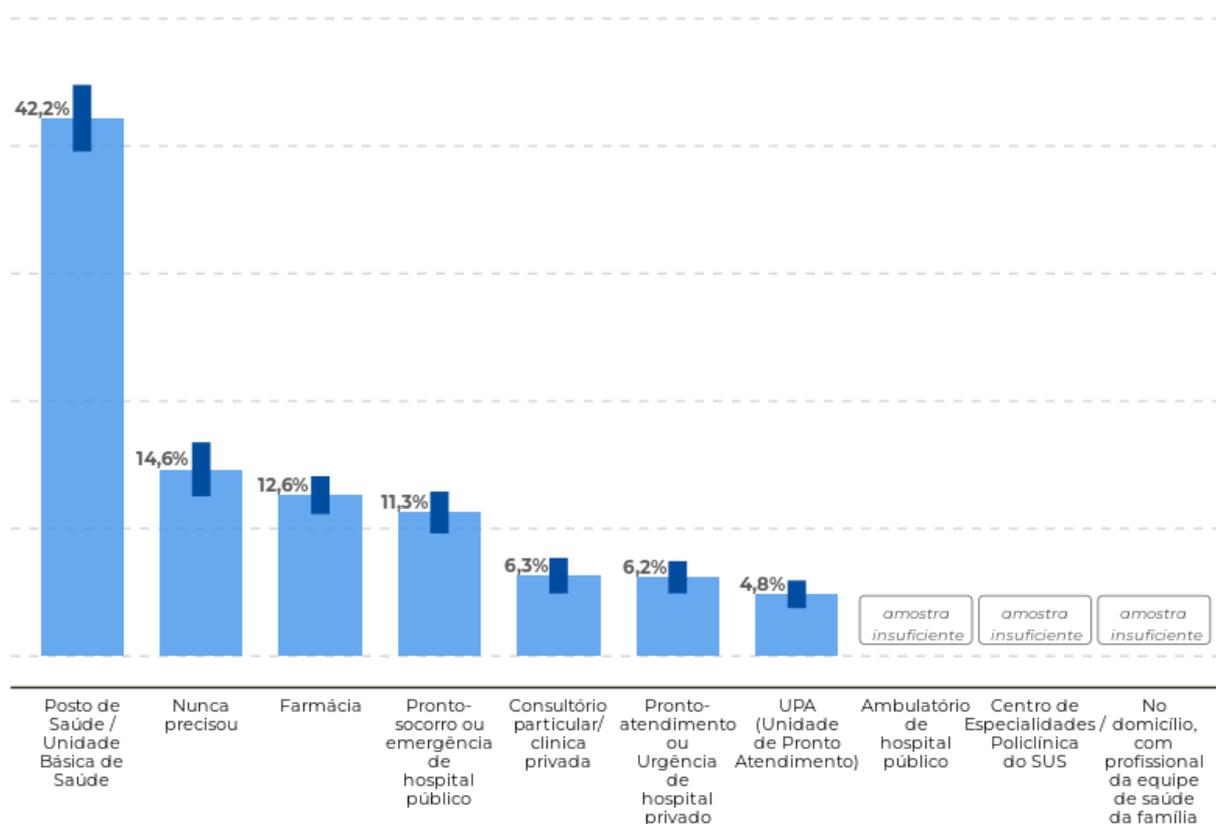


Coparticipação/franquia



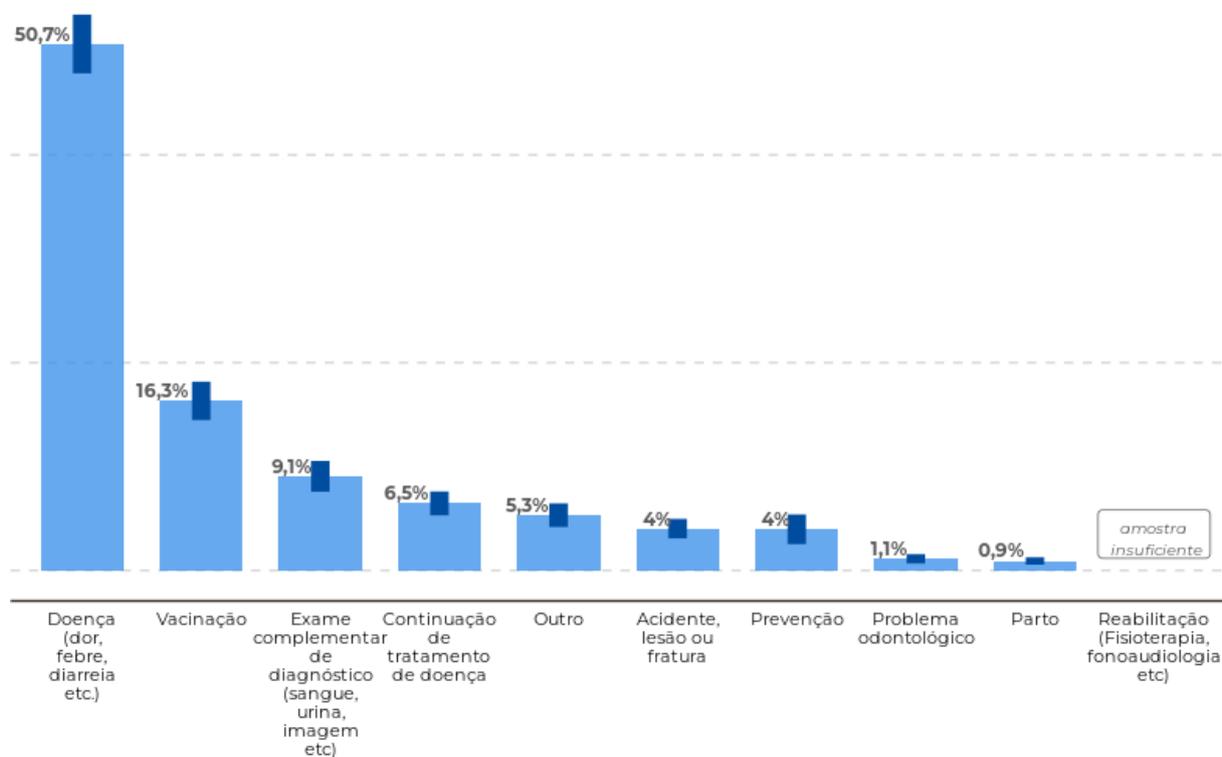
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.3.3: Último serviço de saúde utilizado, Ceilândia, 2021



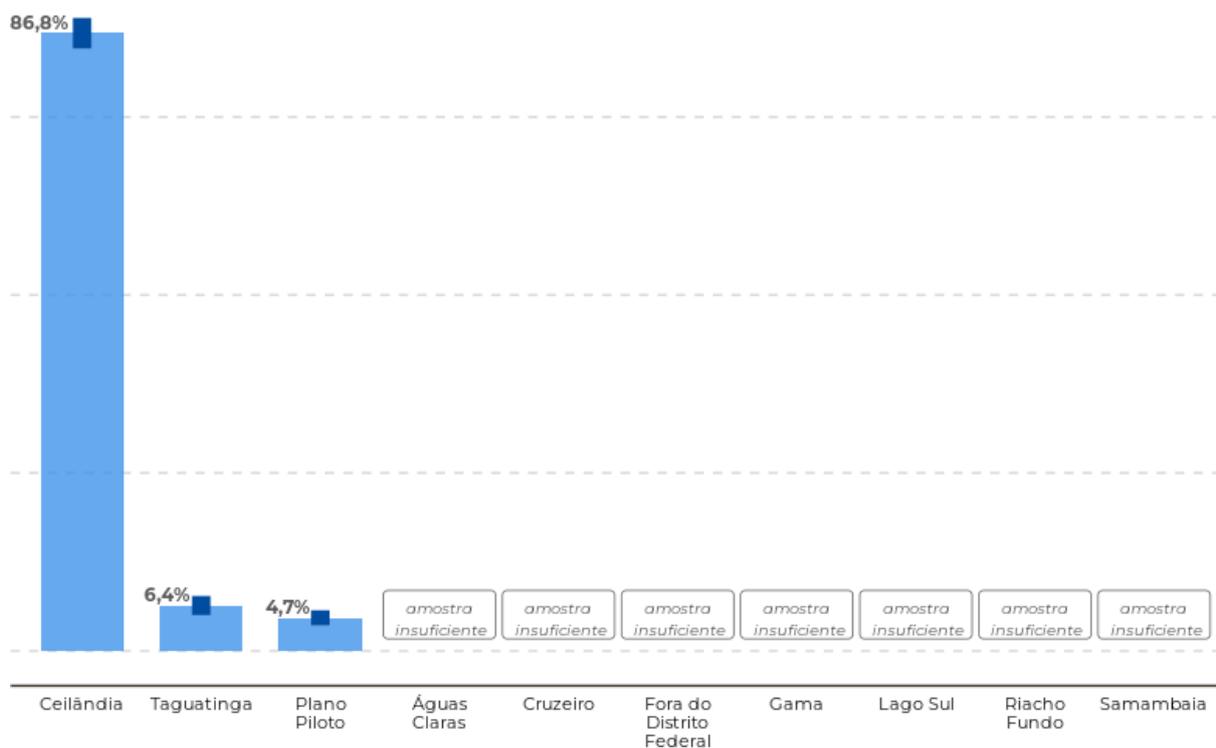
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias

Figura 3.3.4: Motivo do atendimento de saúde, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

Figura 3.3.5: Localidade de atendimento do último serviço de saúde utilizado, Ceilândia, 2021

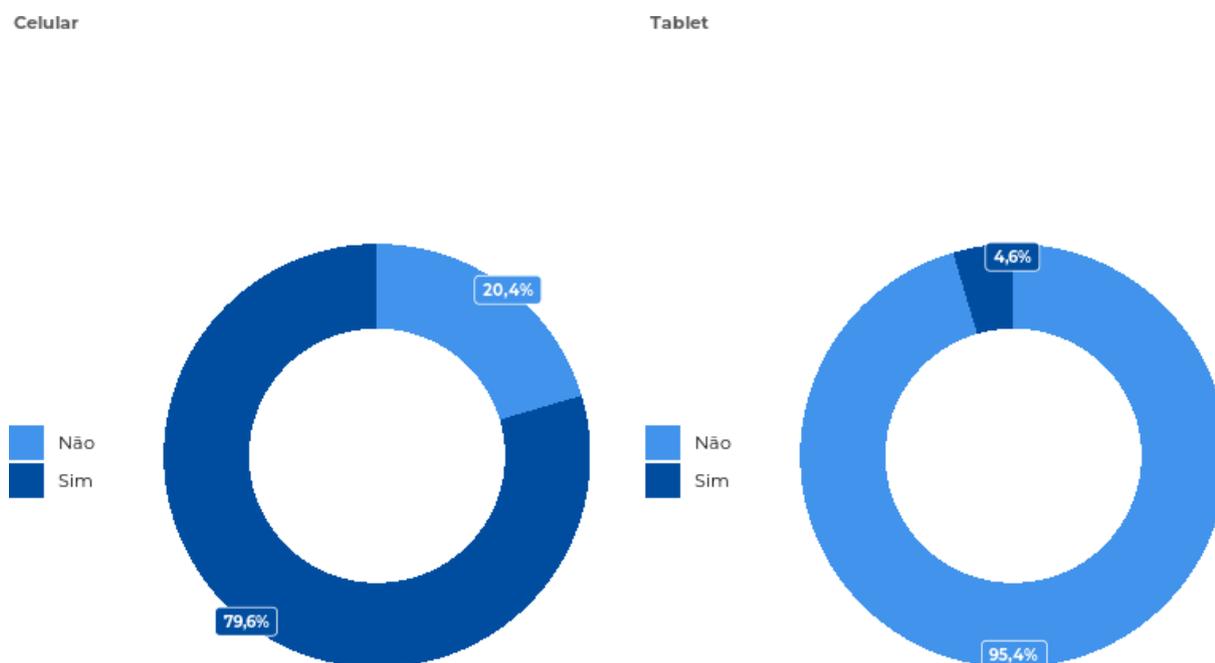


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

3.4 Comunicação

Sobre o acesso à comunicação, 79,6% dos entrevistados declararam possuir ao menos um celular para uso pessoal, enquanto 4,6% declararam possuir ao menos um tablet (Figura 3.4.1 e Tabelas A.24 e A.25). Quanto ao tipo de linha, 52,5% afirmaram utilizar pré-paga e 28,6% pós-paga³⁸ (Figura 3.4.2 e Tabelas A.26 e A.27).

Figura 3.4.1: Posse de celular e tablet para uso pessoal, Ceilândia, 2021



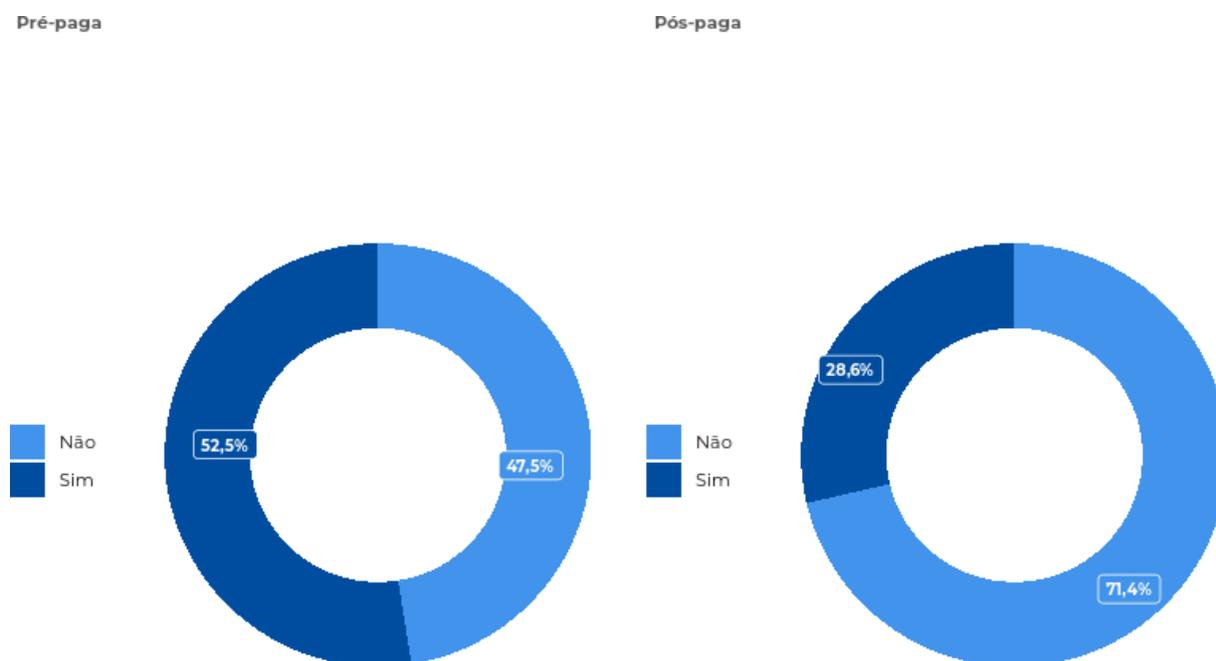
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Perguntados se acessaram à internet nos últimos três meses, 80,7% dos entrevistados responderam afirmativamente, dos quais 95,9% acessaram todos os dias. Sobre os meios de acesso, 41,5% se conectaram por meio de microcomputador, 96,5% por meio de celular ou tablet e 12,7% por outros meios (como televisão, videogame ou outro equipamento eletrônico)³⁹ (Figuras 3.4.3 e 3.4.4 e Tabelas A.28, A.30, A.31 e A.32).

³⁸Um morador poderia ter, simultaneamente, tanto linha pré-paga quanta pós-paga.

³⁹O mesmo morador pode ter acessado a internet por mais de um meio.

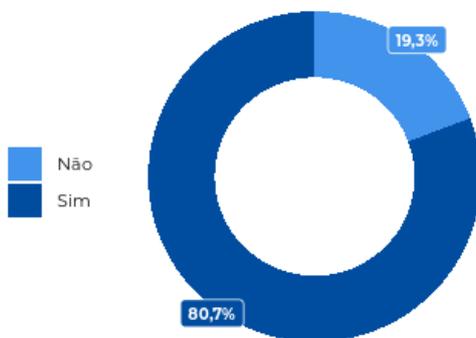
Figura 3.4.2: Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Ceilândia, 2021



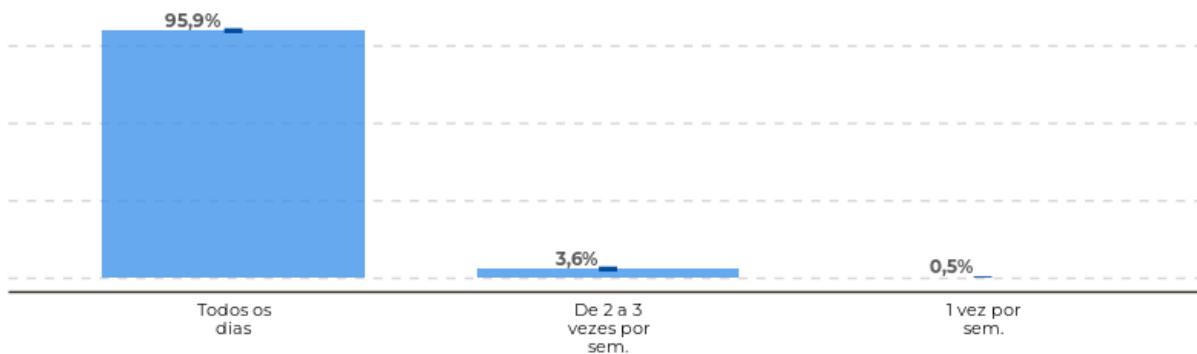
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.4.3: Acesso à internet e meios de acesso nos últimos três meses, Ceilândia, 2021

Acesso à internet

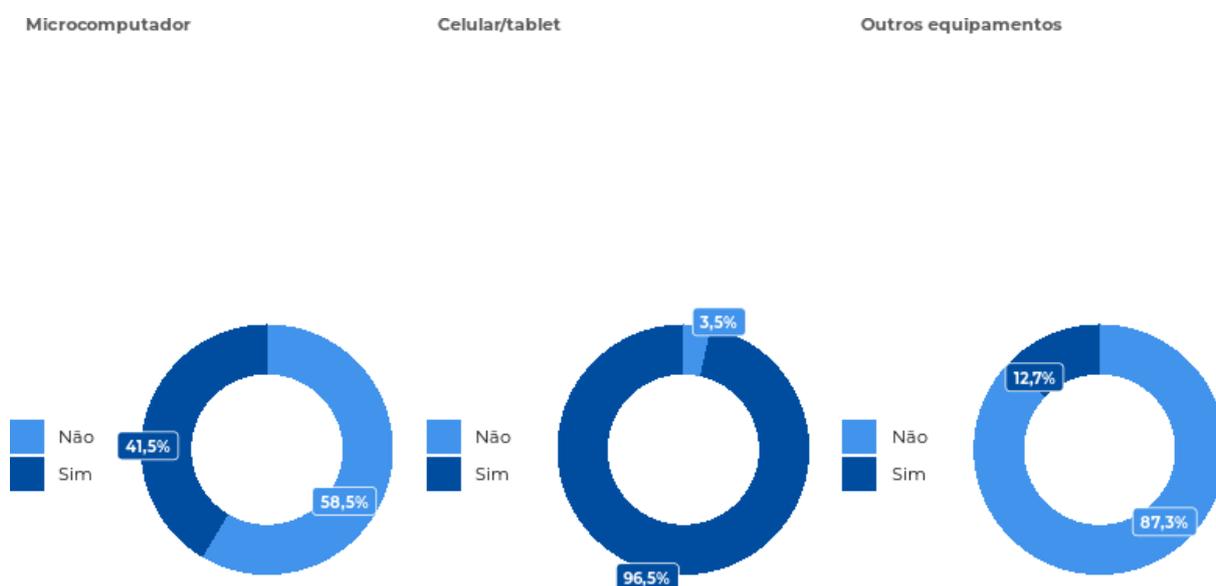


Frequência de acesso



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

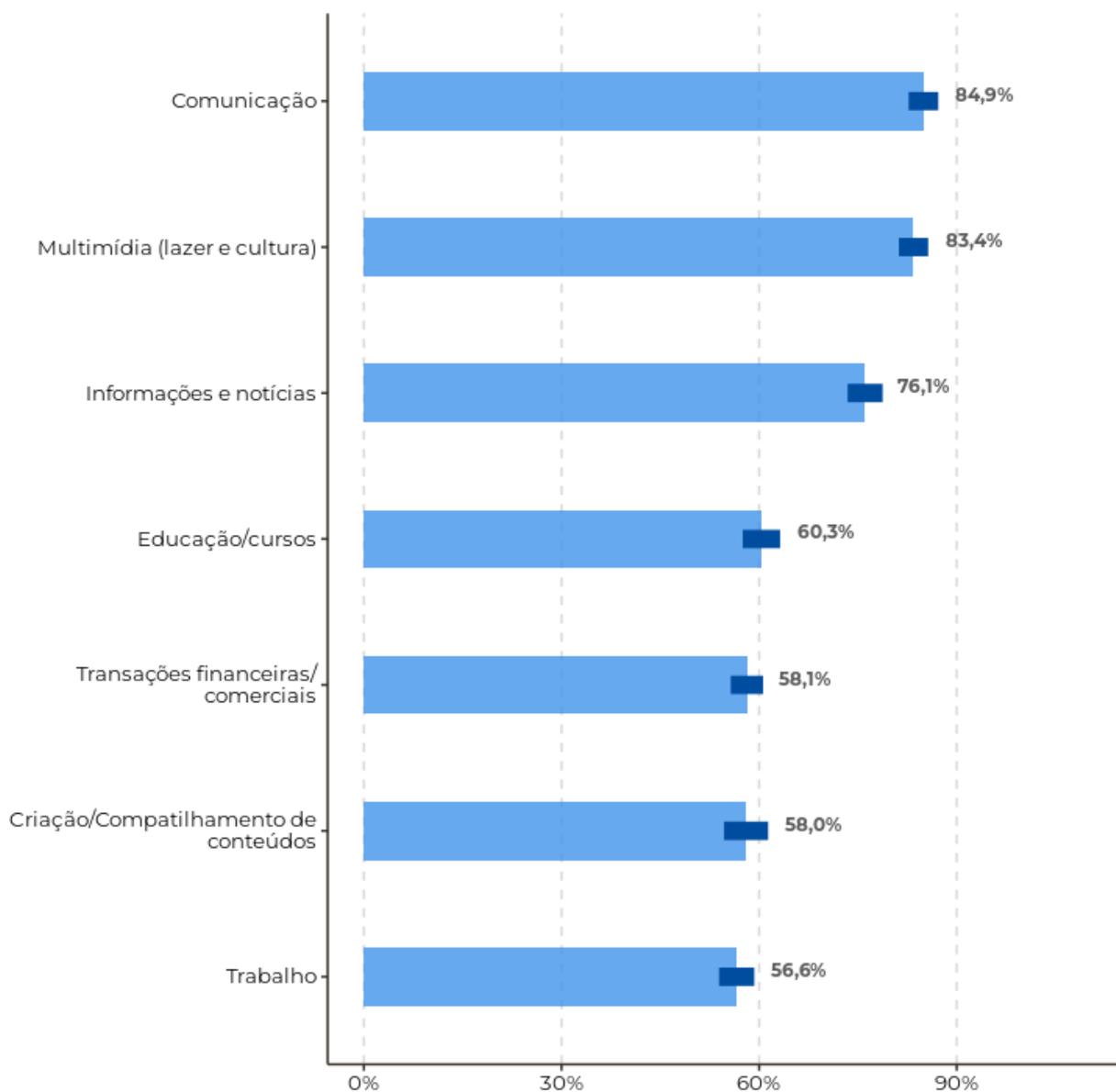
Figura 3.4.4: Meios de acesso nos últimos três meses, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Foram perguntados, ainda, os motivos de acesso à internet, tendo-se as seguintes respostas: 84,9% para comunicação; 83,4% para multimídia, lazer e cultura; 76,1% informações e notícias; 58% criação e compartilhamento de conteúdo; 58,1% para transações financeiras ou comerciais; 60,3% para educação ou cursos; e 56,6% para trabalho (Figura 3.4.5 e Tabelas A.33 até A.39).

Figura 3.4.5: Motivações do acesso à internet, Ceilândia, 2021

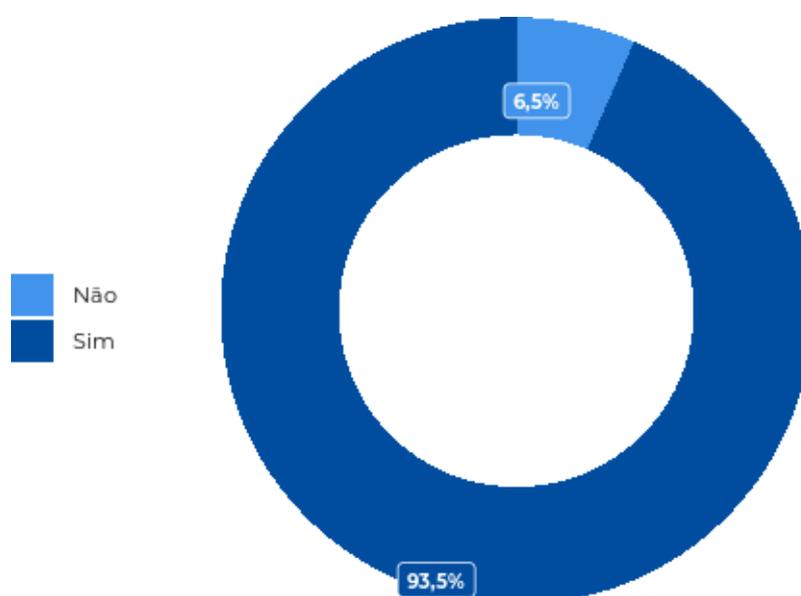


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

3.5 Escolaridade

Sobre a escolaridade, 93,5% dos moradores com seis anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever (Figura 3.5.1 e Tabela A.40)⁴⁰. Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 62% reportaram frequentar escola pública (Figura 3.5.2 e Tabela A.41). Considerando-se os estudantes de todas as idades, a modalidade predominante era presencial, para 83,6% dos respondentes (Figura 3.5.3 e Tabela A.42), e o turno predominante era matutino (56%) (Figura 3.5.4 e Tabela A.43). A frequência escolar, por faixa de idades⁴¹, é apresentada na Figura 3.5.5.

Figura 3.5.1: População com seis anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Ceilândia, 2021



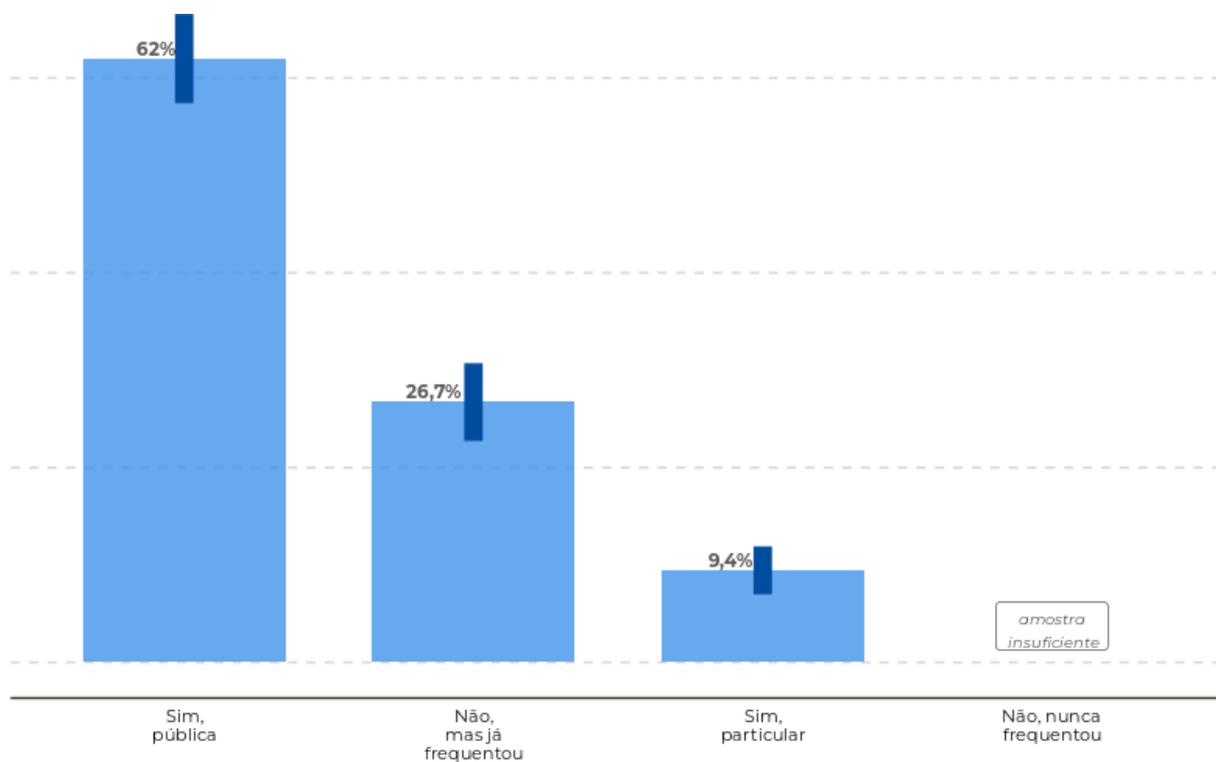
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Entre aqueles que frequentavam alguma unidade de ensino, 83,2% estudavam na RA Ceilândia (Figura 3.5.6 e Tabela A.45). O principal meio de transporte declarado foi a pé, para 59,6% dos respondentes (Figura 3.5.7 e Tabela A.46). O tempo gasto mais reportado foi até 15 minutos para 63,6% dos estudantes (Figura 3.5.8 e Tabela A.47).

⁴⁰O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

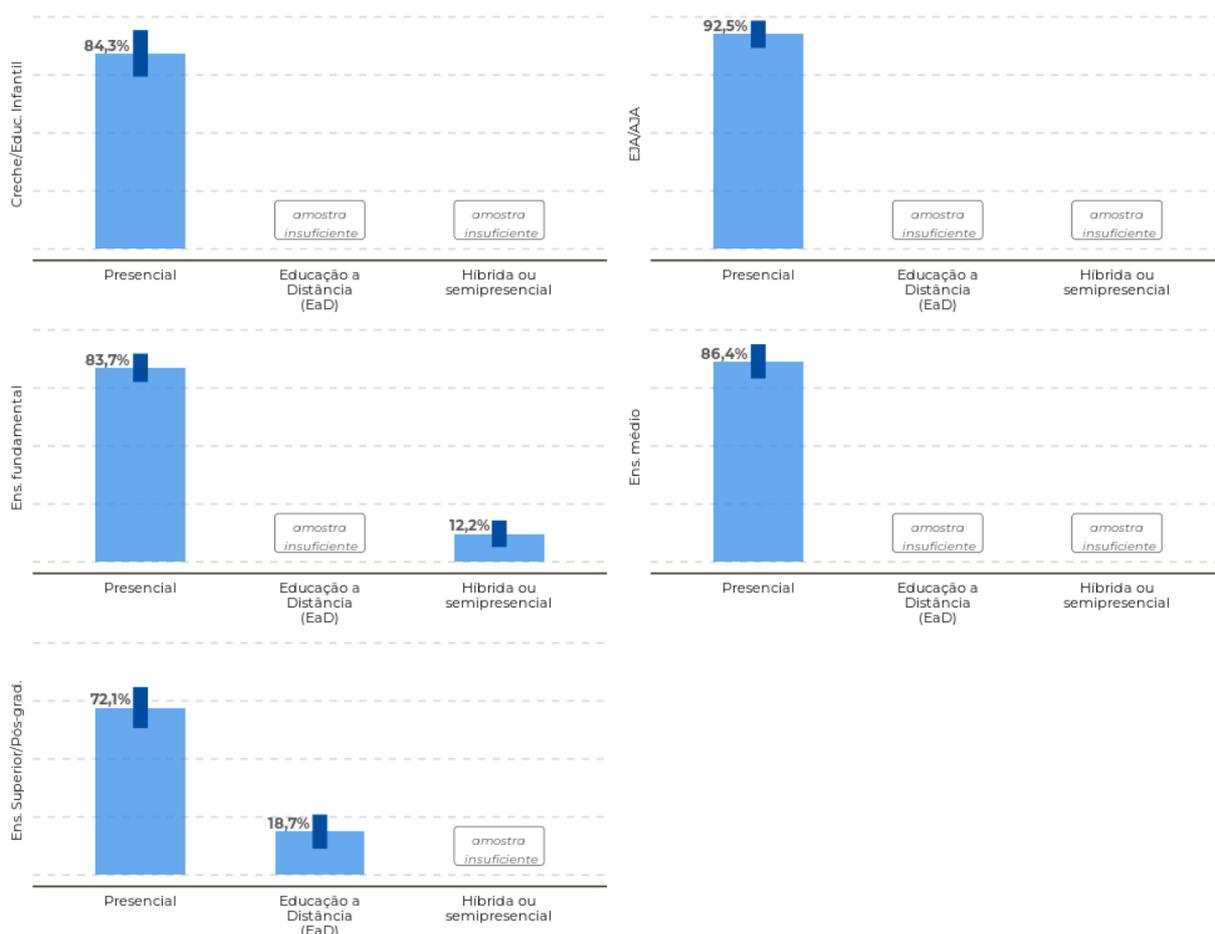
⁴¹A frequência escolar é obrigatória para crianças a partir de 4 anos completos em 31/03 de cada ano. Como data de nascimento completa não foi captada para todas as crianças, não foi possível fazer o corte para as crianças de 4 anos. Dessa forma, as informações para essas faixas-etárias precisam ser analisadas com cautela.

Figura 3.5.2: Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Ceilândia, 2021



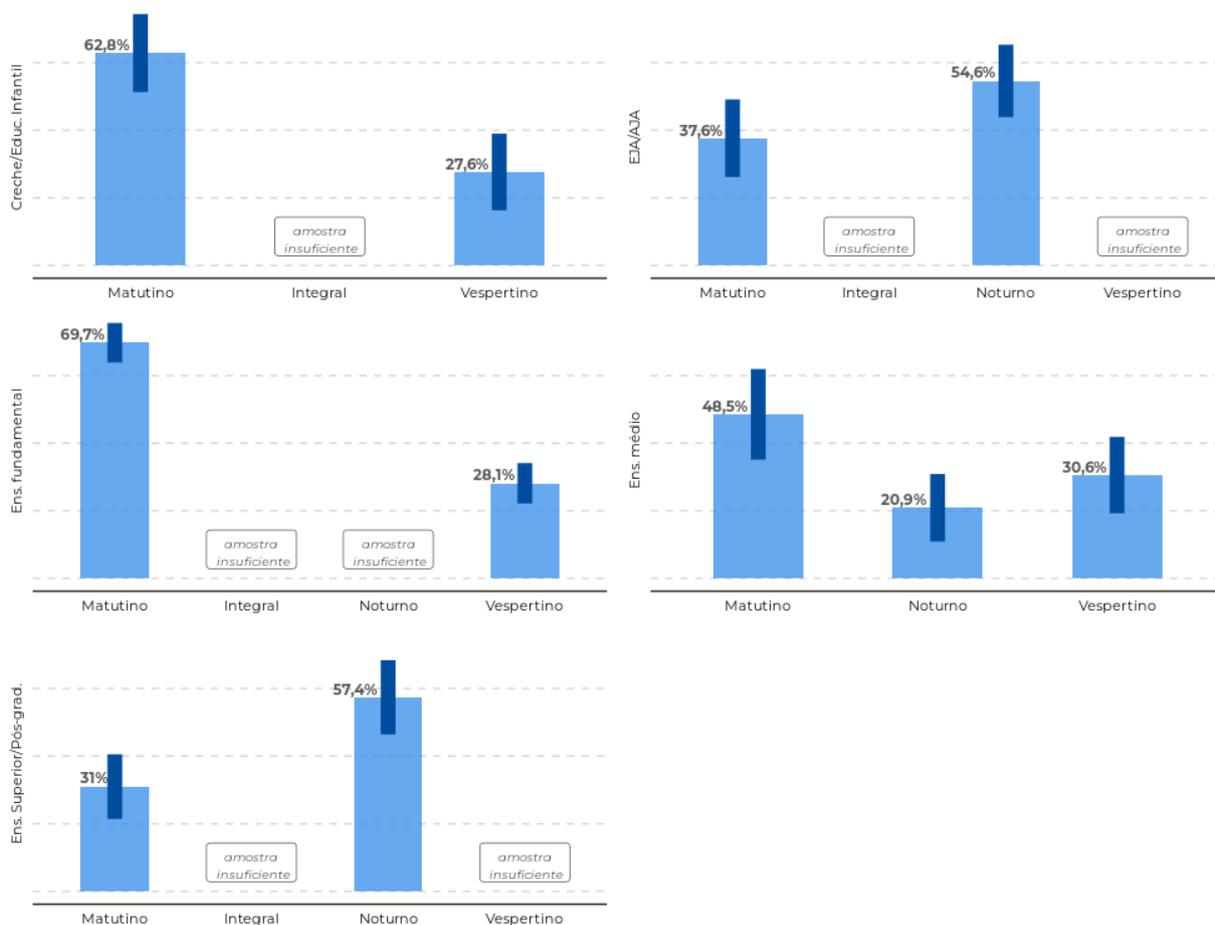
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.5.3: Distribuição da modalidade de ensino de todos os estudantes, Ceilândia, 2021



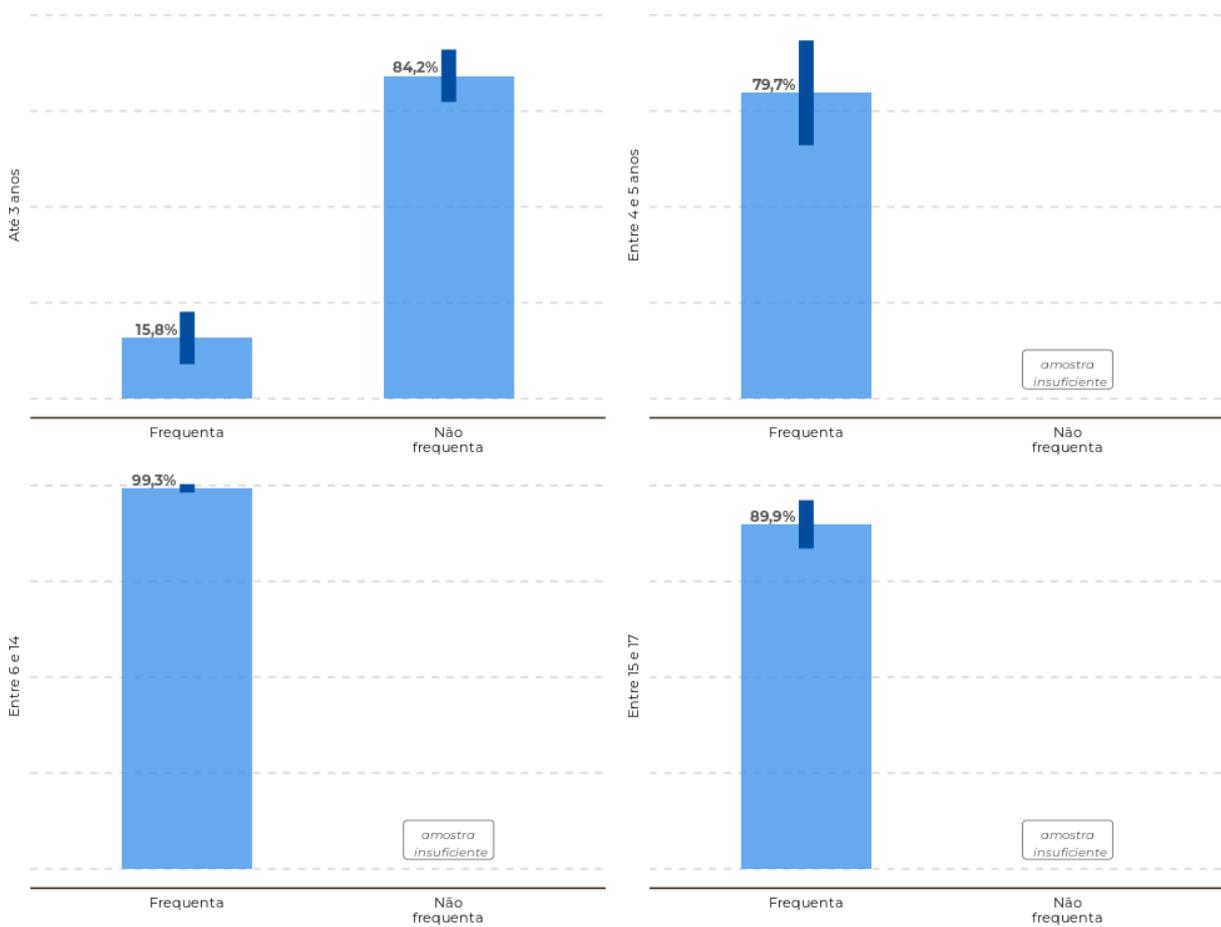
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.5.4: Distribuição do turno de estudo de todos os estudantes, Ceilândia, 2021



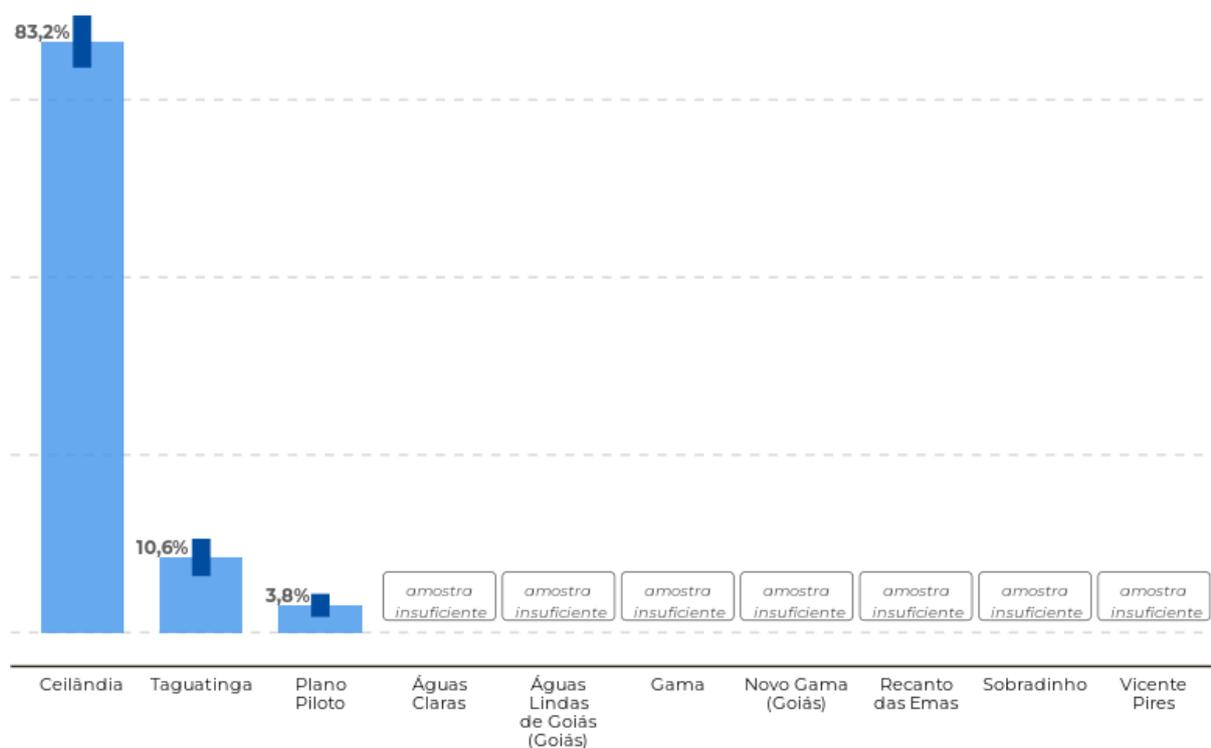
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.5.5: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Ceilândia, 2021



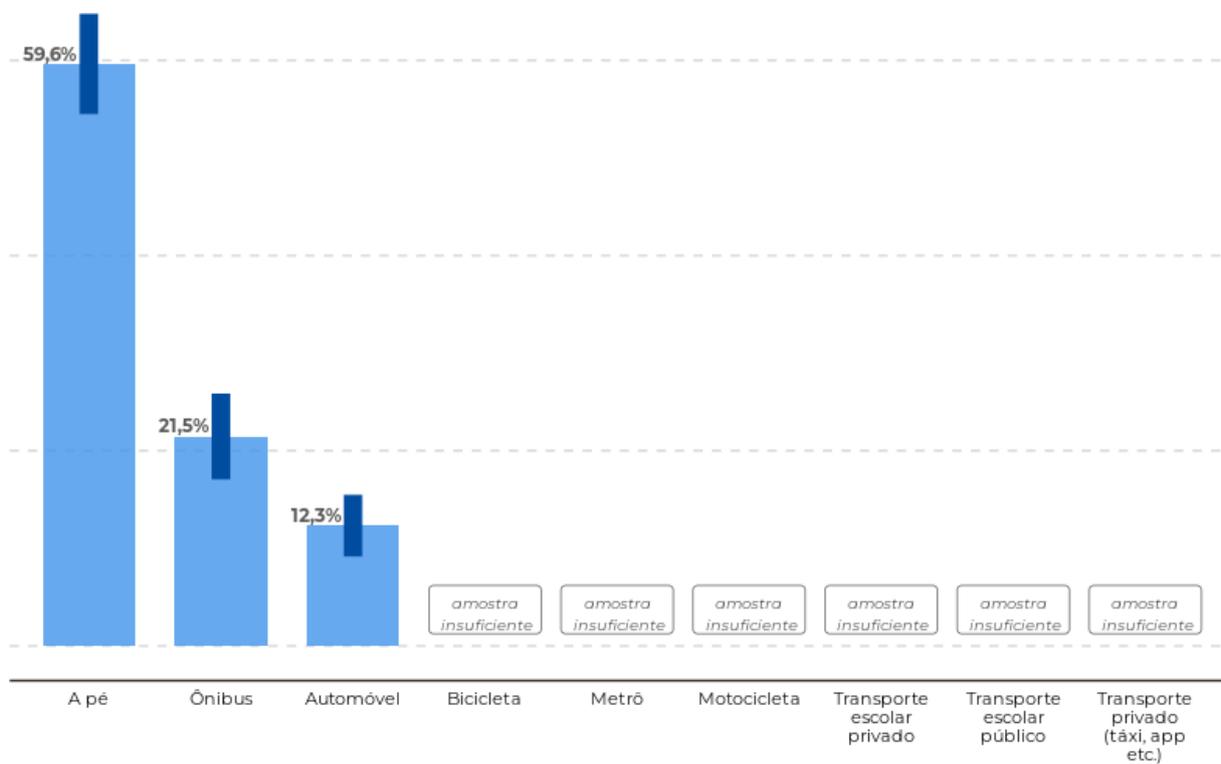
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.5.6: Região Administrativa/Município da unidade de estudo, Ceilândia, 2021



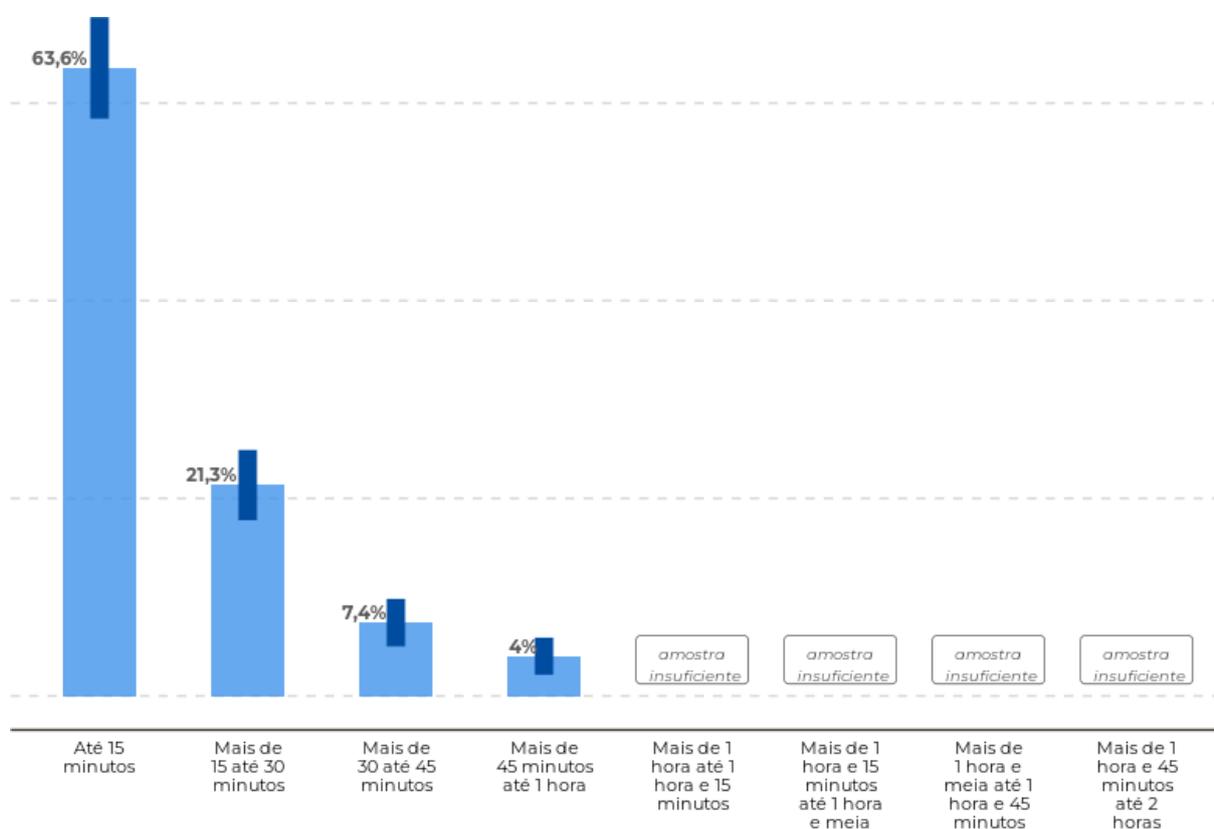
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

Figura 3.5.7: Principal meio de transporte da casa até a escola de todos os estudantes, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

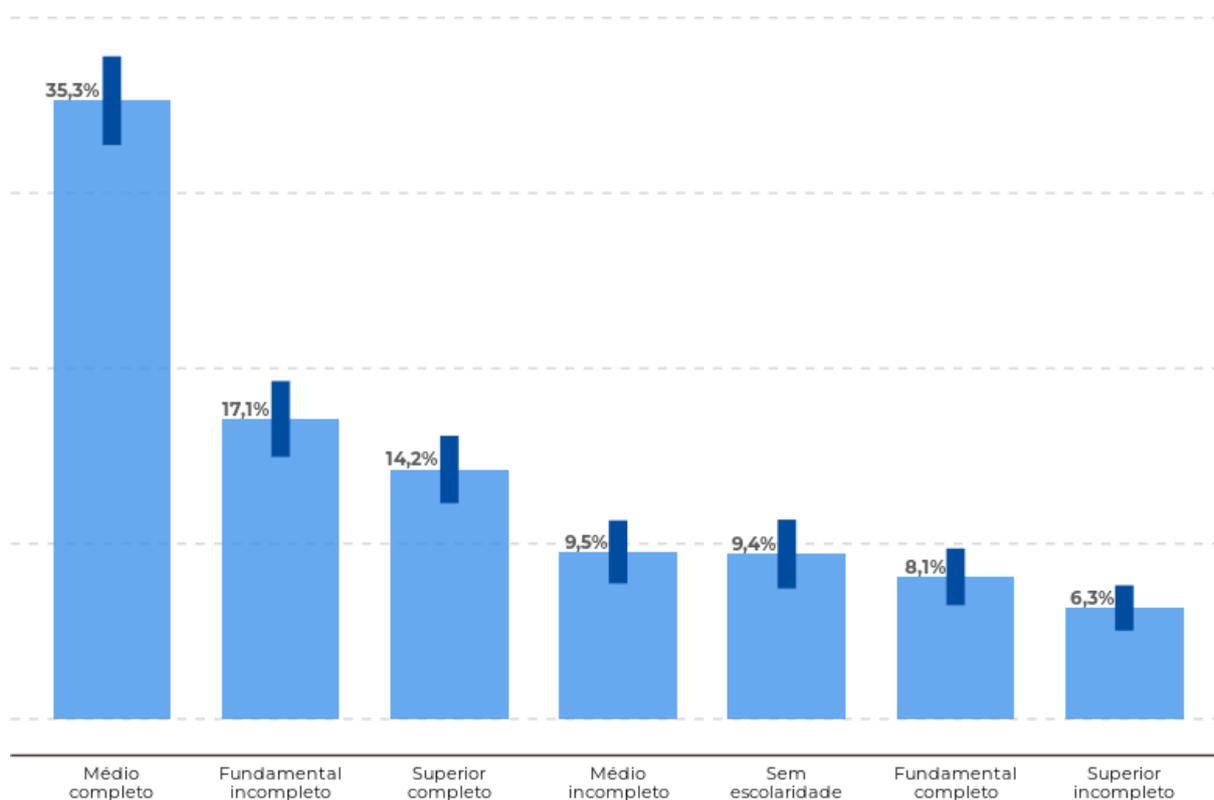
Figura 3.5.8: Tempo de deslocamento da casa até a escola de todos os estudantes, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 35,3% declararam ter o ensino médio completo (Figura 3.5.9 e Tabela A.48).

Figura 3.5.9: Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Ceilândia, 2021

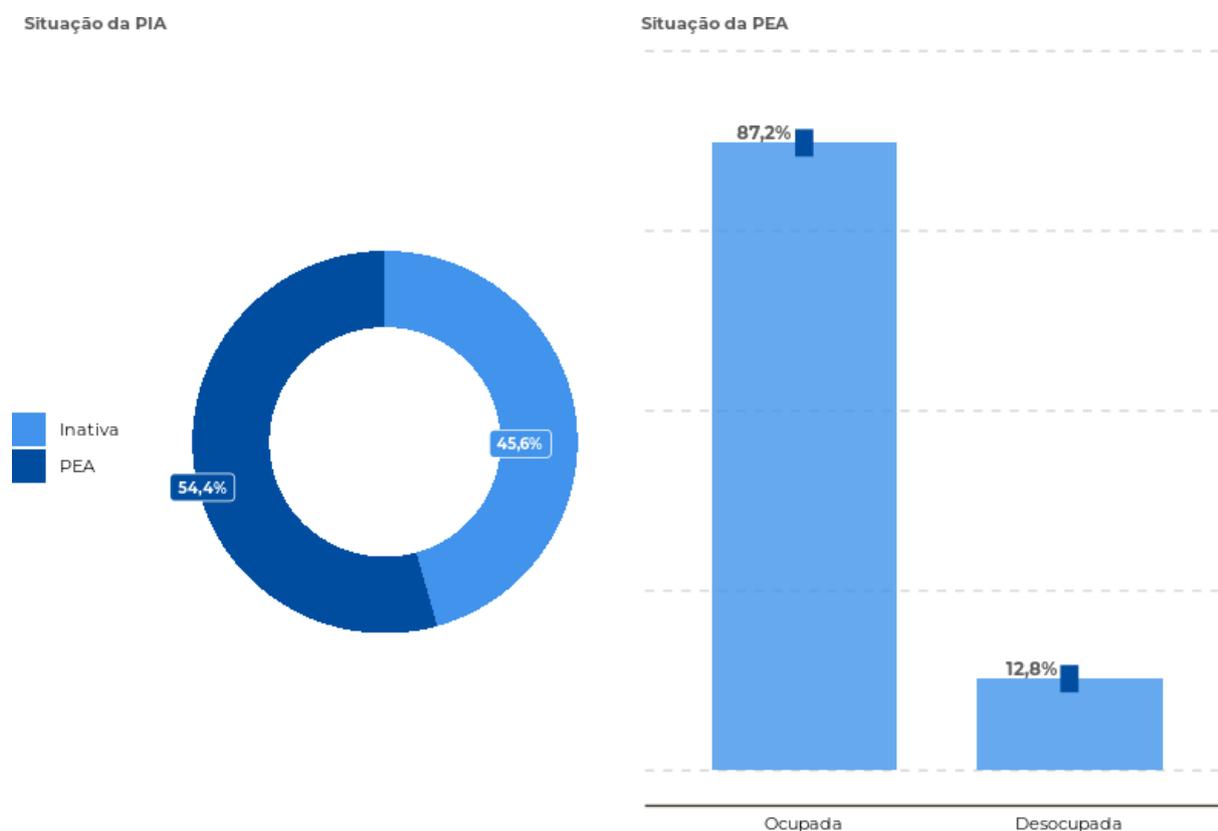


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

3.6 Trabalho

Considerando as pessoas com 14 anos ou mais, também conhecida como população em idade ativa (PIA), 54,4% estavam economicamente ativas, isto é, ocupadas ou desocupadas⁴² (156.177 pessoas, Figura 3.6.1). Tendo como referência o período dos últimos 30 dias⁴³, a população desocupada compreendeu 12,8% dessa mesma faixa etária (19933 pessoas) (Figura 3.6.1).

Figura 3.6.1: Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

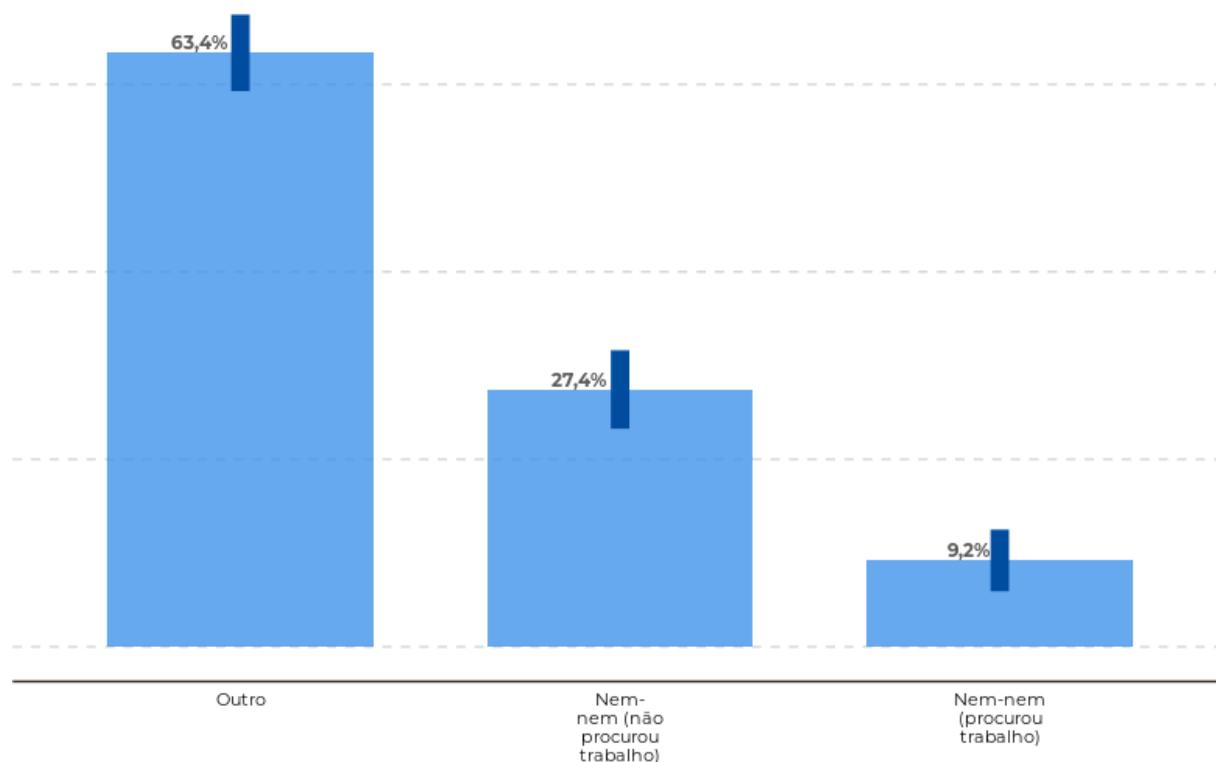
Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 36,6% se encontravam nesta situação (25.647 jovens). Considerando-se entre os nem-nem apenas aqueles jovens

⁴²São classificadas como desocupadas as pessoas que não tinham trabalho, mas procuraram por uma ocupação no período considerado.

⁴³A partir da data da entrevista.

que procuraram trabalho, tinha-se 9,2% (6.440 jovens)⁴⁴ (Figura 3.6.2 e Tabela A.51).

Figura 3.6.2: População de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Ceilândia, 2021



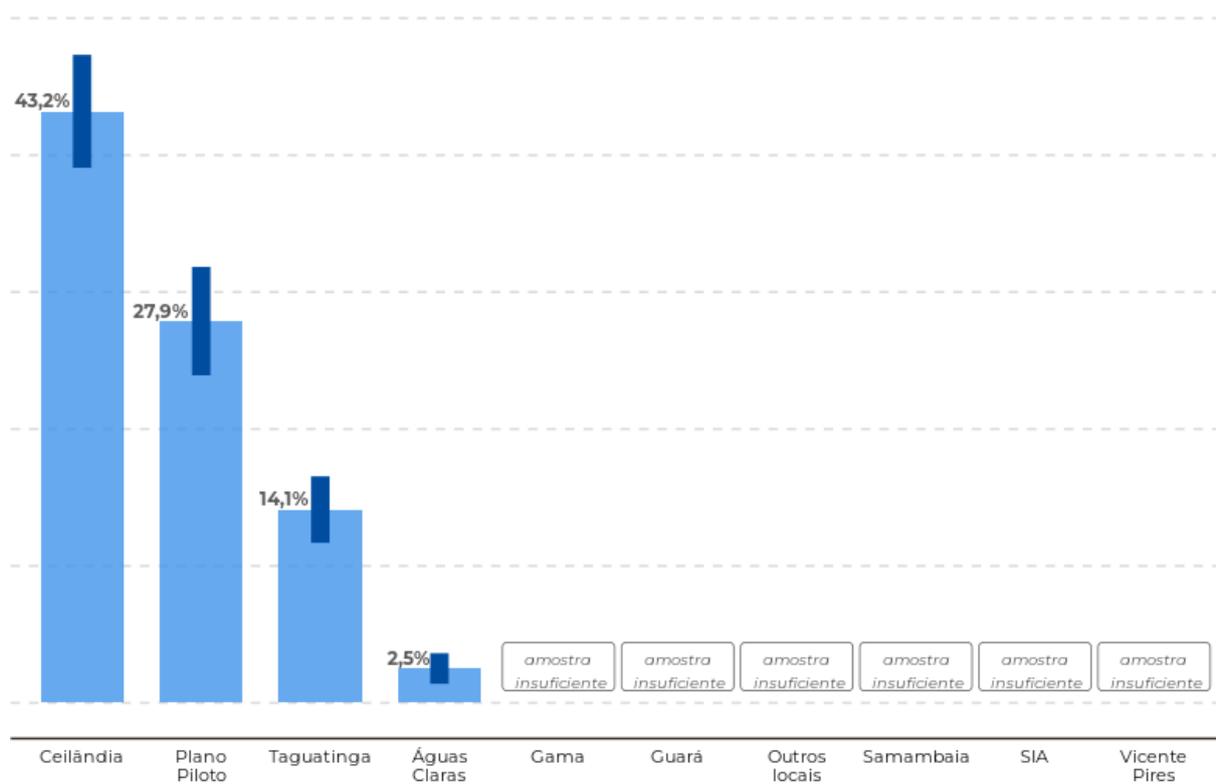
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de Comércio o mais informado, segundo 30,3% dos respondentes (Figura 3.6.4 e Tabela A.54). A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Ceilândia (43,2%, Tabela A.53 e Figura 3.6.3). Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi empregado no setor privado (exceto doméstico), para 53,7% dos entrevistados (Figura 3.6.5 e Tabela A.55). Em média, os trabalhadores estavam há 7,2 anos na ocupação principal, e trabalhavam 38,9 horas por semana.

Sobre os trabalhadores do setor público, a principal área de atuação era estadual/distrital (62,8%) e era estatutário (58,5%) (Figura 3.6.6 e Tabelas A.56 e A.57).

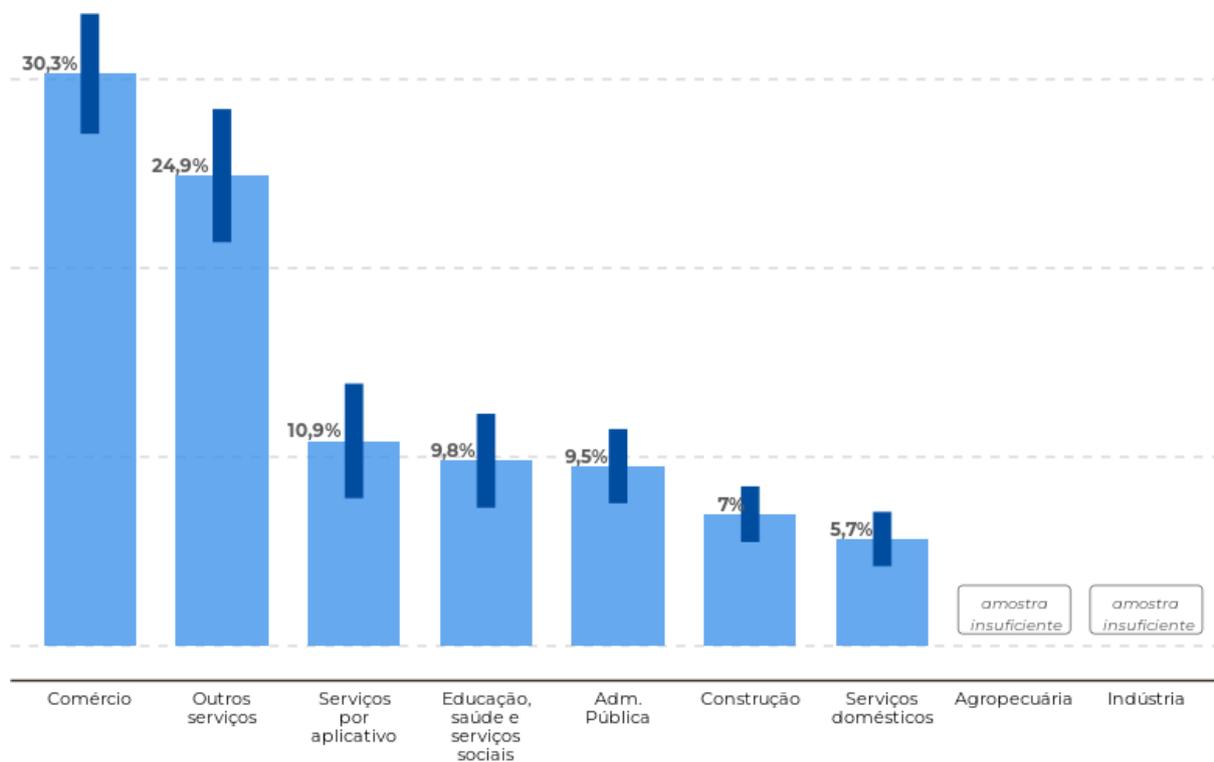
⁴⁴ Para alguns respondentes não foi possível determinar a procura por trabalho devido à ausência de resposta positiva ou negativa para esta pergunta.

Figura 3.6.3: Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Ceilândia, 2021



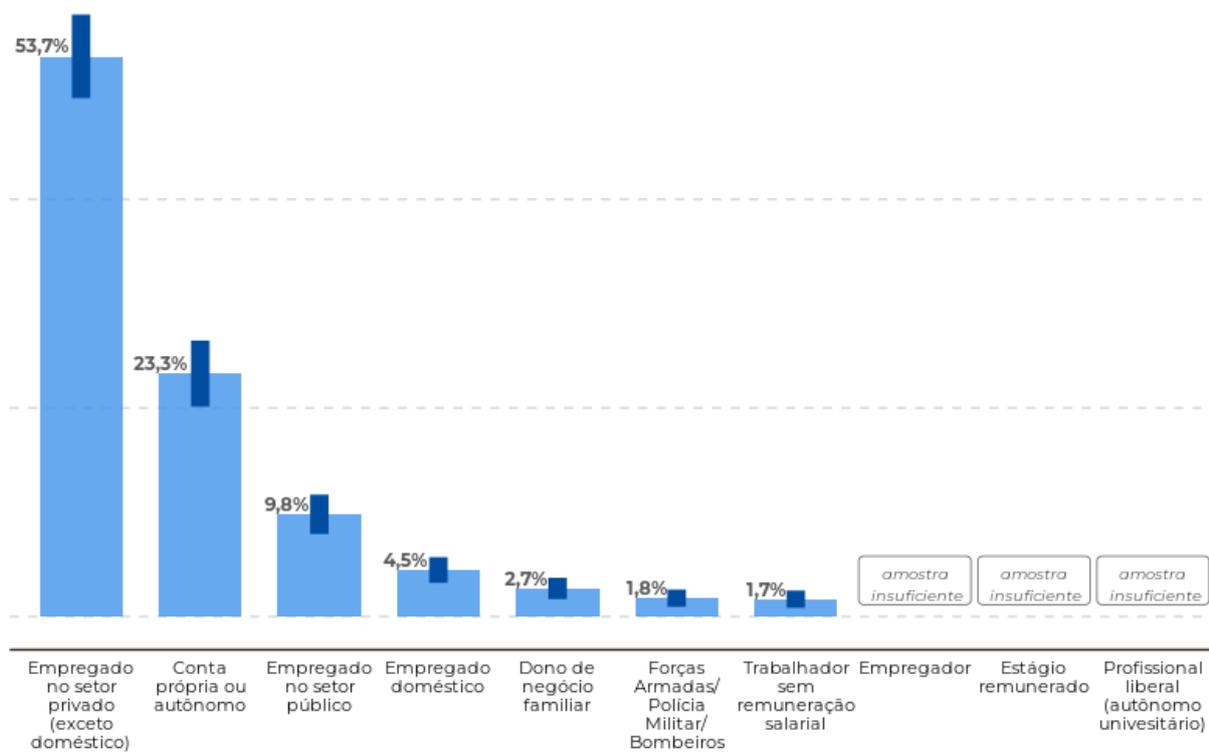
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

Figura 3.6.4: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Ceilândia, 2021



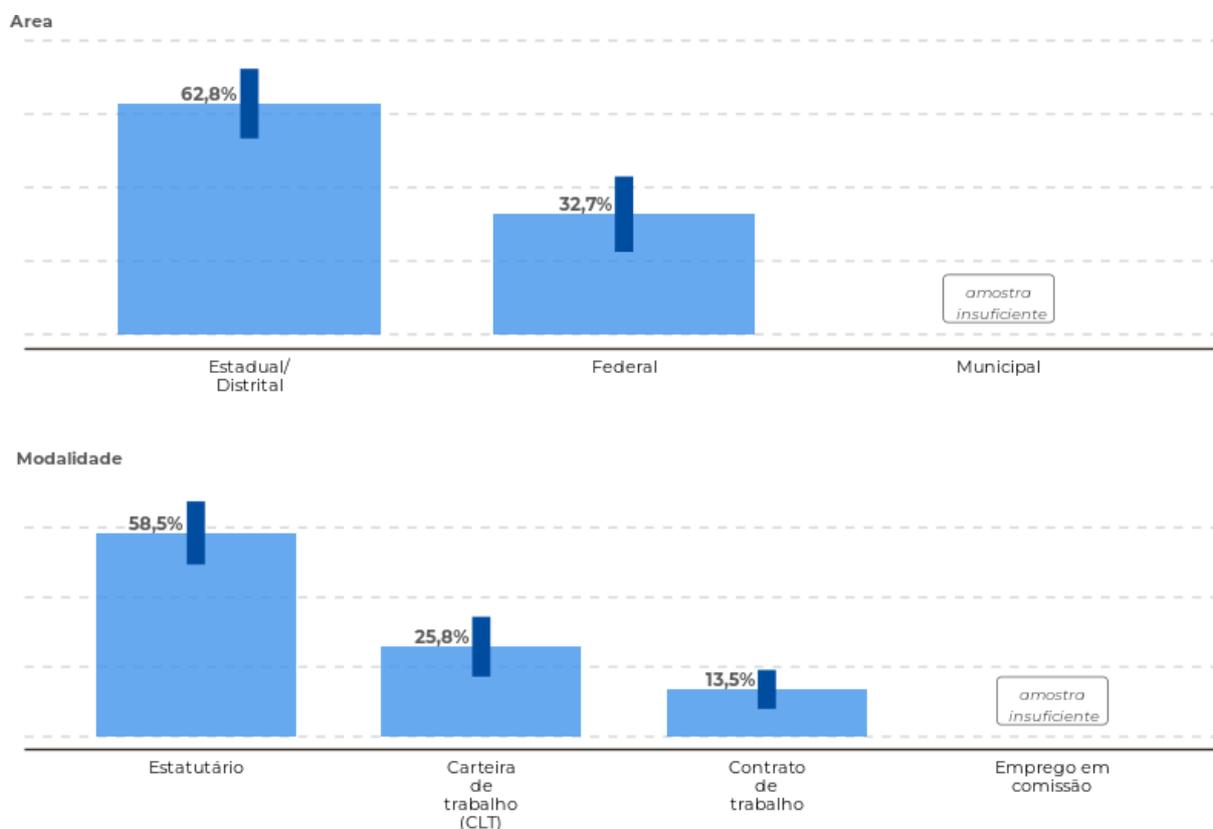
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.6.5: Distribuição da posição na ocupação principal, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs.: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

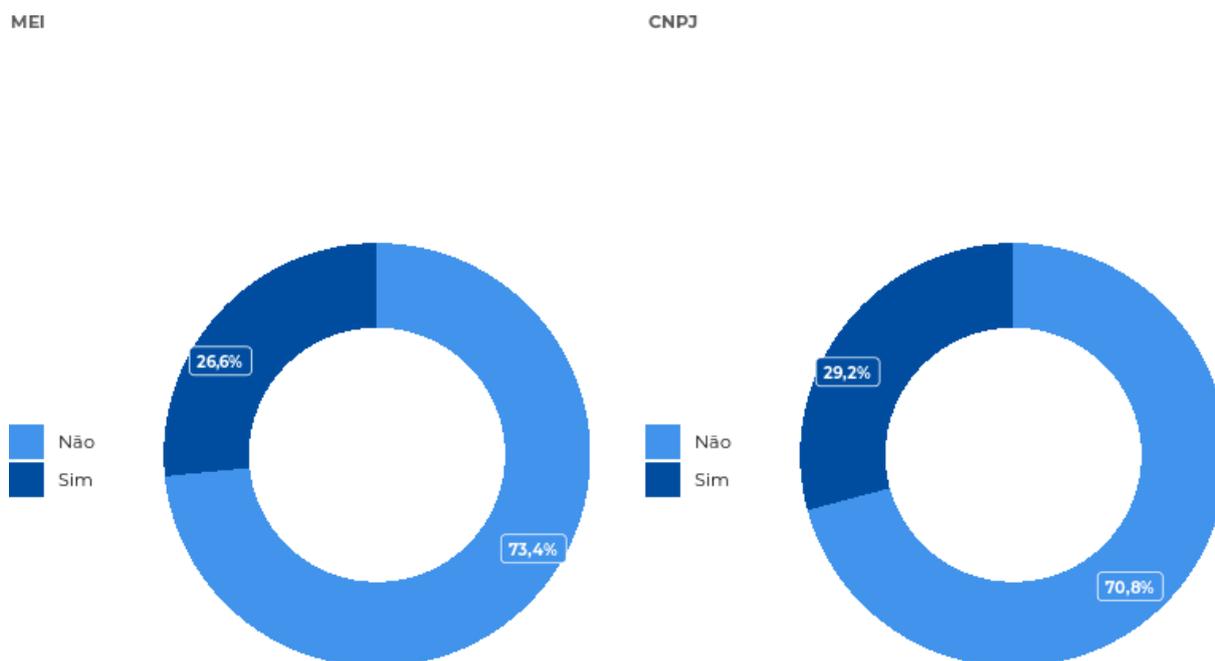
Figura 3.6.6: Área de atuação e modalidade de contratação dos servidores/empregados públicos, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Sobre os empreendedores (sócios de cooperativas, autônomos, empregadores, donos de negócios familiares e profissionais liberais), 26,6% eram microempreendedores individuais (MEI) e 29,5% possuíam Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) (Figura 3.6.7 e Tabelas A.58 e A.59).

Figura 3.6.7: Empreendedores segundo cadastro de Microempreendedores Individuais (MEI) e Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), Ceilândia, 2021

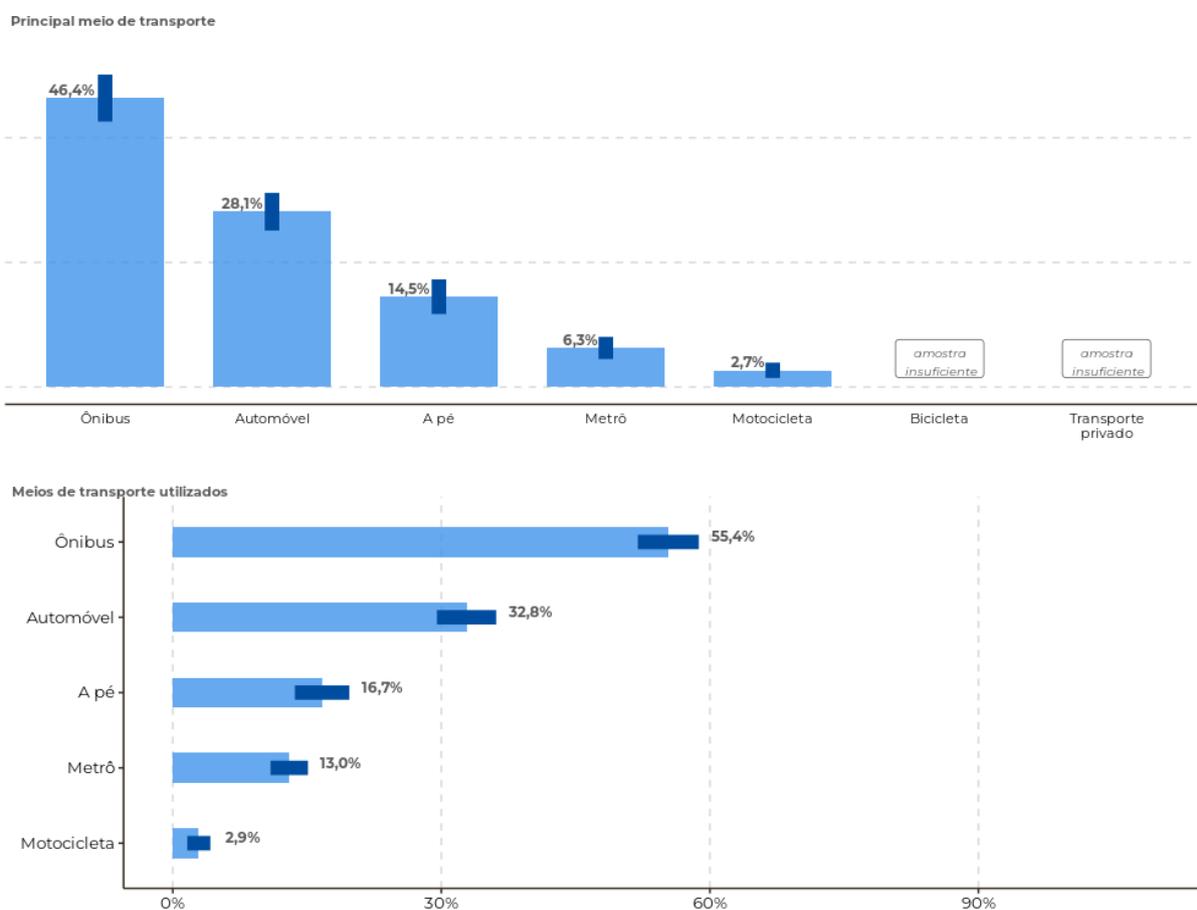


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

No que tange ao deslocamento para o trabalho, 55,4% responderam utilizar ônibus, 32,8% informaram utilizar automóvel, 13% afirmaram utilizar metrô, 2,9% disseram utilizar motocicleta e 16,7% caminhavam até a localidade laboral (Figura 3.6.8 e Tabela A.60). Dentre estes, o principal meio de transporte reportado foi ônibus, segundo 46,4% dos entrevistados. Sobre a duração deste trajeto, de 15 até 30 minutos foi o tempo de deslocamento mais reportado (21,2% dos respondentes, Figura 3.6.9 e Tabela A.62).

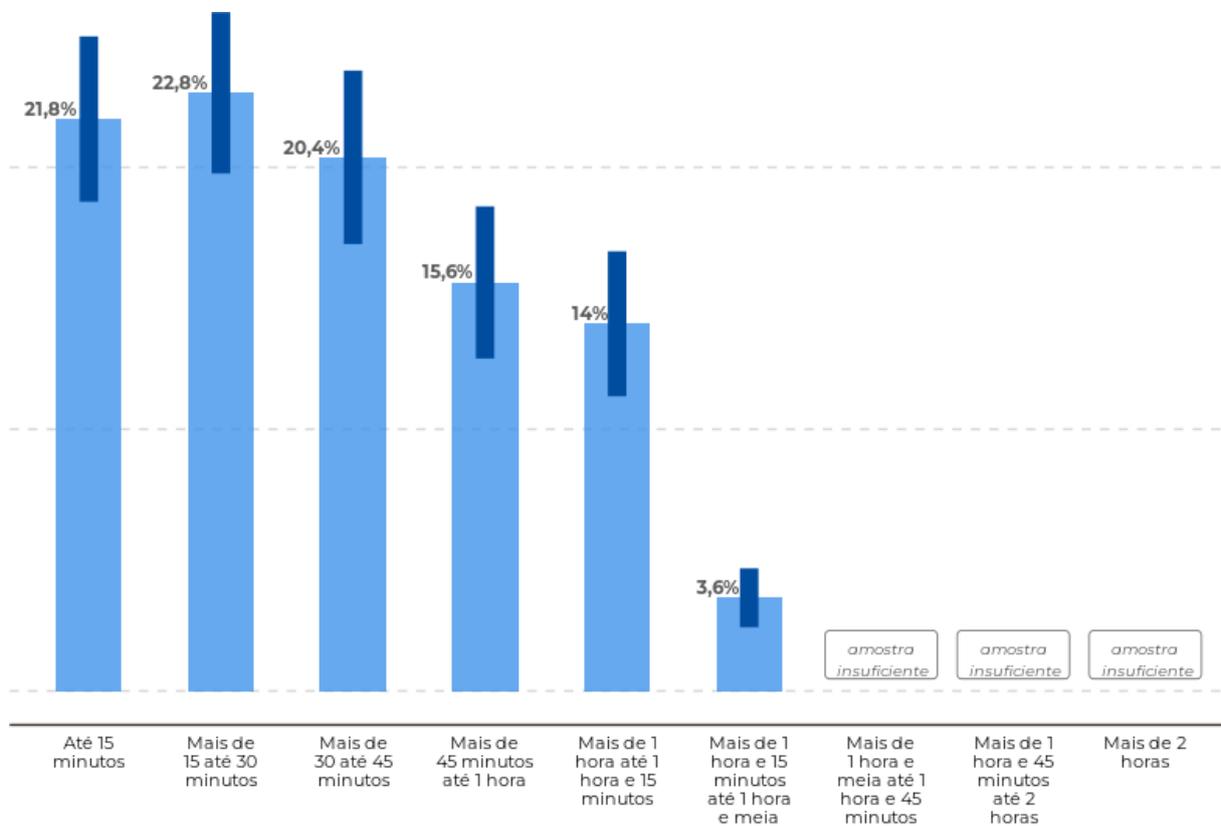
Sobre a formalização dos assalariados privados, 86% informaram ter car-

Figura 3.6.8: Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

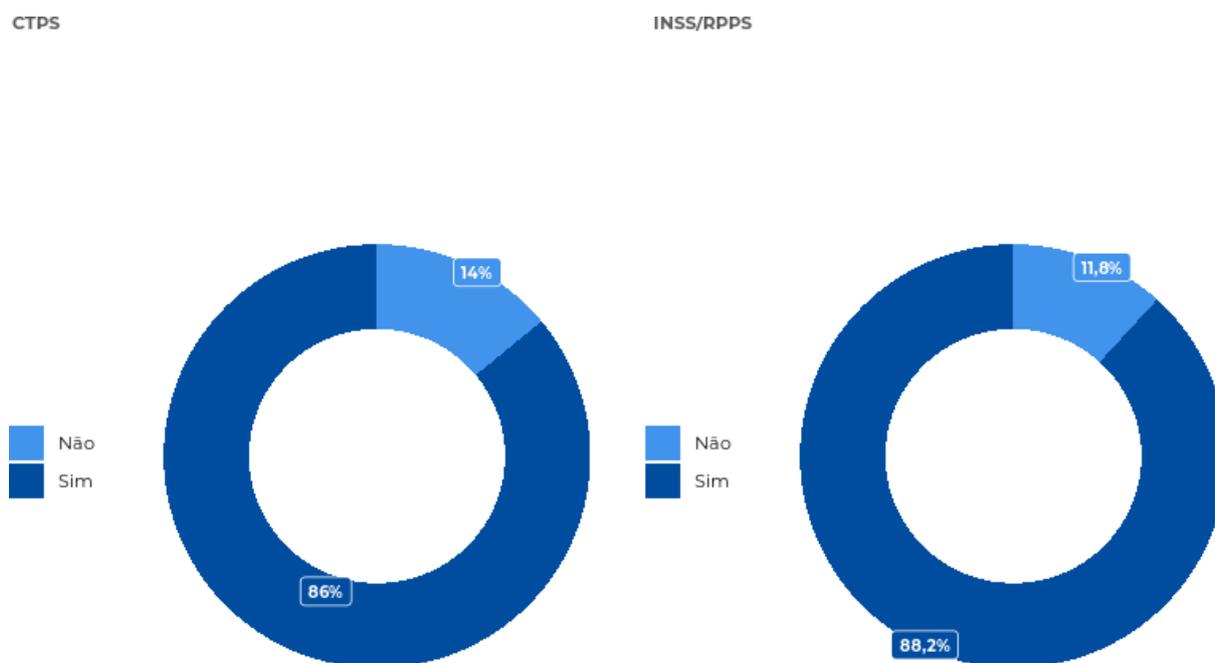
Figura 3.6.9: Tempo para deslocamento até o trabalho principal, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

teira de trabalho assinada pelo atual empregador⁴⁵. Sobre a cobertura da previdência social pública (INSS), 88,2% dos assalariados privados declararam fazer contribuição⁴⁶ (Figura 3.6.10 e Tabelas A.63 e A.64).

Figura 3.6.10: Distribuição dos assalariados privados segundo posse de carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuição ao INSS, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

⁴⁵Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos.

⁴⁶Para este resultado foram considerados os empregados no setor privado, trabalhadores domésticos, religiosos remunerados e aprendizes.

3.7 Rendimento

No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor⁴⁷ médio observado foi de R\$ 2.048,86. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini⁴⁸ para esta remuneração foi de 0,36. De modo a ampliar a análise da distribuição desta renda, a Figura 3.7.2 apresenta a curva de Lorenz, que descreve a relação entre a proporção da renda e de pessoas de maneira cumulativa⁴⁹.

Já a renda domiciliar⁵⁰ estimada foi de R\$ 4.491,10, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 1.727,50. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,48, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,49 (a Figura 3.7.4 apresenta a curva de Lorenz desta renda).

A Figura 3.7.1 apresenta a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2021, de R\$ 1.100,00), enquanto a Figura 3.7.3 apresenta a renda domiciliar para estas mesmas faixas. Essas informações estão também nas Tabelas A.59 e A.66, respectivamente.

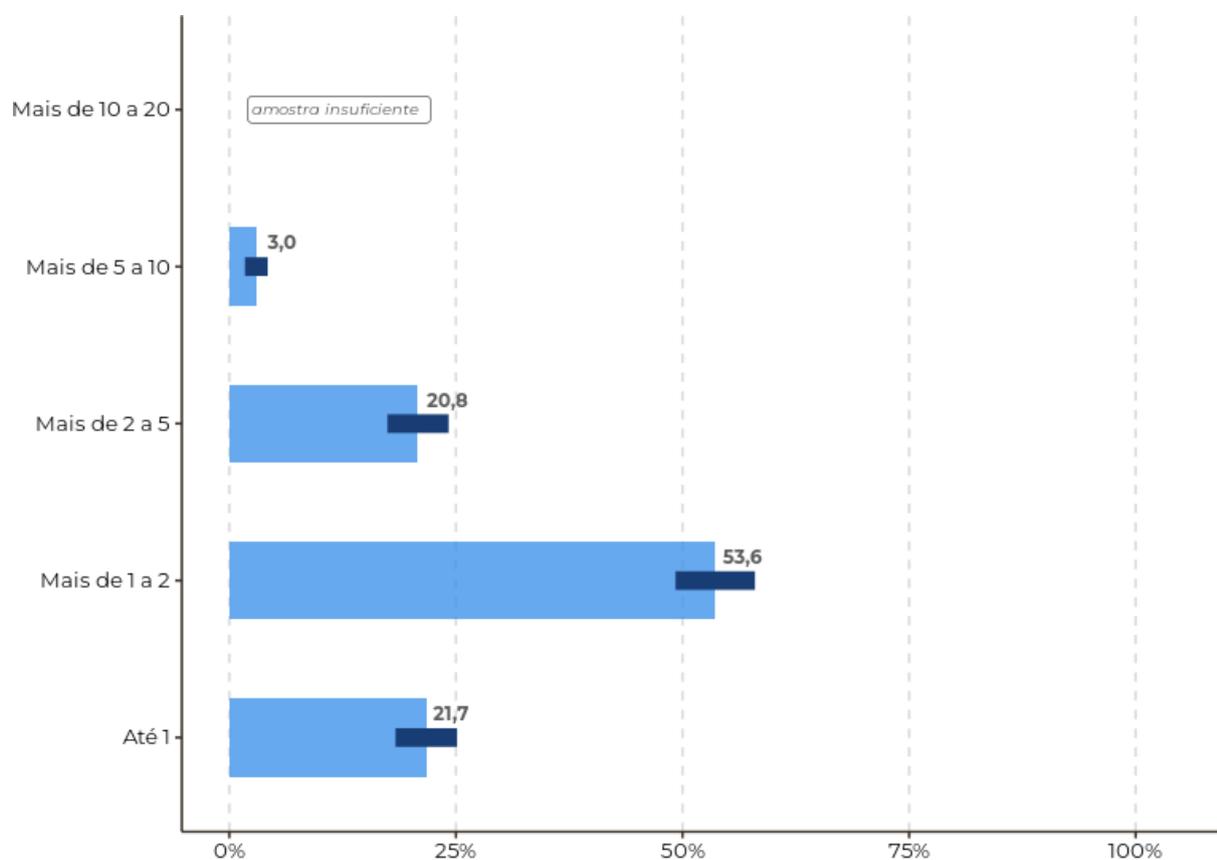
⁴⁷Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília, calculado pelo IBGE, tendo como referência o mês de julho de 2021.

⁴⁸O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

⁴⁹Em caso de uma distribuição perfeitamente igualitária, a “curva” de Lorenz seria coincidente com a linha de 45°. Assim, quanto maior a convexidade da curva, maior a desigualdade.

⁵⁰A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados. Adicionalmente, foram desconsiderados os rendimentos iguais a zero.

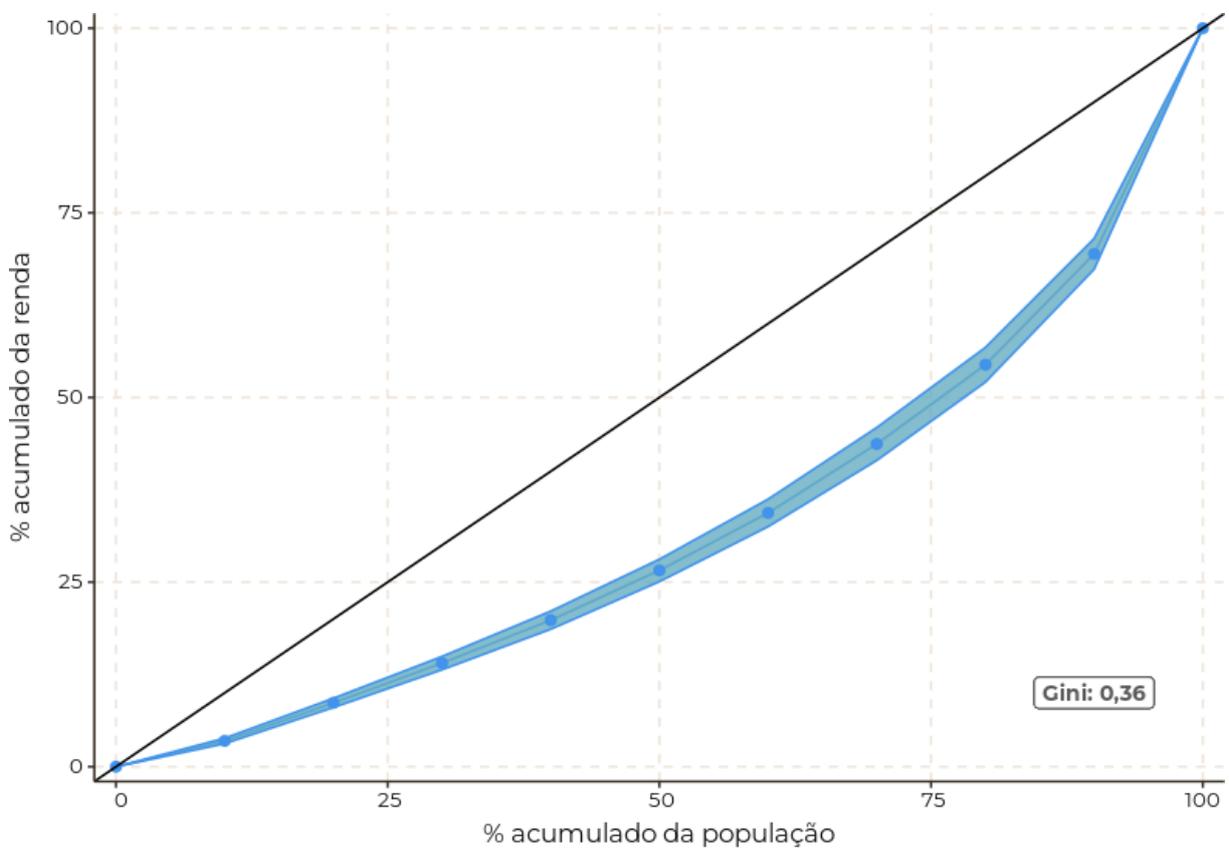
Figura 3.7.1: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

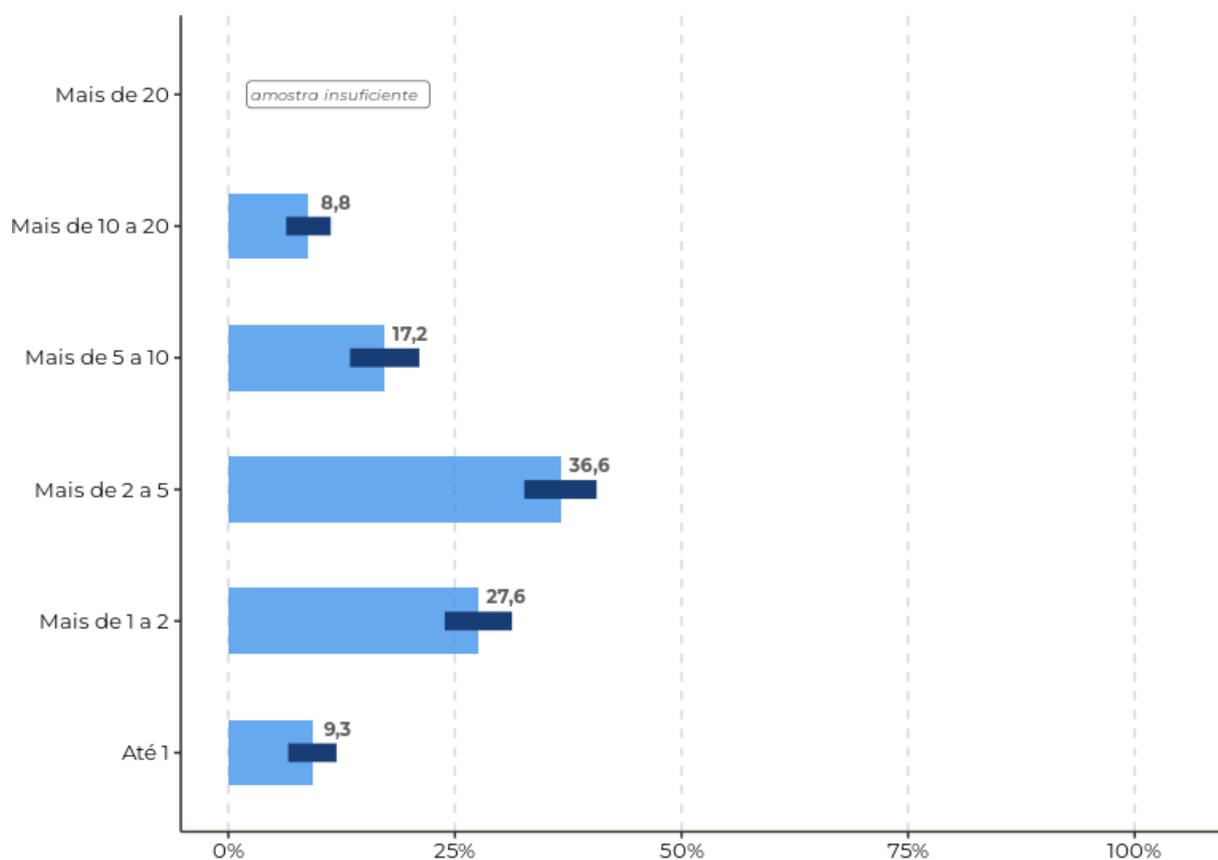
Obs: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

Figura 3.7.2: Curva de Lorenz do rendimento bruto do trabalho principal, Ceilândia, 2021



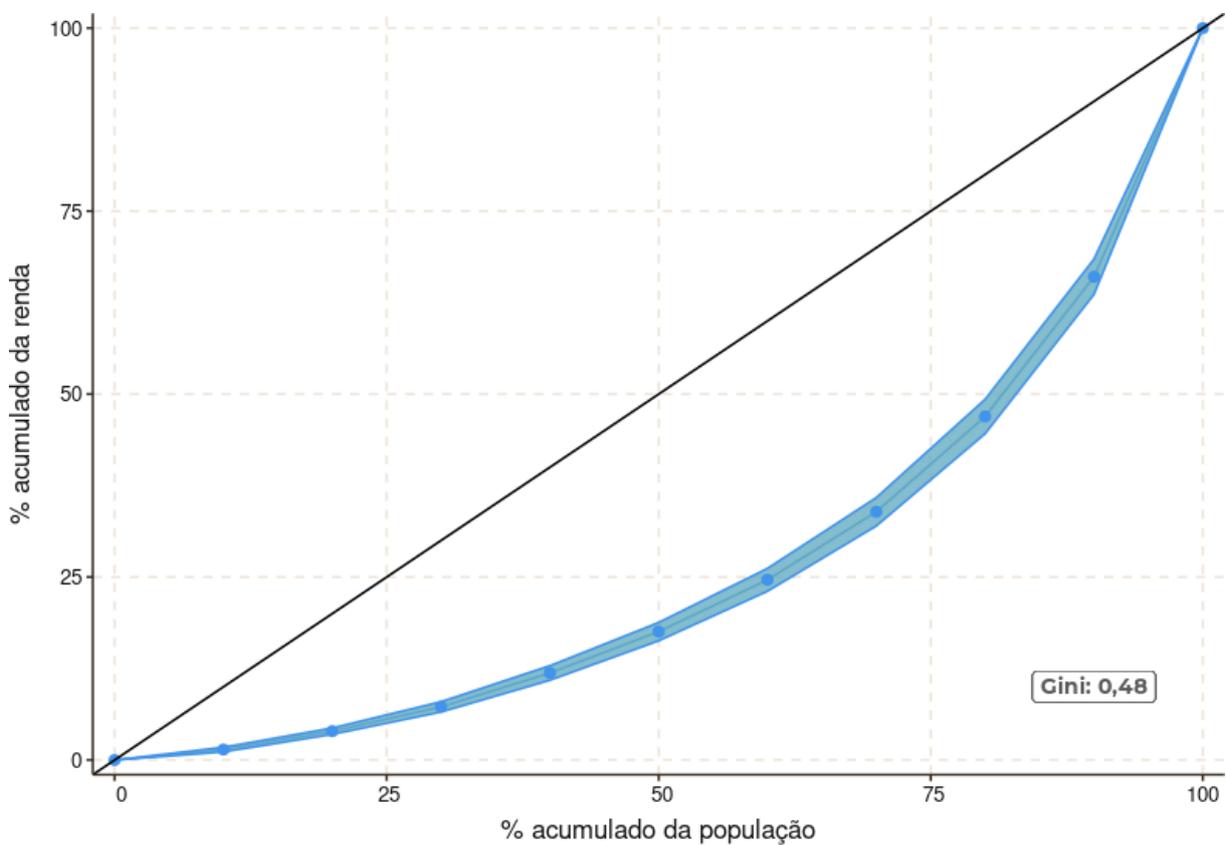
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs.1: Valores atualizados pelo IPCA/Brasília, R\$ de julho de 2021.
 Obs.2: Intervalo de confiança na área sombreada.

Figura 3.7.3: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

Figura 3.7.4: Curva de Lorenz do rendimento domiciliar, Ceilândia, 2021



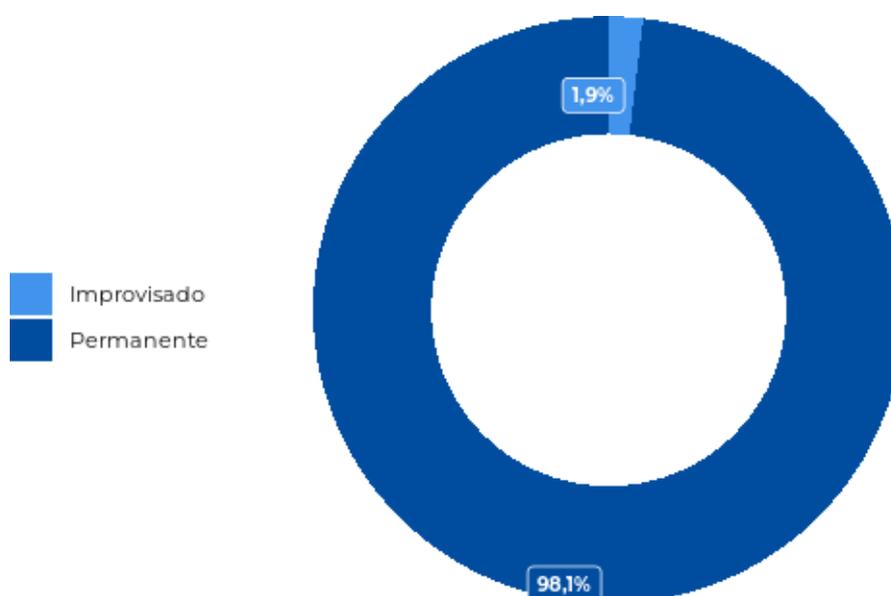
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs.1: Valores atualizados pelo IPCA/Brasília, R\$ de julho de 2021.
 Obs.2: Intervalo de confiança na área sombreada.

4 RESULTADOS – DOMICÍLIOS

4.1 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **110.111** unidades ocupadas, com uma média de 3,18 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 98,1% dos domicílios (Figura 4.1.1 e Tabela A.67).

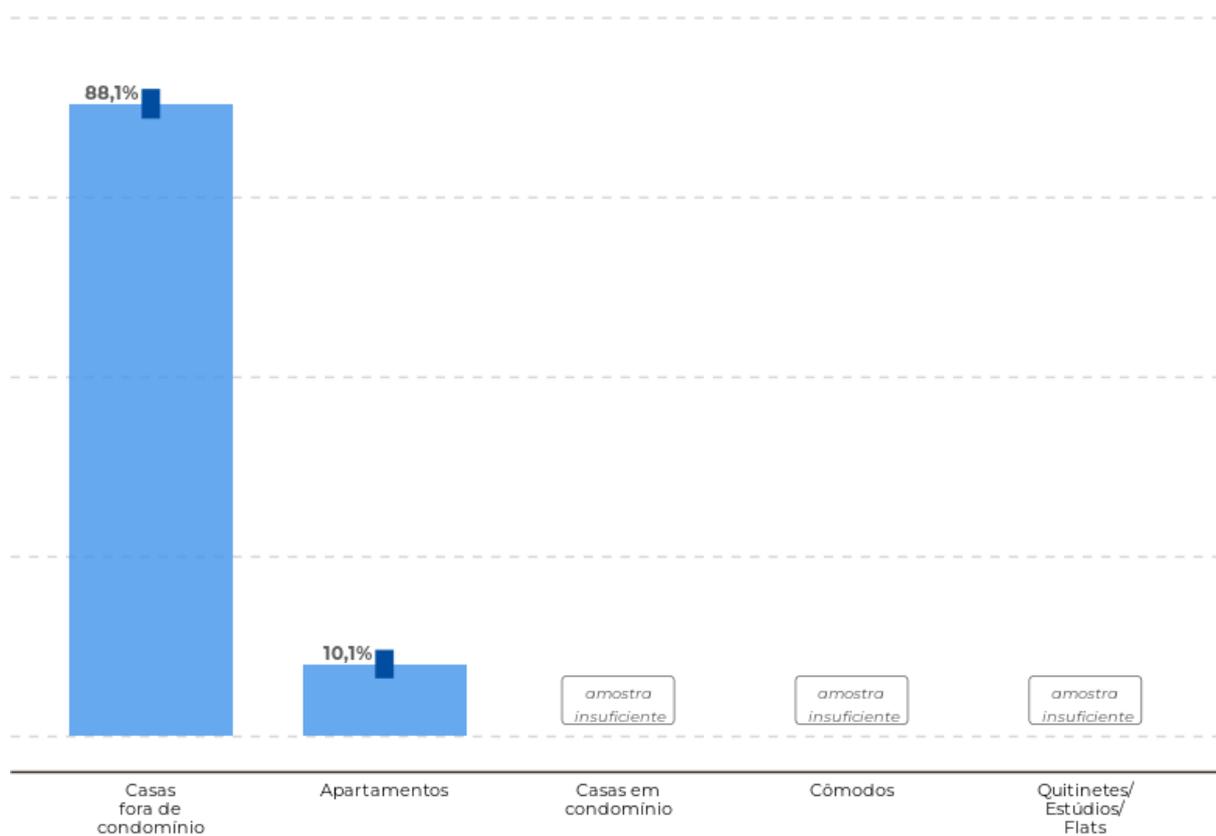
Figura 4.1.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

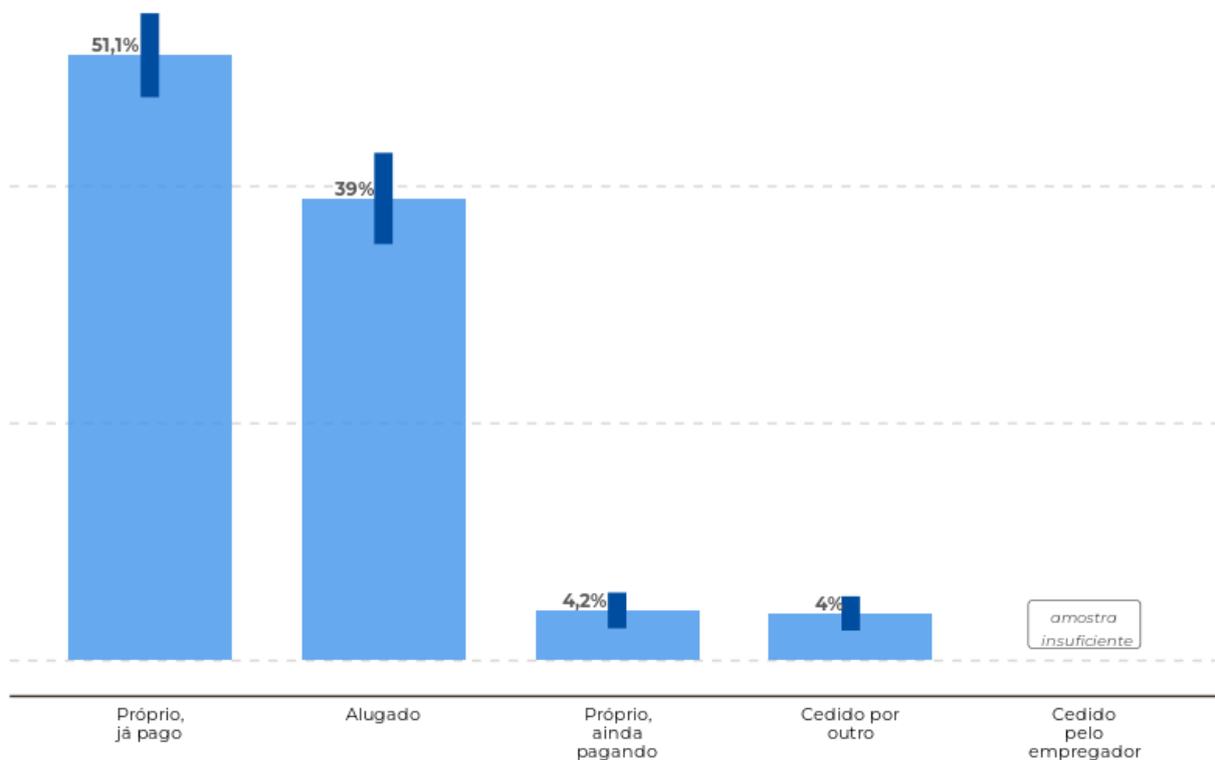
No que diz respeito ao tipo, 88,1% dos domicílios eram casas fora de condomínio (Figura 4.1.2 e Tabela A.68), enquanto a condição de ocupação mais comum era próprio, já pago, para 51,1% (Figura 4.1.3 e Tabela A.69). Por fim, 88,3% dos domicílios próprios possuíam escritura definitiva registrada em cartório, segundo informação dos moradores (Figura 4.1.4 e Tabela A.70).

Figura 4.1.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Ceilândia, 2021



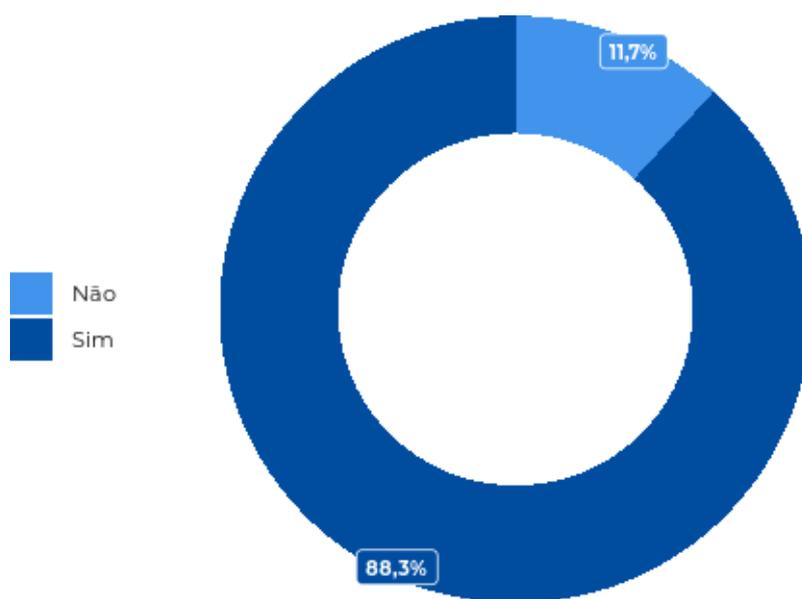
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 4.1.3: Distribuição dos domicílios ocupados e próprios segundo a condição de ocupação, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 4.1.4: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Ceilândia, 2021

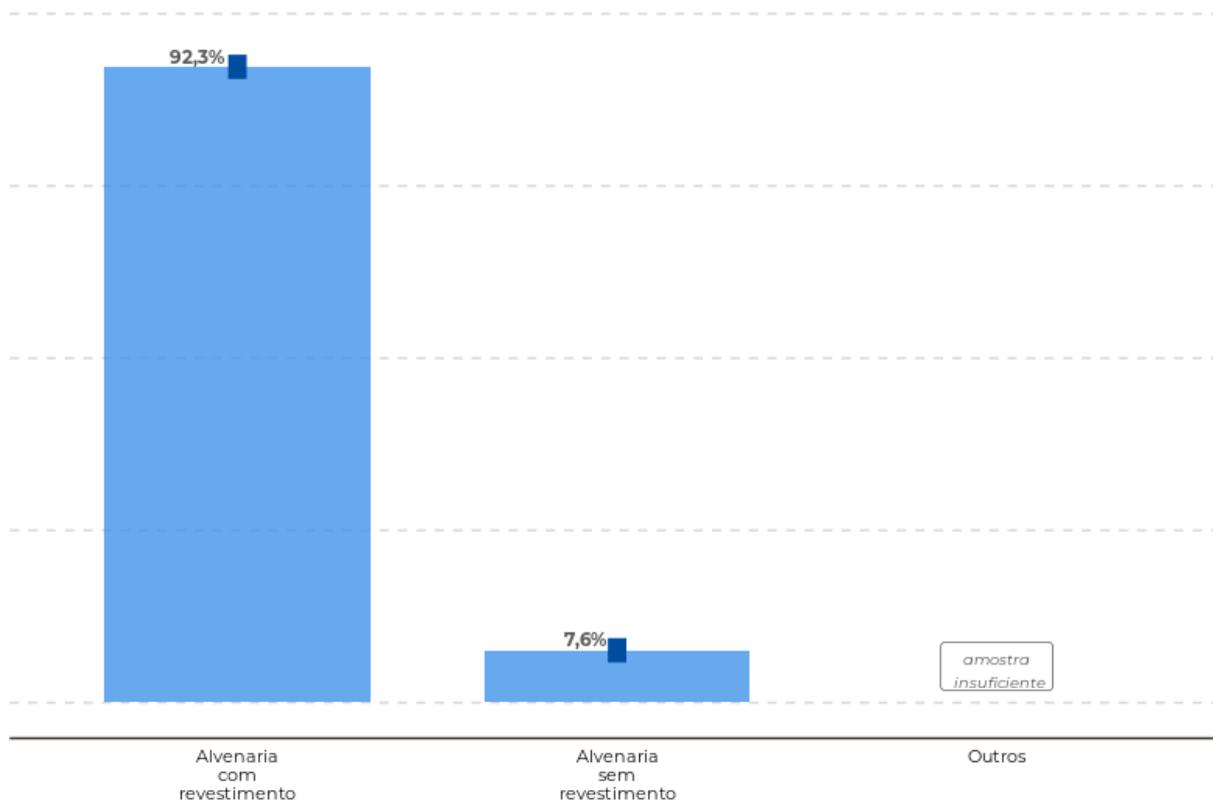


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

4.2 Infraestrutura domiciliar

Passando para a infraestrutura domiciliar, verificou-se que 92,3% das residências apresentavam parede externa de alvenaria com revestimento (Figura 4.2.1 e Tabela A.71), 93,2% tinham o material do piso de “cerâmica / porcelanato / madeira” (Figura 4.2.2 e Tabela A.72), enquanto o telhado era de telha, exceto fibrocimento, sem laje em 42,8% dos domicílios (Figura 4.2.3 e Tabela A.73).

Figura 4.2.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Ceilândia, 2021



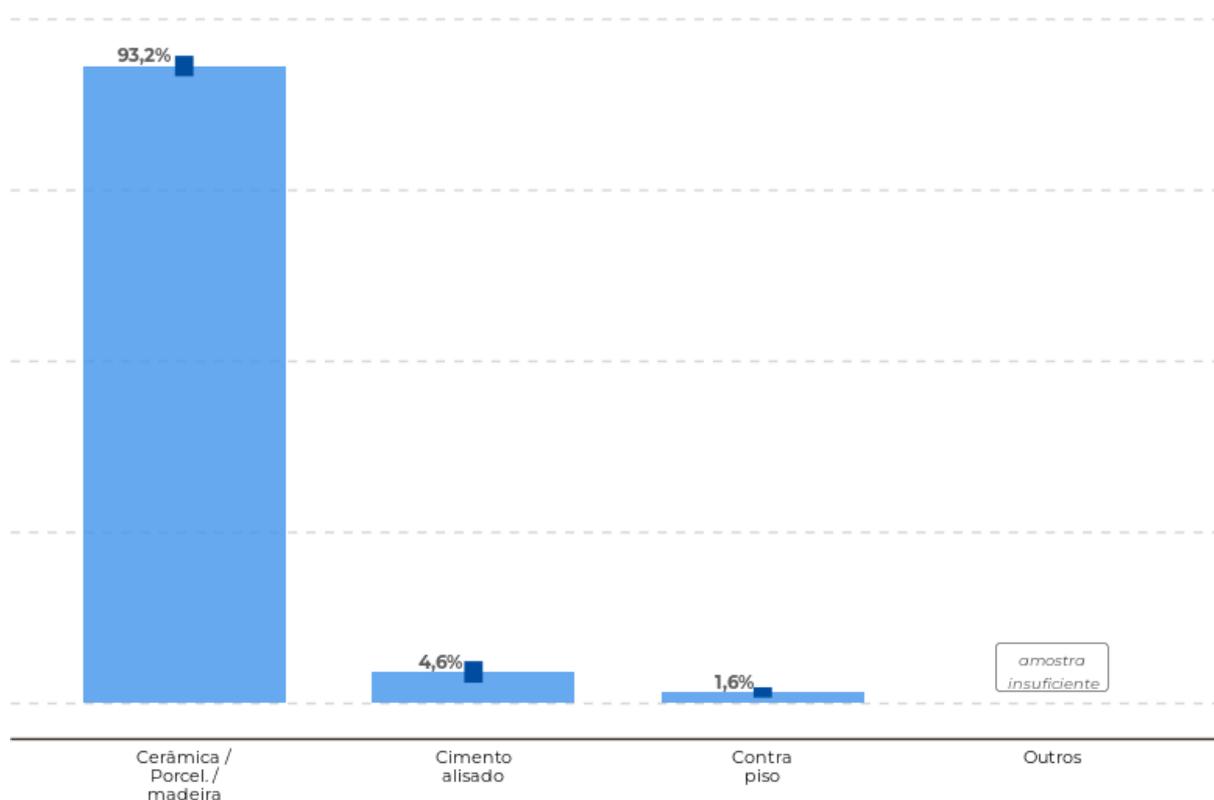
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Nos aspectos ligados ao tamanho e à composição dos domicílios, observou-se um número médio de 5,4 cômodos, dos quais 2,1 estavam servindo como dormitório e 1,3 eram banheiros.

Quanto ao abastecimento de água, 99,6% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) (Figura 4.2.4 e Tabela A.74). Sobre a posse de caixa d’água, 78,2% afirmaram ter este item.

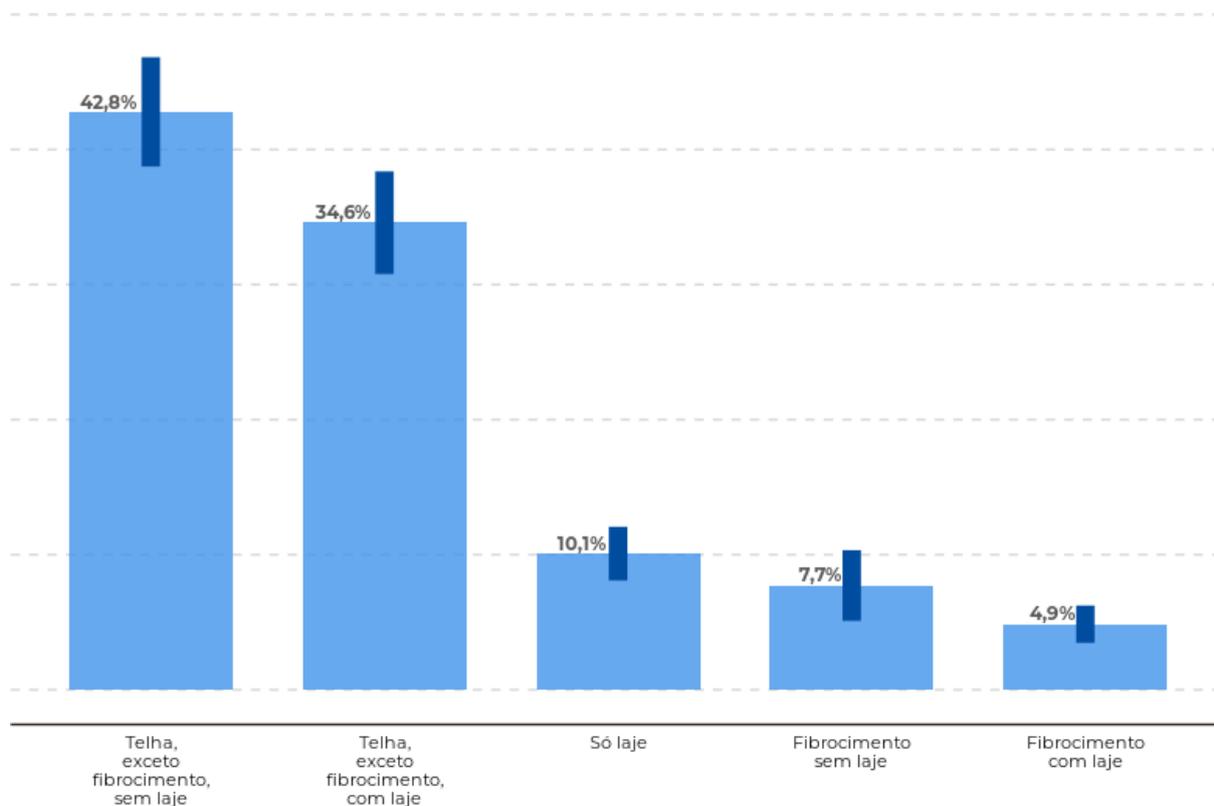
No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se que 99,6% dos domicílios com ligação à rede geral da CAESB (Figura 4.2.5 e Tabela A.75).

Figura 4.2.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Ceilândia, 2021



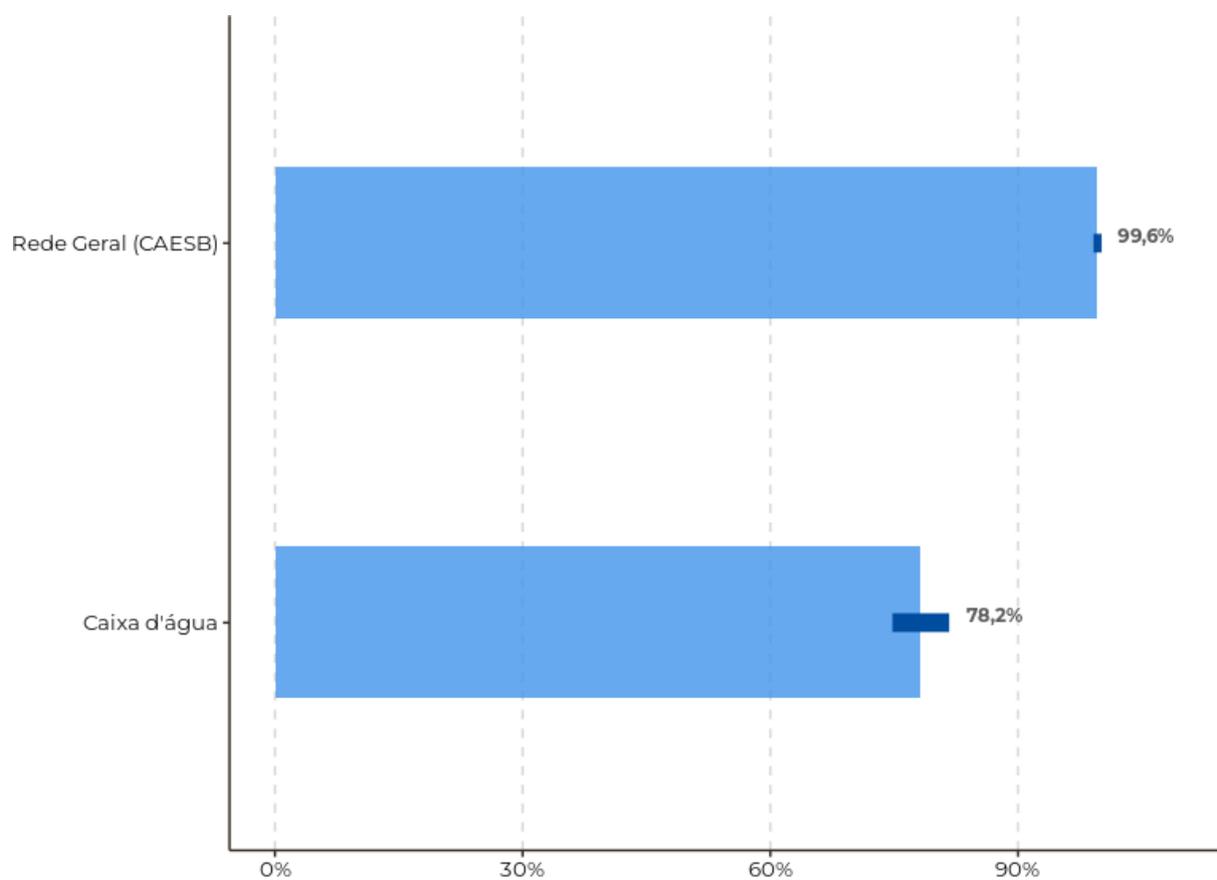
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 4.2.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Ceilândia, 2021



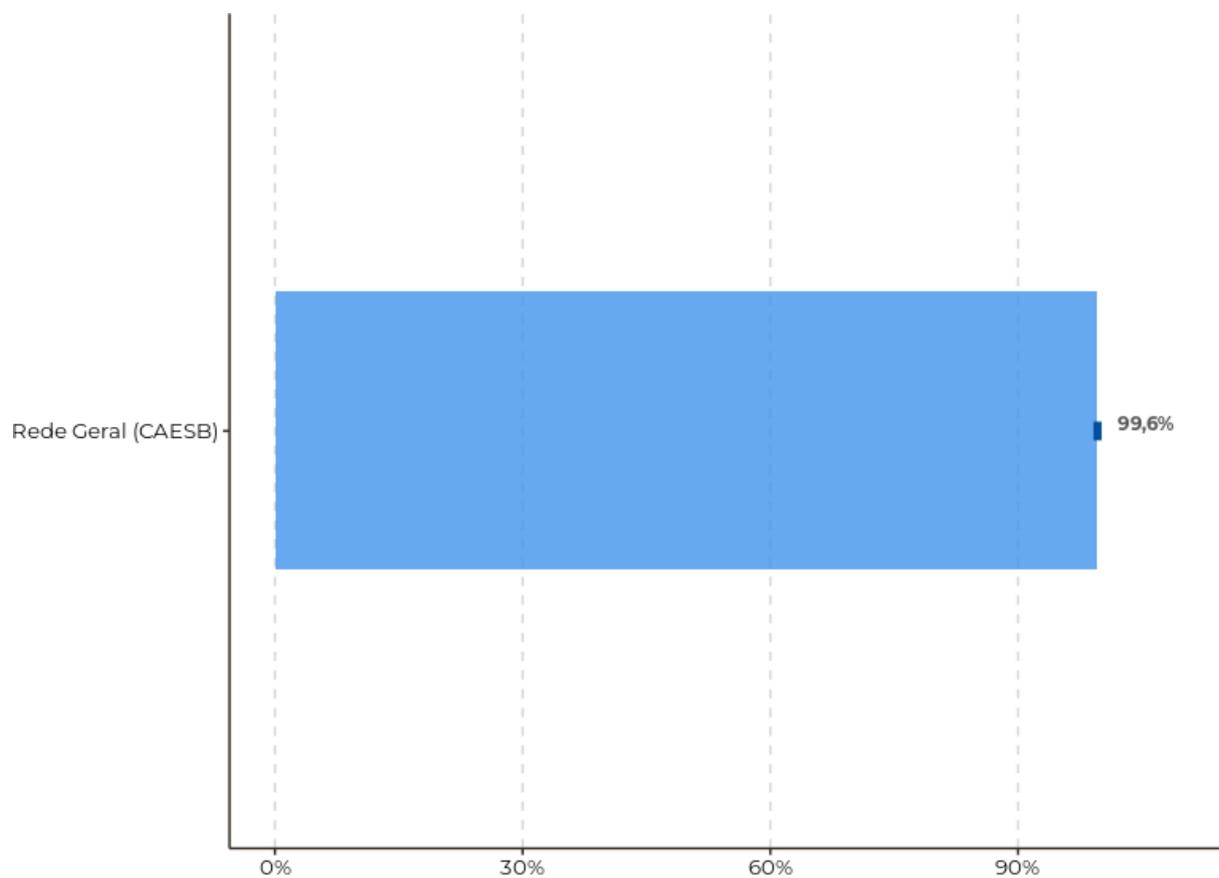
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 4.2.4: Abastecimento de água no domicílio, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

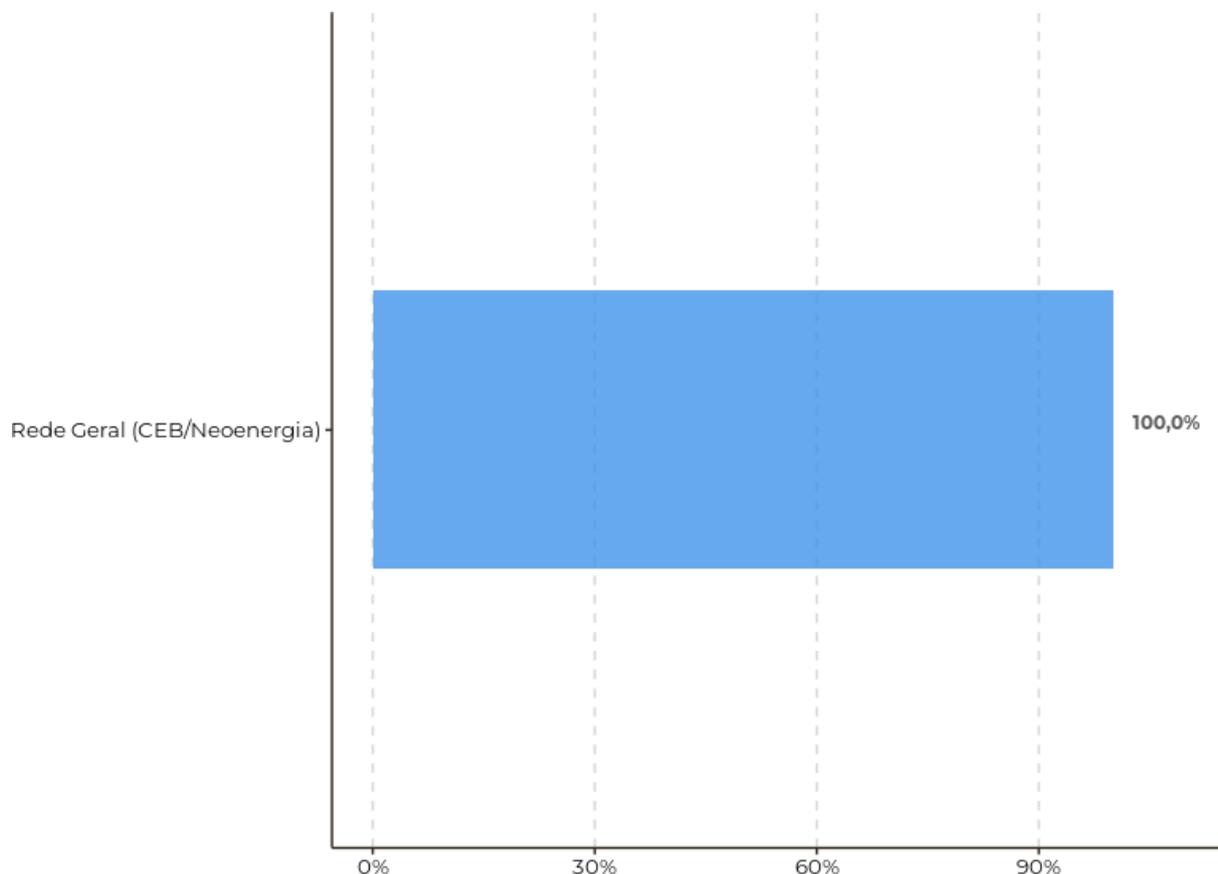
Figura 4.2.5: Esgotamento sanitário do domicílio, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Sobre o abastecimento de energia elétrica, 100% declararam possuir abastecimento da rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB/Neoenergia)⁵¹ (Figura 4.2.6 e Tabela A.76).

Figura 4.2.6: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Ceilândia, 2021



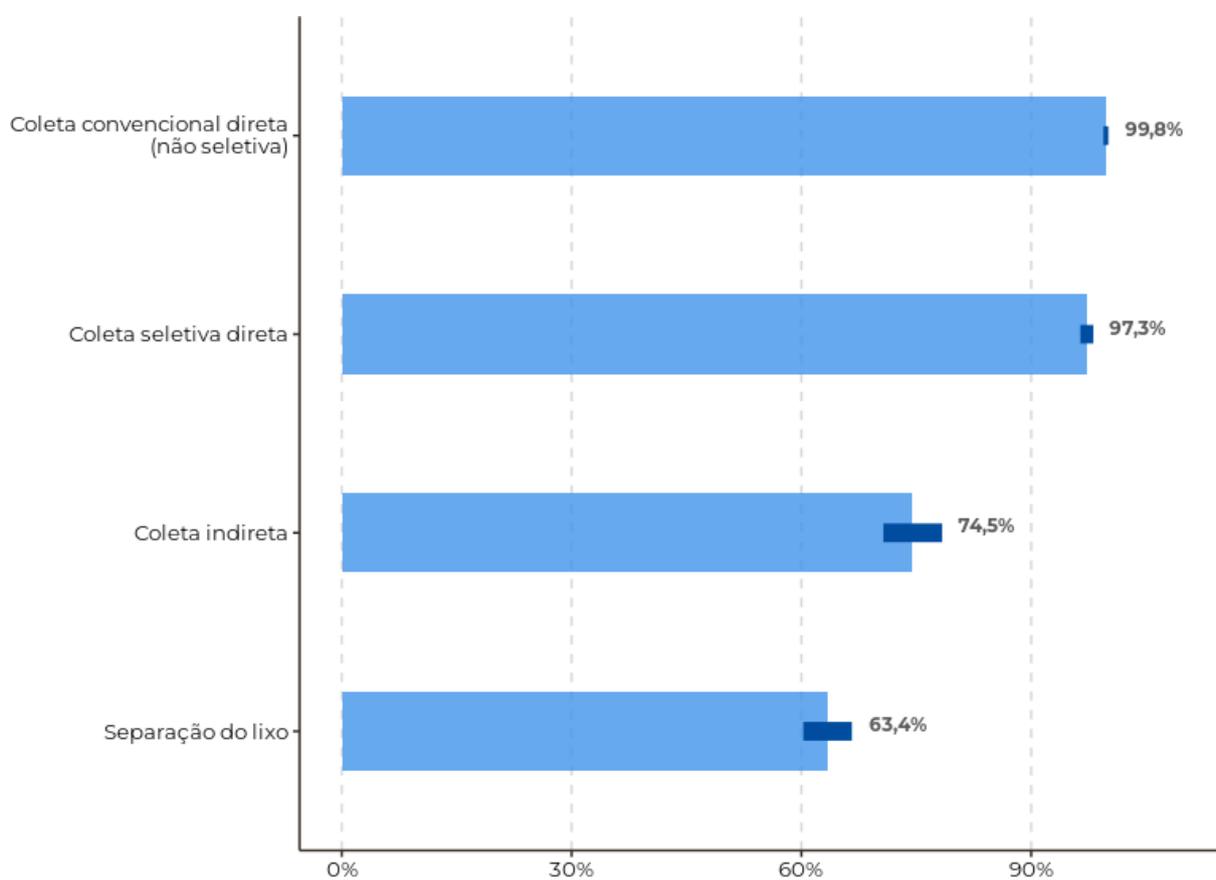
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

No que diz respeito ao recolhimento de lixo, 99,8% afirmaram ter coleta direta⁵², sendo 97,3% seletiva e 99,8% não seletiva, 74,5% tinham coleta indireta. Além disso, 63,4% faziam a separação do lixo no domicílio, entre orgânico e reciclável (Figura 4.2.7 e Tabela A.77).

⁵¹Em março de 2021 o grupo Neoenergia assumiu as operações da CEB, mudando o seu nome para Neoenergia Distribuição Brasília em 21 de abril do mesmo ano.

⁵²Um domicílio pode ter tanto coleta direta seletiva quanto coleta direta não-seletiva.

Figura 4.2.7: Recolhimento do lixo no domicílio, Ceilândia, 2021

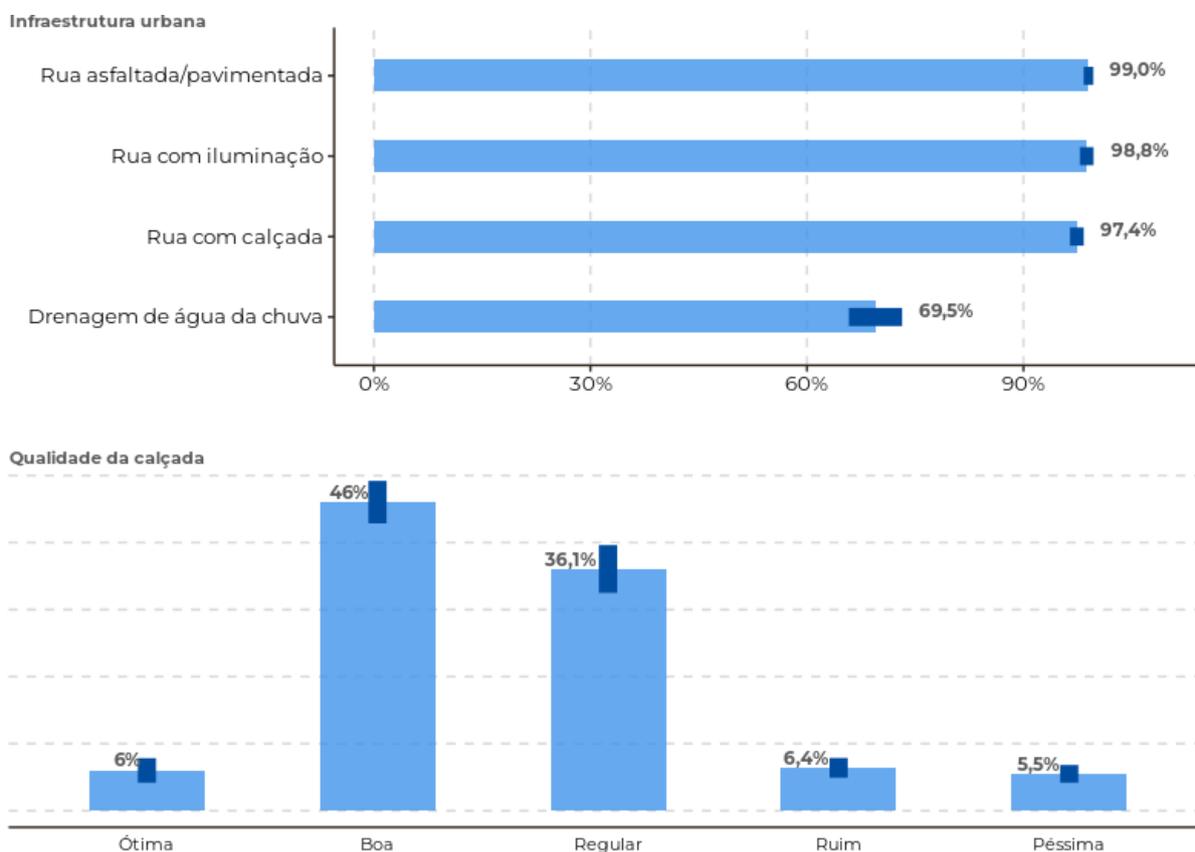


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

4.3 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 99% das unidades, 97,4% afirmaram ter calçada, das quais 90,9% tinham meio fio, sendo avaliadas como “boa”, segundo 46% dos respondentes. Para 98,8% dos entrevistados havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, enquanto 69,5% responderam que havia drenagem da água da chuva (boca de lobo) (Figura 4.3.1 e Tabela A.78).

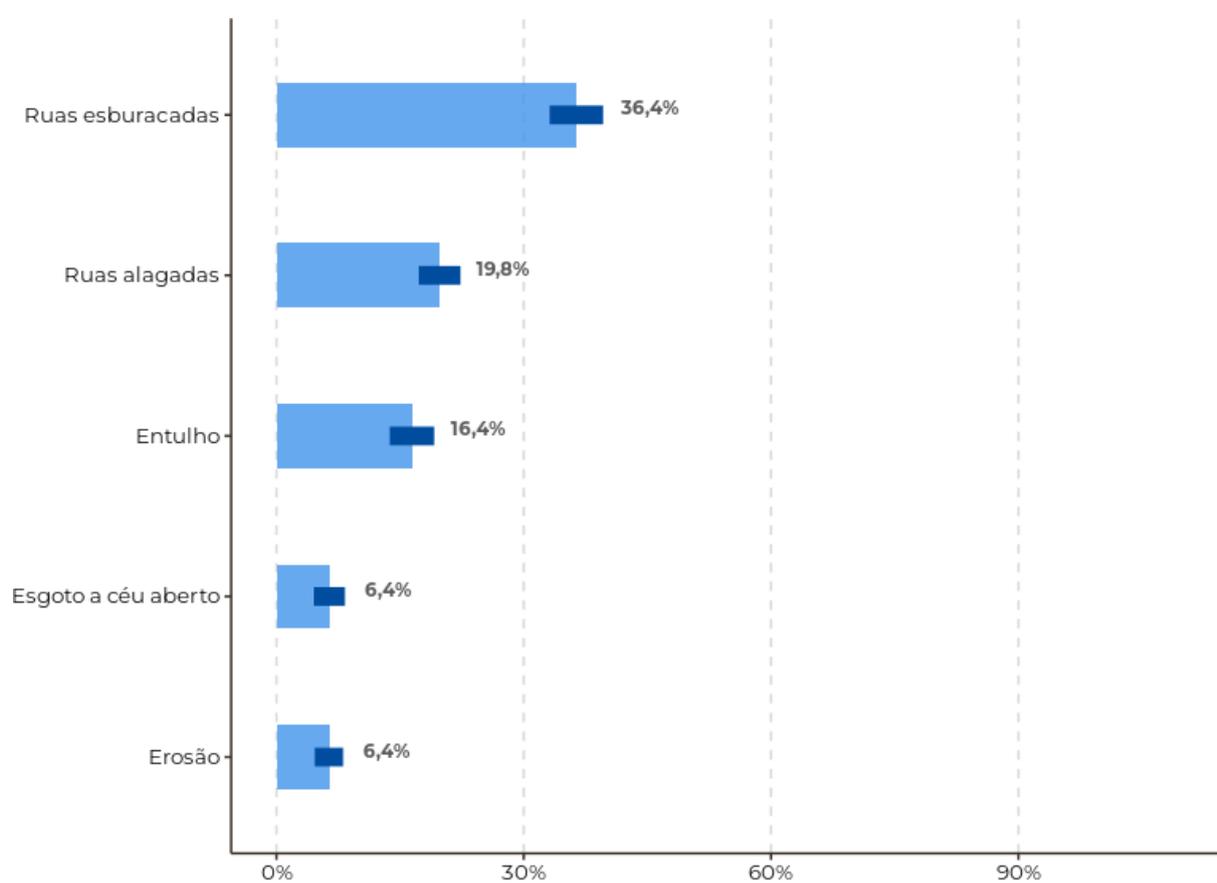
Figura 4.3.1: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Sobre problemas nas proximidades dos domicílios, 6,4% responderam que havia áreas com erosão, 16,4% responderam que havia entulho, 6,4% relataram existência de esgotos a céu aberto, 19,8% informaram que as ruas ficavam alagadas em ocasiões de chuva e 36,4% disseram que ruas próximas eram esburacadas (Figura 4.3.2 e Tabela A.80).

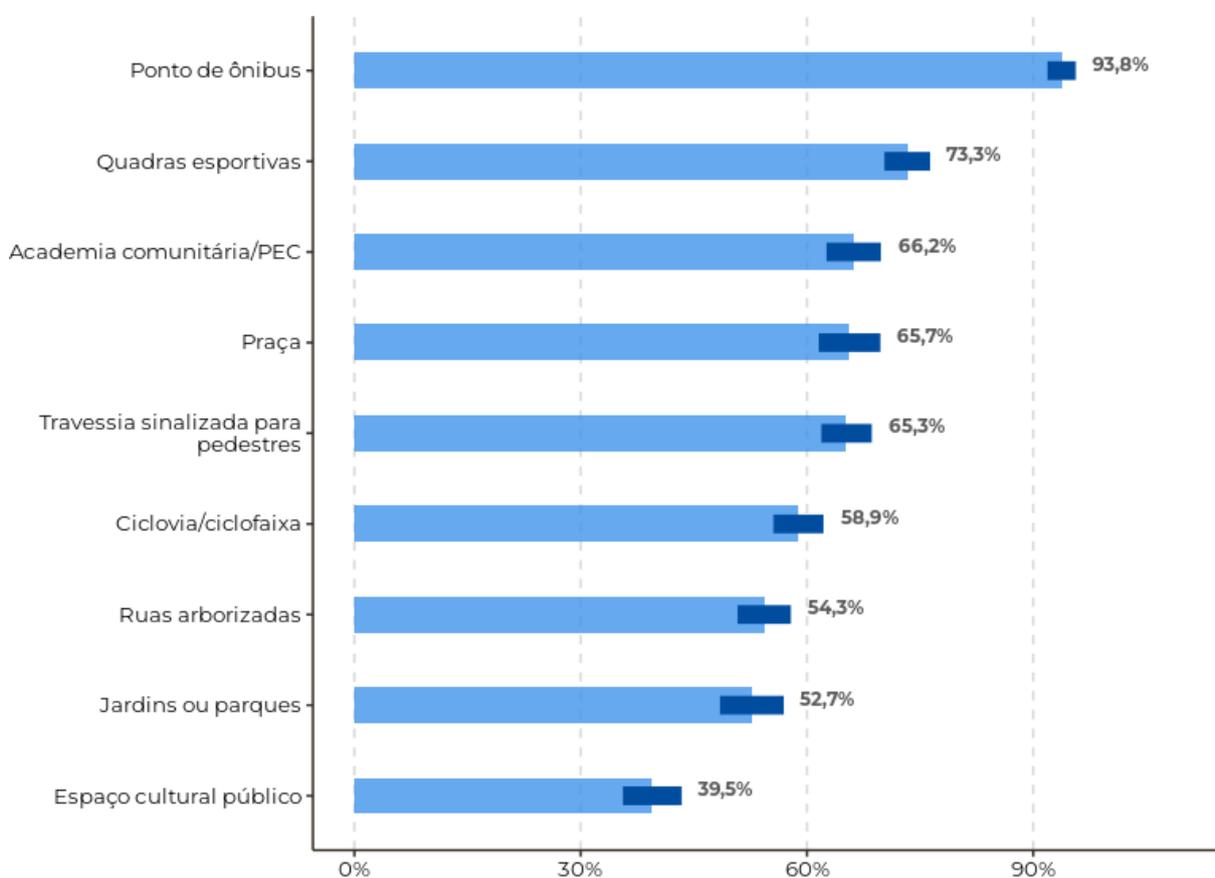
Figura 4.3.2: Problemas nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Sobre infraestrutura pública nas proximidades dos domicílios, 54,3% responderam que havia ruas arborizadas, 52,7% responderam que havia jardins e parques, 65,7% responderam que existia praça, 39,5% informaram a existência de espaços culturais públicos, 66,2% informaram existiam academias comunitárias (também conhecidos como PEC – Ponto de Encontro Comunitário), 73,3% relataram a existência de quadras esportivas, 58,9% afirmaram haver ciclovia/ciclofaixa, 65,3% relataram existir travessia sinalizada para pedestres (como faixas de pedestre, passarela, passagem subterrânea ou semáforo) e 93,8% disseram existir ponto de ônibus (Figura 4.3.3 e Tabela A.81).

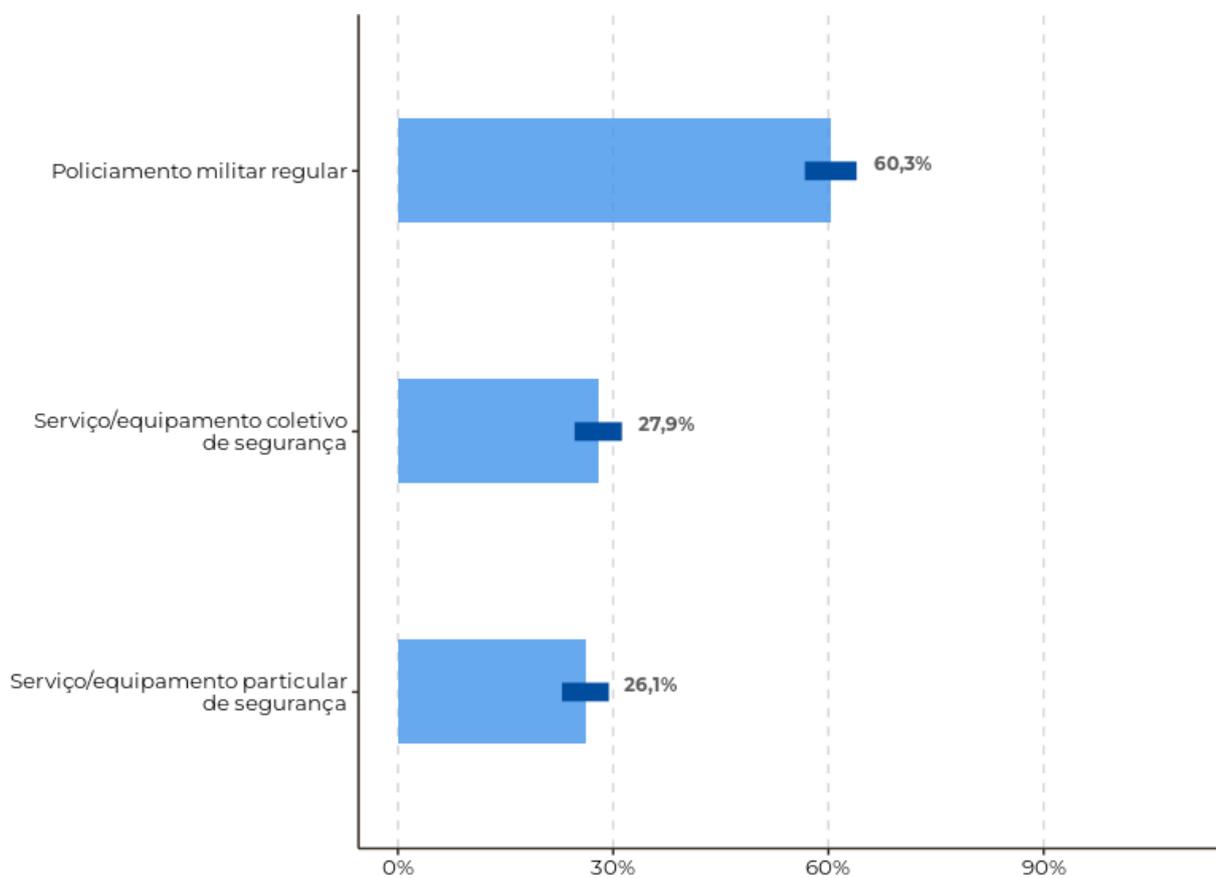
Figura 4.3.3: Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

No que tange às questões de segurança, 60,3% afirmaram haver policiamento militar regular, em 26,1% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança particular e em 27,9% havia tais serviços compartilhados com mais domicílios (como portarias, sistemas de segurança de condomínio, servidos de ronda etc.) (Figura 4.3.4 e Tabela A.82).

Figura 4.3.4: Segurança nas proximidades do domicílio, Ceilândia, 2021

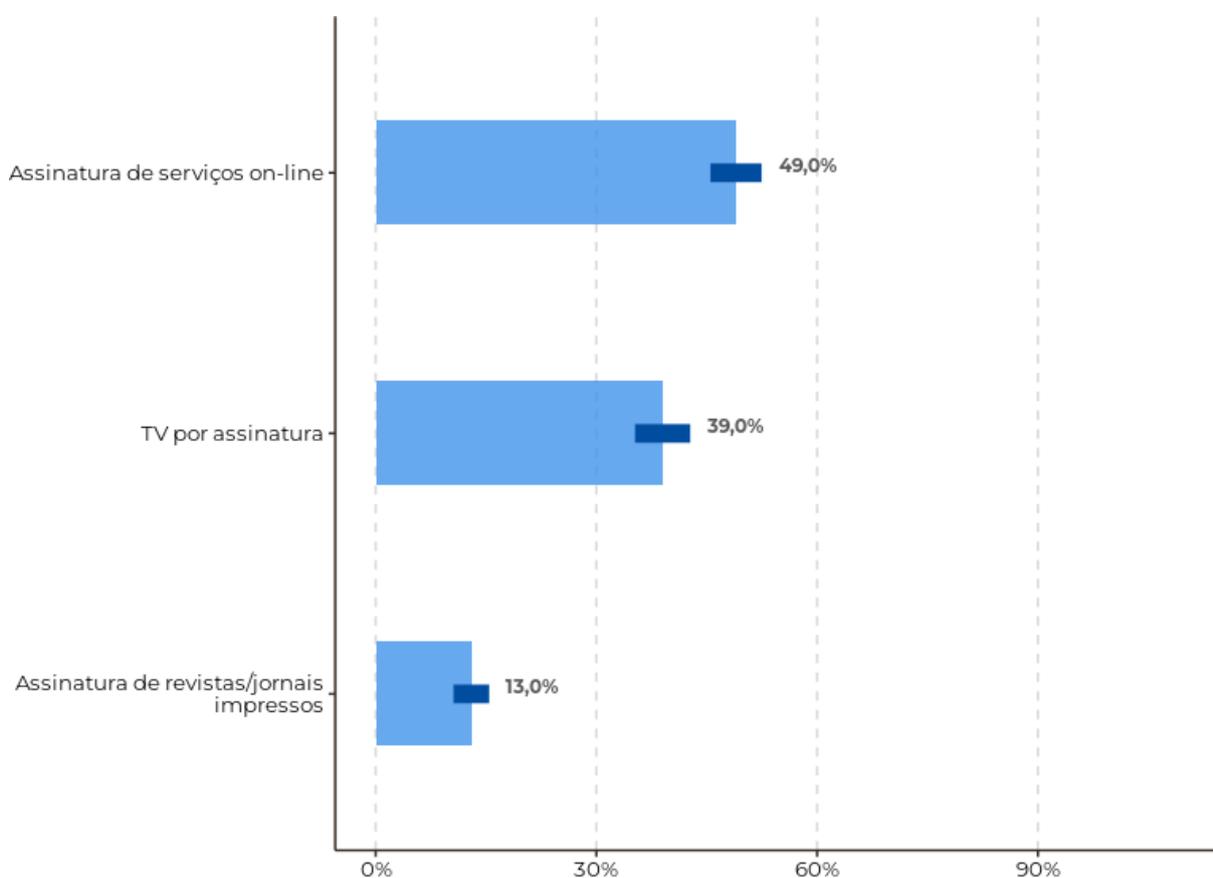


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

4.4 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 49% havia assinatura serviços on-line, como filmes, músicas, notícias, cursos, esportes etc., enquanto em 39% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, e 13% assinavam revistas ou jornais impressos (Figura 4.4.1 e Tabela A.83).

Figura 4.4.1: Contratação de serviços pelos domicílios, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

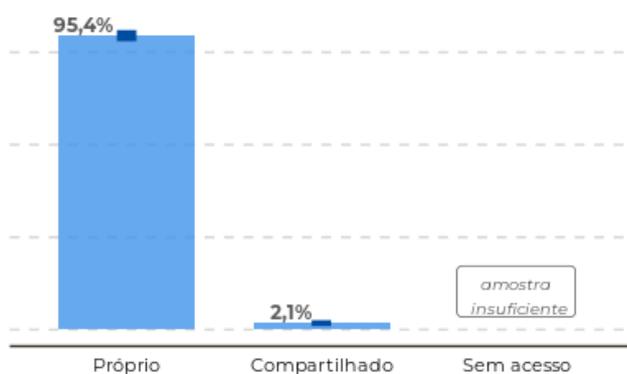
Sobre internet, 97,5% possuíam acesso⁵³, sendo que 95,4% do acesso era realizado por meio próprio (Figura 4.4.2 e Tabela A.84).

No que diz respeito à posse de veículos, 54,2% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 5,7% informaram ter motocicleta e 26,9% disseram possuir bicicleta (Figura 4.4.3 e Tabela A.86).

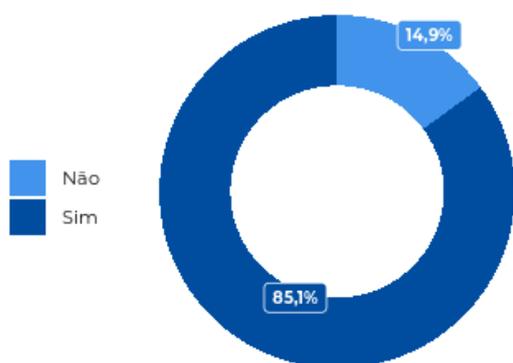
⁵³ Pelo menos um morador do domicílio tinha acesso à internet, seja esta fixa ou móvel.

Figura 4.4.2: Modalidades de acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2021

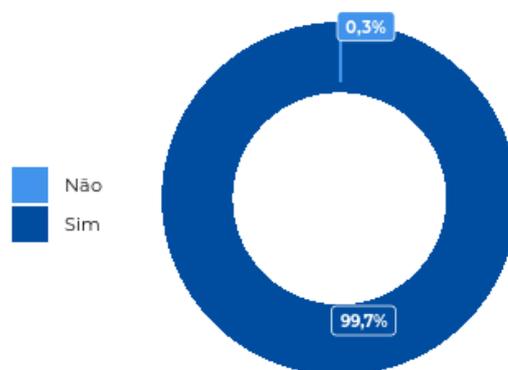
Acesso à internet



Banda larga fixa

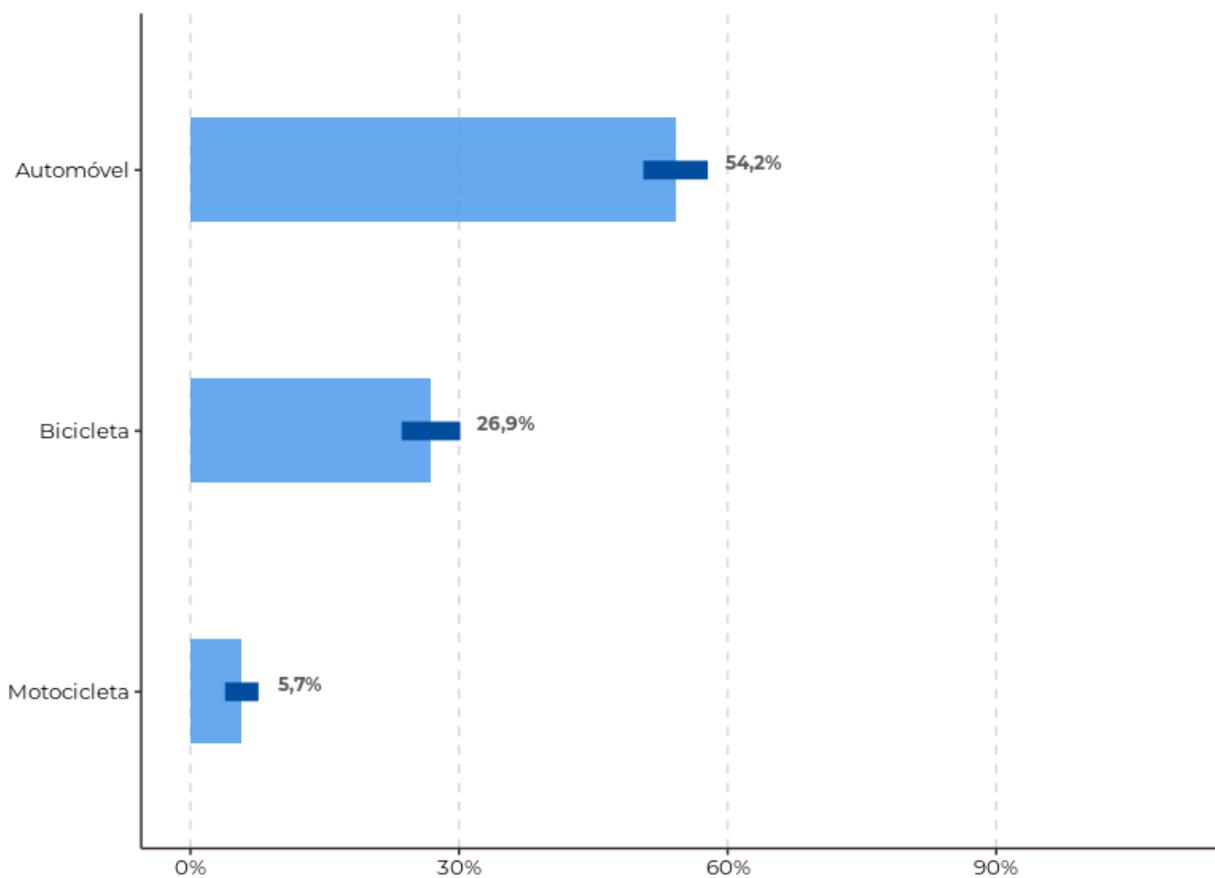


Banda larga móvel



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

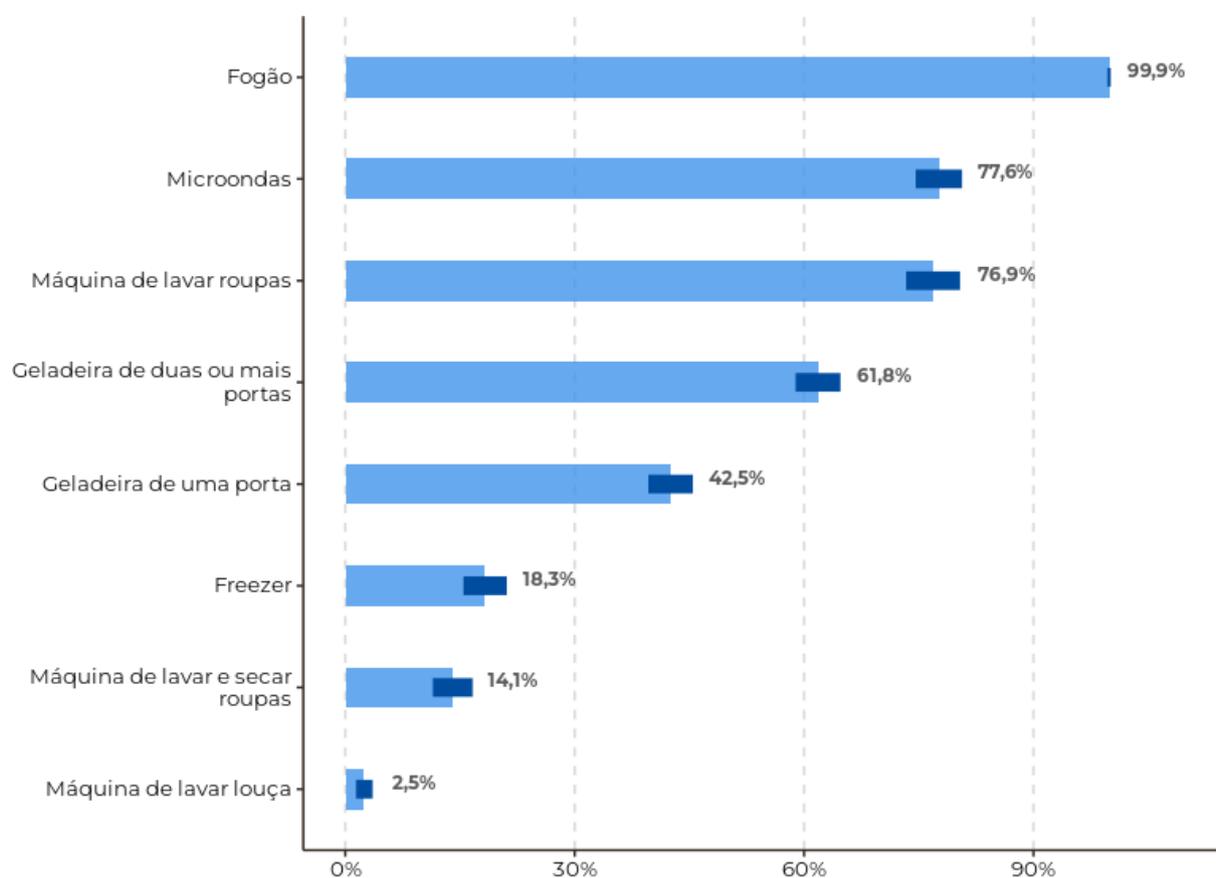
Figura 4.4.3: Posse de veículos no domicílio, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que 99,9% dos domicílios tinham pelo menos um fogão, 77,6% tinham micro-ondas, 42,5% tinham geladeira de uma porta, 61,8% tinham geladeira de duas ou mais portas, 18,3% tinham freezer, 76,9% tinham máquina de lavar roupas, 14,1% tinham máquina de lavar e secar roupas, 2,5% máquina de lavar louça, 14,7% tinham televisores tubo, 90,8% televisores tela fina/plana, 12,7% tinham reprodutores de DVD e/ou Blu-ray, 26,1% tinham microcomputadores de mesa, 35,9% tinham notebook/laptop, 4% tinham ar condicionado, 52,1% tinham circuladores de ar e/ou ventiladores e 26% tinham telefone fixo (Figura 4.4.4, Figura 4.4.5 e Tabela A.87).

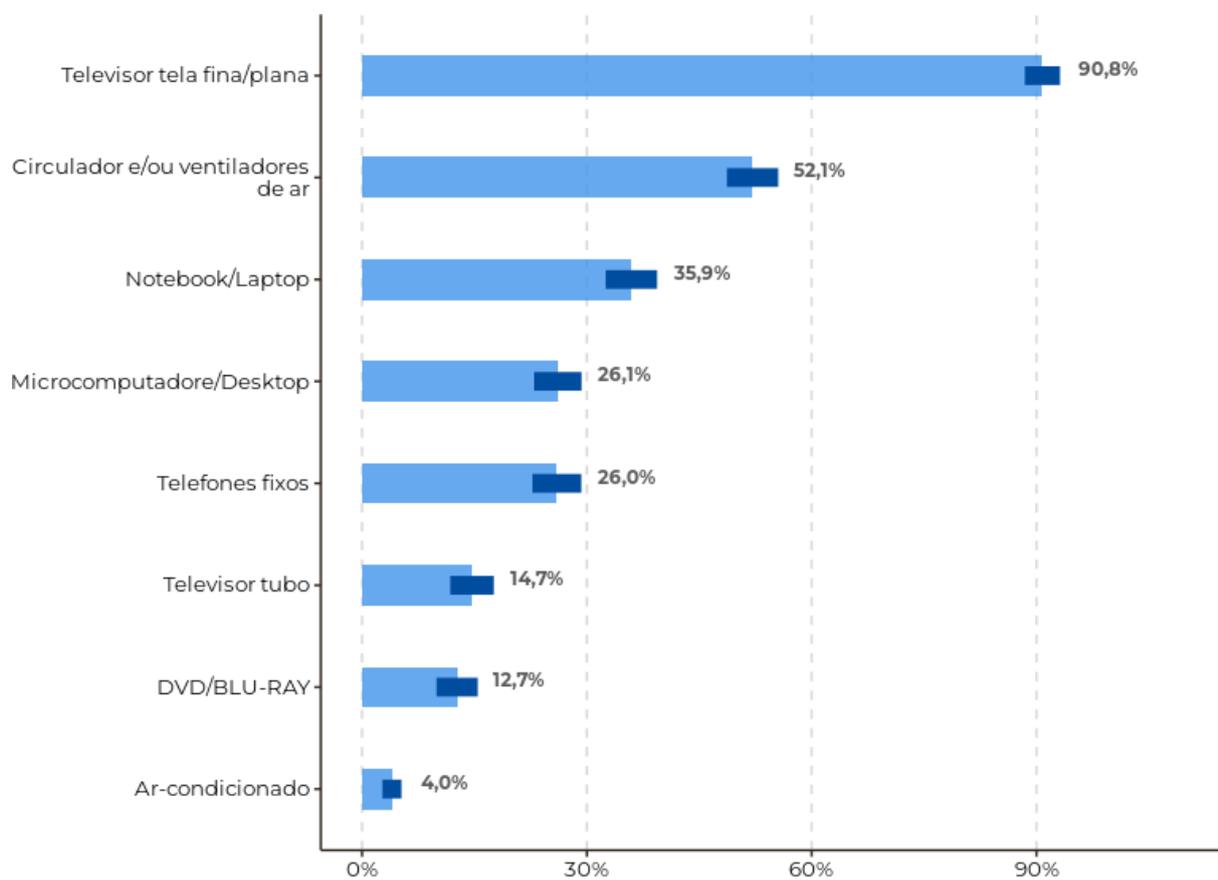
Figura 4.4.4: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

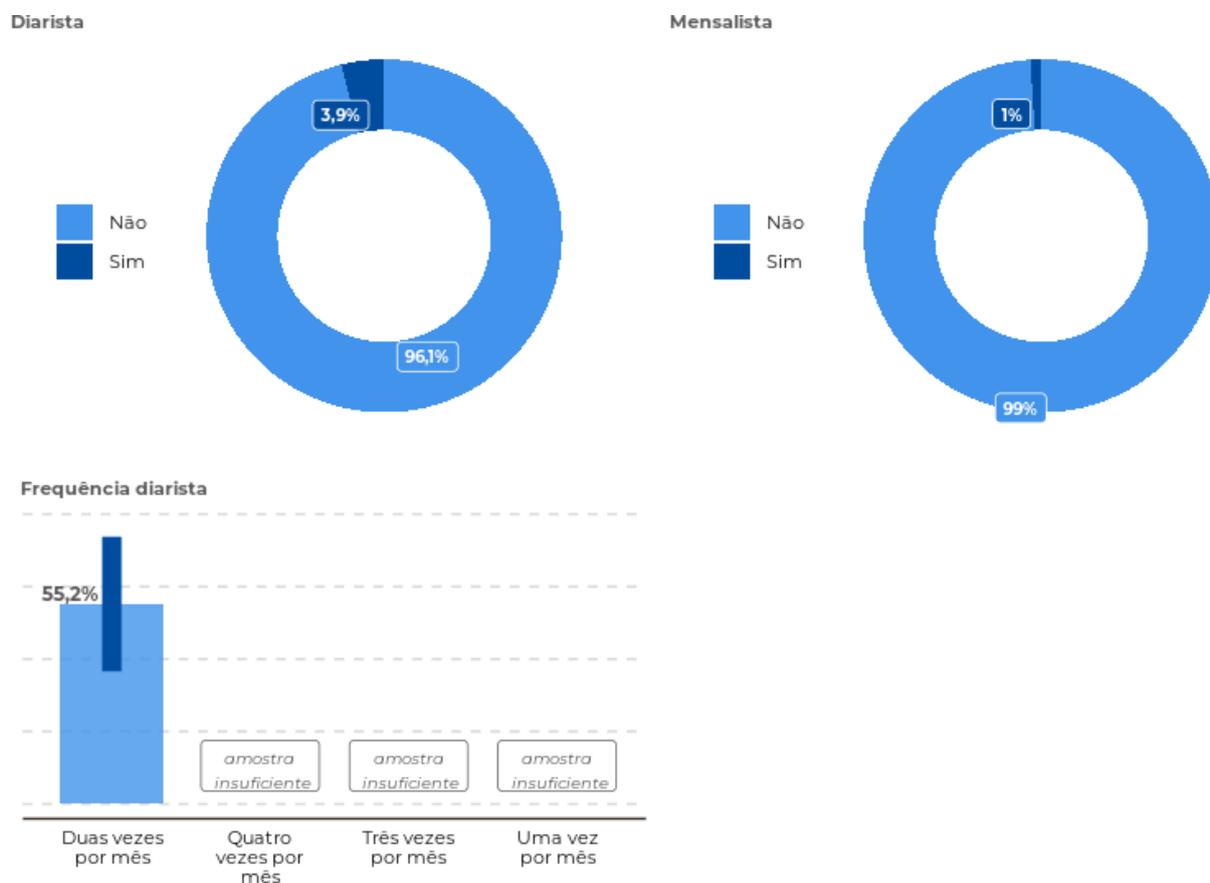
Questionou-se, ainda, a utilização de serviços domésticos. Em 95,3% os respondentes declararam não haver a contratação de empregados domésticos, sejam mensalistas ou diaristas (Figura 4.4.6 e Tabela A.88).

Figura 4.4.5: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 4.4.6: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

4.5 Localidades predominantes de compras

Nesta edição, a PDAD perguntou quais eram as localidades predominantes de compra de alguns itens de consumo domiciliar⁵⁴. Para alimentação, higiene e limpeza, tendo como referência o último mês a partir da data da entrevista, 96,3% dos respondentes indicaram a RA Ceilândia como a principal localidade. Agora, sempre considerando como referência os últimos doze meses, o principal local de compra de eletrodomésticos foi Ceilândia (92,4%), de materiais de construção ou manutenção foi Ceilândia (97,7%) e de serviços em geral (exceto limpeza doméstica) foi Ceilândia (98,4%).

⁵⁴Foram desconsiderados os domicílios que não efetuaram compras dos itens questionados no período de referência.

Figura 4.5.1: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, higiene e limpeza, eletrodomésticos, material de construção/manutenção e serviços em geral, Ceilândia, 2021



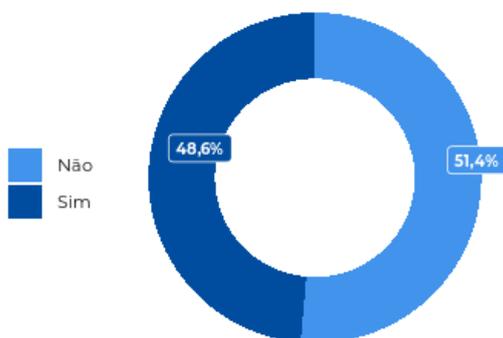
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
 Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

4.6 Animais de estimação

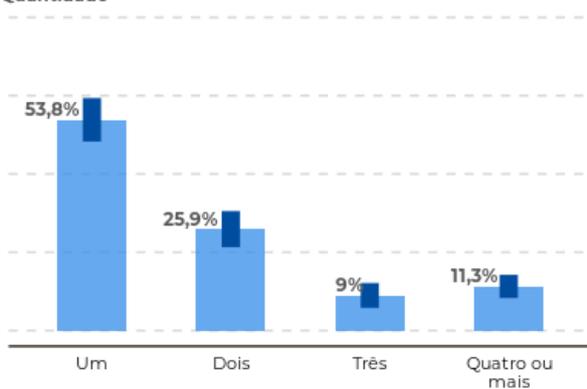
Outra novidade da PDAD 2021 diz respeito à existência de animais de estimação nos domicílios. Segundo os entrevistados, em 48,6% havia pelo menos um animal de estimação; em 9,1% havia gato; em 42,8% havia cachorro; em 6,1% havia ave (Figura 4.6.1 e Tabela A.94).

Figura 4.6.1: Existência de gatos, cachorros, aves, peixes ou outros animais domésticos no domicílio, Ceilândia, 2021

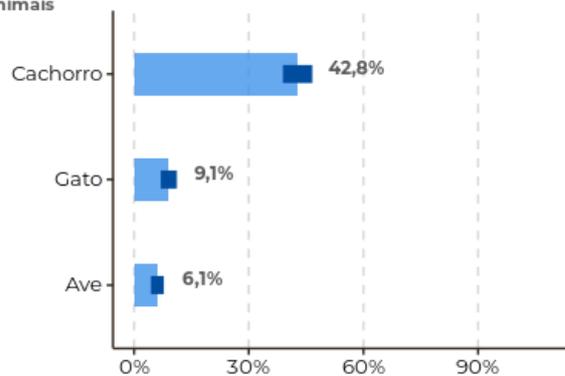
Possui animais



Quantidade



Animais



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

4.7 Segurança alimentar

Para finalizar este capítulo de domicílios, a PDAD 2021 investigou domicílios em situação de insegurança alimentar⁵⁵.

A insegurança alimentar foi obtida a partir da aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), uma escala psicométrica que avalia de maneira direta a dimensão de acesso aos alimentos na população, por meio da percepção e experiência com a fome⁵⁶. Trata-se de um indicador originário do indicador Cornell, desenvolvido pela Universidade de Cornell⁵⁷.

A EBIA mede diretamente a percepção e vivência de insegurança alimentar e fome no nível domiciliar, captando a dificuldade de acesso familiar aos alimentos e a experiência de vida com a insegurança alimentar e a fome vivenciada nos domicílios⁵⁸. Fornece estimativas da prevalência de insegurança alimentar em diferentes níveis de severidade e sua obtenção está baseada em perguntas sobre comportamentos adotados frente à insuficiência alimentar e a incerteza em relação ao acesso ao alimento.

A insegurança alimentar se divide em três escalas⁵⁹:

- **Insegurança Alimentar leve:** Preocupação ou incerteza quanto acesso aos alimentos no futuro; qualidade inadequada dos alimentos resultante de estratégias que visam não comprometer a quantidade de alimentos;
- **Insegurança Alimentar Moderada:** Redução quantitativa de alimentos entre os adultos e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre os adultos;

⁵⁵Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Segurança Alimentar. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Trabalho e Renda; 2006. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/consea/static/documentos/Eventos/IIIConferencia/PNADSegurancaAlimentar2004%20VERS%C3O%20FINAL.pdf>>

⁵⁶KEPPLE AW, SEGALL-CORRÊA AM. Conceituando e medindo segurança alimentar e nutricional. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(1):187-199, 2011.

⁵⁷RADIMER KL, OLSON CM, GREENE JC, CAMPBELL CC, HABICHT J-P. Understanding hunger and developing indicators to assess it in women and children. *J Nutr Educ* 1992; 24(Suppl.):36-45.

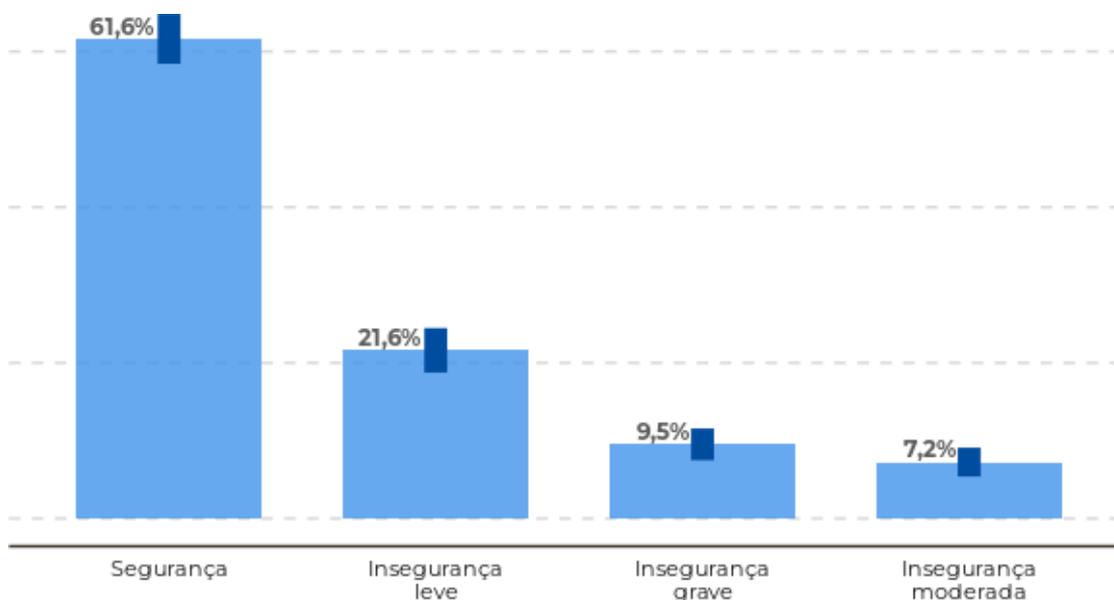
⁵⁸KEPPLE AW, SEGALL-CORRÊA AM. Conceituando e medindo segurança alimentar e nutricional. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(1):187-199, 2011.

⁵⁹IBGE. Pesquisa de Orçamentos Familiares: 2017-2018. Análise da segurança alimentar no Brasil, 2020

- **Insegurança alimentar grave:** Redução quantitativa de alimentos também entre as crianças, ou seja, ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre todos os moradores, incluindo as crianças. Nessa situação, a fome passa a ser uma experiência vivida no domicílio.

Os resultados apontam que 38,4% estavam nesta situação nos três meses anteriores à data da entrevista, seja esta leve, moderada ou grave (Figura 4.7.1 e Tabela A.95).

Figura 4.7.1: Distribuição dos domicílios por situação de segurança alimentar nos últimos 3 meses, Ceilândia, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório teve por objetivo apresentar os principais resultados da PDAD 2021. Apesar de ser um relatório amplo, abrangendo a grande maioria das questões investigadas pelo levantamento, ele não foi exaustivo. A riqueza das informações coletadas pela PDAD permite que diversas análises sejam realizadas, sobre os mais variados assuntos, os quais, por limitação de espaço e por objetividade, não puderam ser completamente explorados neste relatório.

Análises mais aprofundadas sobre os diversos temas da PDAD são comumente conduzidas pela própria Codeplan, em estudos específicos, divulgados no site da Companhia. A divulgação da PDAD 2021 permite que tais estudos sejam atualizados, além de possibilitar a realização de novas investigações, uma vez que novos temas foram adicionados nesta edição, como as investigações de identidade de gênero, orientação sexual e insegurança alimentar.

Além disso, a Codeplan disponibiliza os microdados de suas pesquisas em seu site para que a sociedade possa utilizar as informações coletadas da maneira mais ampla possível. Diversas perguntas podem ter suas respostas extraídas deste levantamento, o que faz da PDAD a principal fonte de dados para retratar os aspectos socioeconômicos do Distrito Federal e de suas Regiões Administrativas. Espera-se que essa nova edição da PDAD contribua com o entendimento do nosso território, com a produção de novos conhecimentos que, por seu turno, resultem em ações que melhorem a qualidade de vida da população.

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela A.1: População por faixa etária e sexo, Ceilândia, 2021

Resposta	Feminino		Masculino	
	Total	%	Total	%
Total	184.322	52,6	166.025	47,4
até 4 anos	10.828	48,3	11.593	51,7
5 a 9 anos	10.845	48,7	11.413	51,3
10 a 14 anos	11.536	49,1	11.982	50,9
15 a 19 anos	13.484	49,5	13.774	50,5
20 a 24 anos	14.541	50,4	14.326	49,6
25 a 29 anos	14.981	51,7	14.008	48,3
30 a 34 anos	14.986	51,8	13.963	48,2
35 a 39 anos	16.403	53,5	14.277	46,5
40 a 44 anos	16.211	53,8	13.896	46,2
45 a 49 anos	13.940	53,7	12.020	46,3
50 a 54 anos	11.430	53,5	9.952	46,5
55 a 59 anos	8.923	55,9	7.050	44,1
60 a 64 anos	7.571	58,9	5.274	41,1
65 a 69 anos	6.601	60,0	4.398	40,0
70 a 74 anos	5.199	59,6	3.523	40,4
75 anos ou mais	6.843	59,9	4.576	40,1

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.2: Arranjos domiciliares, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	110.111	100,0
Casal sem filhos	25.473	23,1
Casal com 1 filho	20.680	18,8
Outro perfil	18.900	17,2
Monoparental (feminino)	16.024	14,6
Casal com 2 filhos	12.737	11,6
Unipessoal	12.463	11,3
Casal com 3 filhos ou mais	3.835	3,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.3: População por sexo, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	350.347	100,0
Feminino	184.322	52,6
Masculino	166.025	47,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.4: Orientação sexual das pessoas com 18 anos ou mais, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	266.475	100,0
Heterossexual	259.204	97,3
Lésbicas, Gays, Bissexuais e outros	7.271	2,7

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.5: População com 18 anos ou mais segundo identificação LGBTQIA+, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	267.024	100,0
Não LGBTQIA+	258.212	96,7
LGBTQIA+	8.812	3,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.6: Pessoas com 18 anos ou mais que possuíam CNH, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	266.516	100,0
Não	134.769	50,6
Sim	131.746	49,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.7: População por raça/cor da pele, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	350.347	100,0
Parda	160.298	45,8
Branca	136.214	38,9
Preta	48.881	14,0
Amarela	(***)	(***)
Indígena	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.8: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	287.118	100,0
Solteiro	131.422	45,8
Casado	127.834	44,5
Viúvo	12.749	4,4
Divorciado	12.455	4,3
Desquitado ou separado judicialmente	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.9: Pessoas nascidas no DF, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	350.347	100,0
DF	199.008	56,8
Outro estado	151.339	43,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.10: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	112.141	100,0
Piauí	17.108	15,3
Bahia	14.025	12,5
Maranhão	13.910	12,4
Ceará	13.139	11,7
Goiás	12.275	10,9
Minas Gerais	11.819	10,5
Paraíba	9.054	8,1
Rio Grande do Norte	3.379	3,0
Acre	(***)	(***)
Alagoas	(***)	(***)
Amazonas	(***)	(***)
Espírito Santo	(***)	(***)
Mato Grosso	(***)	(***)
Pará	(***)	(***)
Paraná	(***)	(***)
Pernambuco	(***)	3,9
Rio de Janeiro	(***)	(***)
Rio Grande do Sul	(***)	(***)
Santa Catarina	(***)	(***)
São Paulo	(***)	(***)
Sergipe	(***)	(***)
Tocantins	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.11: Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	52.727	100,0
Acompanhar Parentes / Reunião familiar	23.693	44,9
Trabalho	13.421	25,5
Moradia	12.737	24,2
Estudo	(***)	(***)
Outros motivos	(***)	(***)
Procura de Trabalho	(***)	(***)
Saúde	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.12: Intenção e localidade para constituição de novo domicílio das pessoas de 14 anos ou mais, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	27.384	100,0
Ceilândia	20.088	73,4
Taguatinga	3.517	12,8
Águas Claras	(***)	(***)
Arniqueira	(***)	(***)
Brazlândia	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Saúde

Tabela A.13: Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	343.122	100,0
Não têm dificuldade	266.712	77,7
Têm alguma dificuldade	63.265	18,4
Têm muita dificuldade	12.571	3,7
Têm, não consegue de modo algum	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.14: Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	343.122	100,0
Não têm dificuldade	329.620	96,1
Têm alguma dificuldade	10.032	2,9
Têm muita dificuldade	3.061	0,9
Têm, não consegue de modo algum	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.15: Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	343.122	100,0
Não têm dificuldade	325.718	94,9
Têm alguma dificuldade	12.029	3,5
Têm muita dificuldade	4.220	1,2
Têm, não consegue de modo algum	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.16: Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	343.122	100,0
Não têm dificuldade	334.217	97,4
Têm alguma dificuldade	6.347	1,8
Têm muita dificuldade	(***)	0,6
Têm, não consegue de modo algum	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.17: Pessoas com dificuldade permanente para pegar pequenos objetos, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	343.122	100,0
Não têm dificuldade	334.379	97,5
Têm alguma dificuldade	6.181	1,8
Têm muita dificuldade	(***)	(***)
Têm, não consegue de modo algum	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.18: Pessoas com plano de saúde privado, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	349.546	100,0
Não	297.361	85,1
Sim	52.185	14,9

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.19: Tipo de plano de saúde privado, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	51.389	100,0
Individual/Familiar	32.977	64,2
Coletivos (empresarial)	15.045	29,3
Coletivos (adesão)	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.20: Planos de saúde privado com coparticipação e/ou franquia, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	48.202	100,0
Não	26.269	54,5
Sim	21.933	45,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.21: Último serviço de saúde utilizado, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	345.121	100,0
Posto de Saúde / Unidade Básica de Saúde	145.586	42,2
Nunca precisou	50.555	14,6
Farmácia	43.565	12,6
Pronto-socorro ou emergência de hospital público	38.872	11,3
Consultório particular/ clínica privada	21.770	6,3
Pronto-atendimento ou Urgência de hospital privado	21.349	6,2
UPA (Unidade de Pronto Atendimento)	16.728	4,8
Ambulatório de hospital público	(***)	(***)
Ambulatório ou consultório de empresa ou sindicato	(***)	(***)
Centro de Especialidades / Policlínica do SUS	(***)	(***)
No domicílio, com profissional da equipe de saúde da família	(***)	(***)
Outro serviço	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.22: Motivo de atendimento de saúde utilizado da última vez, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	292.425	100,0
Doença (dor, febre, diarreia etc.)	148.202	50,7
Vacinação	47.720	16,3
Exame complementar de diagnóstico (sangue, urina, imagem etc)	26.499	9,1
Continuação de tratamento de doença	18.875	6,5
Outro	15.551	5,3
Acidente, lesão ou fratura	11.752	4,0
Prevenção	11.564	4,0
Problema odontológico	3.241	1,1
Parto	2.648	0,9
Acomp. com psicólogo, nutricionista ou outro profissional de saúde	(***)	(***)
Pré-natal	(***)	(***)
Reabilitação (Fisioterapia, fonoaudiologia etc)	(***)	(***)
Solicitação de atestado de saúde	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.23: Localidade do atendimento do último serviço de saúde utilizado, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	294.277	100,0
Ceilândia	255.364	86,8
Taguatinga	18.773	6,4
Plano Piloto	13.716	4,7
Águas Claras	(***)	(***)
Brazlândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Fora do Distrito Federal	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Planaltina	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Comunicação e informação

Tabela A.24: Posse de celular para uso pessoal, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	350.191	100,0
Sim	278.681	79,6
Não	71.510	20,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.25: Posse de tablet para uso pessoal, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	350.013	100,0
Não	334.026	95,4
Sim	15.988	4,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.26: Posse de linha pré-paga uso pessoal, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	347.703	100,0
Sim	182.565	52,5
Não	165.138	47,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.27: Posse de linha pós-paga uso pessoal, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	347.703	100,0
Não	248.101	71,4
Sim	99.602	28,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.28: Acesso à internet nos últimos três meses, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	349.757	100,0
Sim	282.427	80,7
Não	67.331	19,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.29: Frequência de acesso à internet nos últimos três meses, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	281.230	100,0
Todos os dias	269.804	95,9
De 2 a 3 vezes por sem.	10.060	3,6
1 vez por sem.	(***)	0,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.30: Acesso à internet por meio de microcomputador/laptop, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	282.172	100,0
Não	165.189	58,5
Sim	116.982	41,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.31: Acesso à internet por meio de celular/tablet, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	282.427	100,0
Sim	272.484	96,5
Não	9.943	3,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.32: Acesso à internet por outro meio, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	281.792	100,0
Não	245.931	87,3
Sim	35.861	12,7

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.33: Acesso à internet por motivo de trabalhar (pessoas com 10 anos ou mais), Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	255.579	100,0
Sim	144.624	56,6
Não	110.955	43,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.34: Acesso à internet por motivo de educação/cursos, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	276.886	100,0
Sim	167.088	60,3
Não	109.798	39,7

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.35: Acesso à internet por motivo de informações/notícias, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	281.765	100,0
Sim	214.398	76,1
Não	67.366	23,9

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.36: Acesso à internet por motivo de criação/compartilhamento de conteúdo, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	277.327	100
Sim	160.887	58
Não	116.440	42

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.37: Acesso à internet por motivo de multimídia (lazer e cultura), Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	281.163	100,0
Sim	234.606	83,4
Não	46.557	16,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.38: Acesso à internet por motivo de comunicação, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	282.293	100,0
Sim	239.795	84,9
Não	42.498	15,1

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.39: Acesso à internet por motivo de transações financeiras/comerciais, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	280.792	100,0
Sim	163.257	58,1
Não	117.534	41,9

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Educação

Tabela A.40: Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	326.096	100,0
Sim	302.137	92,7
Não	23.960	7,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.41: Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	106.717	100,0
Sim, pública	66.159	62,0
Não, mas já frequentou	28.529	26,7
Sim, particular	10.080	9,4
Não, nunca frequentou	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.42: Modalidade de ensino dos estudantes, Ceilândia, 2021

Resposta	Educação a Distância (EaD)		Híbrida ou semipresencial		Presencial	
	Total	%	Total	%	Total	%
Creche/Educ. Infantil	(***)	(***)	(***)	(***)	13.123	84,3
EJA/AJA	(***)	(***)	(***)	(***)	11.215	92,5
Ens. fundamental	(***)	(***)	4.734	12,2	32.557	83,7
Ens. médio	(***)	(***)	(***)	(***)	11.569	86,4
Ens. Superior/Pós-grad.	2.873	18,7	(***)	(***)	11.087	72,1

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.43: Turno de estudo dos alunos, Ceilândia, 2021

Resposta	Integral		Matutino		Noturno		Vespertino	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Creche/Educ. Infantil	(***)	(***)	9.340	62,8	(***)	(***)	4.109	27,6
EJA/AJA	(***)	(***)	3.927	37,6	5.697	54,6	(***)	(***)
Ens. fundamental	(***)	(***)	25.991	69,7	(***)	(***)	10.496	28,1
Ens. médio	(***)	(***)	6.061	48,5	(***)	20,9	3.816	30,6
Ens. Superior/Pós-grad.	(***)	(***)	3.802	31,0	7.035	57,4	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.44: Frequência escolar, por faixa de idade, Ceilândia, , 2021

Resposta	Frequenta		Não frequenta	
	Total	%	Total	%
Até 3 anos	(***)	15,8	14.823	84,2
Entre 4 e 5 anos	7.069	79,7	(***)	(***)
Entre 6 e 14	41.421	99,3	(***)	(***)
Entre 15 e 17	13.593	89,9	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.45: Região Administrativa/Município da unidade de estudo, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	91.028	100,0
Ceilândia	75.729	83,2
Taguatinga	9.608	10,6
Plano Piloto	3.465	3,8
Águas Claras	(***)	(***)
Águas Lindas de Goiás (Goiás)	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Novo Gama (Goiás)	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.46: Principal meio de transporte da casa até a unidade de ensino, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	95.843	100,0
A pé	57.156	59,6
Ônibus	20.565	21,5
Automóvel	11.804	12,3
Metrô	2.234	(***)
Bicicleta	(***)	(***)
Motocicleta	(***)	(***)
Transporte escolar privado	(***)	(***)
Transporte escolar público	(***)	(***)
Transporte privado (táxi, app etc.)	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.47: Tempo de deslocamento utilizado até a unidade de ensino, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	98.315	100,0
Até 15 minutos	59.229	60,2
Mais de 15 até 30 minutos	19.885	20,2
Mais de 30 até 45 minutos	6.914	7,0
Não sabe	5.125	5,2
Mais de 45 minutos até 1 hora	3.746	3,8
Mais de 1 hora até 1 hora e 15 minutos	(***)	(***)
Mais de 1 hora e 15 minutos até 1 hora e meia	(***)	(***)
Mais de 1 hora e 45 minutos até 2 horas	(***)	(***)
Mais de 1 hora e meia até 1 hora e 45 minutos	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.48: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	212.982	100,0
Médio completo	75.125	35,3
Fundamental incompleto	36.456	17,1
Superior completo	30.315	14,2
Médio incompleto	20.295	9,5
Sem escolaridade	20.035	9,4
Fundamental completo	17.270	8,1
Superior incompleto	13.488	6,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Trabalho e rendimento

Tabela A.49: Distribuição da população em idade ativa (PIA - 14 anos ou mais), segundo situação de atividade, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	287.256	100,0
PEA	156.177	54,4
Inativa	131.079	45,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.50: Distribuição da população economicamente ativa (PEA - 14 anos ou mais), segundo situação de ocupação, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	156.177	100,0
Ocupada	136.244	87,2
Desocupada	19.933	12,8

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Obs.: Excluídas pessoas sem classificação de ocupação.

Tabela A.51: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho e estudo, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	69.988	100,0
Outro	44.341	63,4
Nem-nem	25.647	36,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.52: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	69.988	100,0
Outro	44.341	63,4
Nem-nem (não procurou trabalho)	19.207	27,4
Nem-nem (procurou trabalho)	6.440	9,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.53: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	134.567	100,0
Ceilândia	58.137	43,2
Plano Piloto	37.510	27,9
Taguatinga	18.998	14,1
Águas Claras	3.374	2,5
Águas Lindas de Goiás (Goiás)	(***)	(***)
Brazlândia	(***)	(***)
Cidade Ocidental (Goiás)	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Outros municípios de Goiás	(***)	(***)
Outros locais	(***)	(***)
Park Way	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
São Sebastião	(***)	(***)
SCIA	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Sol Nascente/ Pôr do Sol	(***)	(***)
Sudoeste/ Octogonal	(***)	(***)
Valparaíso de Goiás (Goiás)	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.65: Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2021

Faixas	Total	%
Até 1	18.852	21,7
Mais de 1 até 2	46.517	53,6
Mais de 2 até 5	18.062	20,8
Mais de 5 até 10	2.581	3,0
Mais de 10 até 20	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2021, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 1.100,00.

Tabela A.54: Setor de atividade das pessoas ocupadas, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	134.863	100,0
Comércio	40.843	30,3
Outros serviços	33.571	24,9
Serviços por aplicativo	14.634	10,9
Educação, saúde e serviços sociais	13.218	9,8
Adm. Pública	12.833	9,5
Construção	9.400	7,0
Serviços domésticos	7.625	5,7
Agropecuária	(***)	(***)
Indústria	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.55: Posição na ocupação do trabalho principal, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	133.101	100,0
Empregado no setor privado (exceto doméstico)	71.474	53,7
Conta própria ou autônomo	31.005	23,3
Empregado no setor público	13.056	9,8
Empregado doméstico	5.954	4,5
Dono de negócio familiar	3.599	2,7
Forças Armadas/ Polícia Militar/ Bombeiros	2.349	1,8
Trabalhador sem remuneração salarial	2.222	1,7
Aprendiz	(***)	(***)
Empregador	(***)	(***)
Estágio remunerado	(***)	(***)
Profissional liberal (autônomo universitário)	(***)	(***)
Sócio de cooperativa	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.56: Área de atuação dos servidores/empregados públicos, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	15.233	100,0
Estadual/Distrital	9.569	62,8
Federal	4.982	32,7
Municipal	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.57: Modalidade de contratação dos servidores/empregados públicos, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	14.830	100,0
Estatutário	8.670	58,5
Carteira de trabalho (CLT)	3.826	25,8
Contrato de trabalho	2.009	13,5
Emprego em comissão	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.58: Sócios de cooperativas, autônomos, empregadores, donos de negócios familiares e profissionais liberais que eram Microempreendedores Individuais (MEI), Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	36.067	100,0
Não	26.467	73,4
Sim	9.600	26,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.59: Sócios de cooperativas, autônomos, empregadores, donos de negócios familiares e profissionais liberais que possuíam CNPJ, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	36.230	100,0
Não	25.648	70,8
Sim	10.582	29,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.60: Meios de transporte para o trabalho principal, Ceilândia, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Ônibus	73.581	59.337	55,4	44,6
Automóvel	43.619	89.299	32,8	67,2
Transporte privado	(***)	131.354	(***)	98,8
Metrô	17.291	115.628	13,0	87,0
Motocicleta	3.859	129.059	2,9	97,1
Bicicleta	(***)	130.407	(***)	98,1
A pé	22.146	110.634	16,7	83,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.61: Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	132.780	100,0
Ônibus	61.554	46,4
Automóvel	37.372	28,1
A pé	19.263	14,5
Metrô	8.341	6,3
Motocicleta	3.590	2,7
Bicicleta	(***)	(***)
Transporte privado	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.62: Tempo de deslocamento até o trabalho principal, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	132.918	100,0
Mais de 15 até 30 minutos	28.147	21,2
Até 15 minutos	26.913	20,2
Mais de 30 até 45 minutos	25.115	18,9
Mais de 45 minutos até 1 hora	19.222	14,5
Mais de 1 hora até 1 hora e 15 minutos	17.281	13,0
Não sabe	9.717	7,3
Mais de 1 hora e 15 minutos até 1 hora e meia	4.384	3,3
Mais de 1 hora e 45 minutos até 2 horas	(***)	(***)
Mais de 1 hora e meia até 1 hora e 45 minutos	(***)	(***)
Mais de 2 horas	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.63: Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	80.229	100
Sim	67.427	84
Não	12.802	16

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.64: Pessoas que contribuem com a previdência pública, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	284.537	100,0
Não	174.291	61,3
Sim	110.246	38,7

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.66: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2021

Faixas	N	%
Até 1	5.889	9,3
Mais de 1 até 2	17.530	27,6
Mais de 2 até 5	23.282	36,6
Mais de 5 até 10	10.956	17,2
Mais de 10 até 20	5.615	8,8
Mais de 20	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2021, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 1.000,00.

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela A.67: Domicílios ocupados segundo a espécie, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	110.111	100,0
Permanente	108.057	98,1
Improvizado	2.054	1,9

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.68: Domicílios ocupados segundo o tipo, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	110.111	100,0
Casas fora de condomínio	96.963	88,1
Apartamentos	11.093	10,1
Casas em condomínio	(***)	(***)
Cômodos	(***)	(***)
Quitinetes/Estúdios/Flats	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.69: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	109.974	100,0
Próprio, já pago	56.151	51,1
Alugado	42.867	39,0
Próprio, ainda pagando	4.656	4,2
Cedido por outro	4.383	4,0
Cedido pelo empregador	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.70: Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	59.712	100,0
Sim	52.727	88,3
Não	6.985	11,7

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.71: Material predominante nas paredes externas do domicílio, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	110.111	100,0
Alvenaria com revestimento	101.620	92,3
Alvenaria sem revestimento	8.354	7,6
Outros	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.72: Material predominante no piso do domicílio, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	110.111	100,0
Cerâmica / Porcel. / madeira	102.579	93,2
Cimento alisado	5.067	4,6
Contra piso	1.780	1,6
Outros	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.73: Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	110.111	100,0
Telha, exceto fibrocimento, sem laje	47.112	42,8
Telha, exceto fibrocimento, com laje	38.073	34,6
Só laje	11.093	10,1
Fibrocimento sem laje	8.491	7,7
Fibrocimento com laje	5.341	4,9

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.74: Abastecimento de água no domicílio, Ceilândia, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	109.700	(***)	99,6	(***)
Poço/Cisterna	(***)	109.974	(***)	99,9
Poço artesiano	(***)	109.700	(***)	99,6
Captação de água da chuva	(***)	109.700	(***)	99,6
Gambiarra/gato	(***)	110.111	(***)	100,0
Caixa d'água	85.596	23.830	78,2	21,8

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.75: Esgotamento sanitário do domicílio, Ceilândia, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	109.563	(***)	99,6	(***)
Fossa séptica	(***)	109.289	(***)	99,5
Fossa rudimentar	(***)	109.974	(***)	100,0
Esgotamento a céu aberto	(***)	109.974	(***)	100,0

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.76: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Ceilândia, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CEB/Neoenergia)	110.111	(***)	100	(***)
Próprio (gerador a combustível)	(***)	110.111	(***)	100
Próprio (gerador solar)	(***)	109.837	(***)	100
Outras fontes renováveis	(***)	109.974	(***)	100
Gambiarra/gato	(***)	109.974	(***)	100

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.77: Recolhimento do lixo no domicílio, Ceilândia, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Coleta seletiva direta	106.824	3.013	97,3	2,7
Coleta convencional direta (não seletiva)	109.837	(***)	99,8	(***)
Coleta indireta	81.762	27.939	74,5	25,5
Jogado em local impróprio	(***)	108.878	(***)	99,9
Outro (enterrado ou queimado)	(***)	108.605	(***)	99,7
Separação do lixo	69.573	40.128	63,4	36,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.78: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Ceilândia, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rua asfaltada/pavimentada	108.878	(***)	99,0	(***)
Rua com calçada	107.235	2.876	97,4	2,6
Rua com iluminação	108.741	(***)	98,8	(***)
Drenagem de água da chuva	76.420	33.554	69,5	30,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.79: Qualidade da calçada, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	107.098	100,0
Boa	49.303	46,0
Regular	38.621	36,1
Ruim	6.848	6,4
Ótima	6.437	6,0
Péssima	5.889	5,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.80: Problemas nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Erosão	6.985	102.715	6,4	93,6
Área em declive	(***)	106.276	(***)	97,6
Entulho	17.941	91.211	16,4	83,6
Esgoto a céu aberto	6.985	101.894	6,4	93,6
Ruas Alagadas	21.639	87.651	19,8	80,2
Ruas esburacadas	39.717	69.436	36,4	63,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.81: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Ruas arborizadas	59.301	49.851	54,3	45,7
Jardins ou parques	57.521	51.632	52,7	47,3
Praça	70.942	37.115	65,7	34,3
Espaço cultural	42.730	65.464	39,5	60,5
Academia comunitária/PEC	71.353	36.430	66,2	33,8
Quadras esportivas	79.707	29.034	73,3	26,7
Ciclovía/ciclofaixa	64.094	44.784	58,9	41,1
Travessia sinalizada para pedestres	71.490	38.073	65,3	34,8
Ponto de ônibus	102.989	6.848	93,8	6,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.82: Segurança nas proximidades do domicílio, Ceilândia, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Policiamento militar regular	66.012	43.414	60,3	39,7
Serviço/equipamento particular de segurança	28.623	80.940	26,1	73,9
Serviço/equipamento coletivo de segurança	30.404	78.475	27,9	72,1

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis

Tabela A.83: Contratação de serviços pelos domicílios, Ceilândia, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
TV por assinatura	42.730	66.834	39	61
Assinatura de revistas/jornais impressos	14.243	95.320	13	87
Assinatura de serviços on-line	52.179	54.371	49	51

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.84: Acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	110.111	100,0
Próprio	105.044	95,4
Compartilhado	2.328	2,1
Sem acesso	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.85: Tipo de acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Banda larga fixa	91.211	16.024	85,1	14,9
Banda larga móvel	106.961	(***)	99,7	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.86: Posse de veículos no domicílio, Ceilândia, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Automóvel	59.438	50.262	54,2	45,8
Motocicleta	6.300	103.537	5,7	94,3
Bicicleta	29.582	80.529	26,9	73,1

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.87: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Ceilândia, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Fogão	109.974	(***)	99,9	(***)
Microondas	85.459	24.652	77,6	22,4
Geladeira de uma porta	46.838	63.273	42,5	57,5
Geladeira de duas ou mais portas	68.066	42.045	61,8	38,2
Freezer	20.132	89.979	18,3	81,7
Máquina de lavar roupas	84.638	25.473	76,9	23,1
Máquina de lavar e secar roupas	15.476	94.635	14,1	85,9
Secadora de roupas	(***)	108.194	(***)	98,3
Máquina de lavar louça	2.739	107.372	2,5	97,5
Televisor tubo	16.161	93.950	14,7	85,3
Televisor tela fina/plana	99.976	10.135	90,8	9,2
DVD/BLU-RAY	13.969	96.142	12,7	87,3
Microcomputadore/Desktop	28.760	81.351	26,1	73,9
Notebook/Laptop	39.580	70.531	35,9	64,1
Ar-condicionado	4.383	105.728	4,0	96,0
Circulador e/ou ventiladores de ar	57.384	52.727	52,1	47,9
Telefones fixos	28.623	81.488	26,0	74,0
Placas de aquecedor solar	(***)	109.700	(***)	99,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.88: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Ceilândia, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mensalista	(***)	108.741	(***)	99,0
Diarista	4.246	105.592	3,9	96,1

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.89: Frequência mensal da utilização de serviço doméstico do tipo diarista, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	3.972	100,0
Duas vezes por mês	(***)	55,2
Quatro vezes por mês	(***)	(***)
Três vezes por mês	(***)	(***)
Uma vez por mês	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Localidades predominantes de compras

Tabela A.90: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, higiene e limpeza, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	110.111	100,0
Ceilândia	106.002	96,3
Plano Piloto	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.91: Locais predominantes de compra de artigos de eletrodomésticos, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	109.974	100,0
Ceilândia	83.131	75,6
Não comprou	19.995	18,2
Pela internet	3.698	3,4
Taguatinga	2.054	1,9
Outros locais	(***)	(***)
Outros municípios de Goiás	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Scia e Estrutural	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.92: Locais predominantes de compra de material de construção/manutenção, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	109.700	100,0
Ceilândia	82.857	75,5
Não comprou	24.926	22,7
Águas Lindas de Goiás (Goiás)	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Planaltina	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.93: Locais predominantes de compra de material de serviços em geral (exceto limpeza doméstica), Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	109.563	100,0
Ceilândia	92.581	84,5
Não comprou	15.476	14,1
Outros locais	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Animais de estimação

Tabela A.94: Existência de gatos, cachorros, aves, peixes ou outros animais domésticos no domicílio, Ceilândia, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Gato	9.998	99.976	9,1	90,9
Cachorro	47.112	62.999	42,8	57,2
Ave	6.711	103.263	6,1	93,9
Peixe	(***)	108.194	(***)	98,4
Outro	(***)	108.194	(***)	98,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Segurança alimentar

Tabela A.95: Distribuição dos domicílios por situação de segurança alimentar nos últimos 3 meses, Ceilândia, 2021

Resposta	Total	%
Total	102.031	100,0
Segurança	62.862	61,6
Insegurança leve	22.050	21,6
Insegurança grave	9.724	9,5
Insegurança moderada	7.396	7,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

codeplan@codeplan.df.gov.br